



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Indicadores Sociais

2011



Edição 2012



Estatísticas
oficiais

FICHA TÉCNICA

Título

Indicadores Sociais 2011

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 0874-4572

ISBN 978-989-25-0175-8

Periodicidade anual

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

O quadro da página 38 foi atualizado em 11.01.2013.
O quadro da página 155 foi atualizado em 16.01.2013.



Apoio | ao cliente

808 201 808

NOTA INTRODUTÓRIA

O Instituto Nacional de Estatística (INE, I.P.) divulga a 14^a edição da publicação anual Indicadores Sociais.

Esta publicação apresenta uma compilação dos resultados estatísticos relativos às principais variáveis e indicadores de carácter social que permite traçar um retrato social da população residente no país, bem como propiciar uma leitura dos desenvolvimentos ocorridos nos últimos anos neste domínio.

À semelhança dos anos anteriores atualizam-se os principais indicadores facilitando informação relevante sobre os desenvolvimentos neste âmbito.

Toda a informação, incluindo os conceitos estatísticos e nomenclaturas utilizados na produção destes indicadores, encontra-se disponível no Portal do INE (www.ine.pt).

Dezembro de 2012

SINAIS CONVENCIONAIS

ə	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
Pe	Valor preliminar
P _O	Valor provisório
R _C	Valor retificado
R _V	Valor revisto
x	Valor não disponível
...	Valor confidencial
§	Valor com coeficiente de variação elevado
⊥	Quebra de série
//	Não aplicável
%	Porcentagem
‰	Por milagem

SIGLAS

ADP	A gregado D oméstico P rivado
CAE	C lassificação P ortuguesa das A tividades E conómicas
CID	C lassificação I nternacional de D oenças
ETI	E quivalente a T empo I ntegral
I&D	I nvestigação e D esenvolvimento
IPSS	I nstituição P articular de S olidariedade S ocial
ONGA	O rganização N ão G overnamental de A mbiente
PIB	P roduto I nterno B ruto
RDB	R endimento D isponível B ruto
RMG	R endimento M ínimo G arantido
RSI	R endimento S ocial de I nserção
RVCC	R econhecimento C ertificação e V alidação de C ompetências
TCO	T rabalhador por C onta de O utrem

Nota Em alguns quadros, por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas

01 _ POPULAÇÃO

1.1	População residente segundo o sexo e relação de masculinidade	16
1.2	Estrutura da população residente por sexo e grupo etário	17
1.3	Evolução dos movimentos demográficos	19
1.4	Taxa de crescimento da população, por região (NUTS II)	20
1.5	Indicadores sobre a natalidade	21
1.6	Taxas de fecundidade segundo o grupo etário	22
1.7	Índice sintético de fecundidade, por região (NUTS II)	22
1.8	Indicadores sobre a mortalidade	23
1.9	Esperança média de vida	23
1.10	Índices demográficos relativos à estrutura etária	24
1.11	População estrangeira a residir ou permanecer de forma legal em Portugal	25
1.12	População estrangeira – titulares de autorizações de residência	26
1.13	População estrangeira com vistos de longa duração prorrogados	27
1.14	População estrangeira com vistos de longa duração concedidos	28
1.15	População estrangeira: concessões de autorização de residência	29
1.16	Projeções da população residente, segundo grandes grupos etários	30
1.17	Índices demográficos por cenário, Portugal	31
1.18	Indicadores demográficos – projeções da população residente por cenário, Portugal	32
1.19	União Europeia – indicadores	33

02 _ FAMÍLIAS

2.1	Estrutura das famílias, por dimensão média	36
2.2	Estrutura das famílias, por número de filhos	37
2.3	Proporção das famílias monoparentais, por região (NUTS II)	37
2.4	Indicadores sobre a nupcialidade	38
2.5	Casamentos e taxa bruta de nupcialidade, por região (NUTS II)	39
2.6	Idade média ao casamento e ao primeiro casamento, por sexo	40
2.7	Casamentos celebrados, por existência de filhos anteriores ao casamento	41
2.8	Idade média da mulher ao nascimento do primeiro filho e de um filho	42

2.9	Nados-vivos fora do casamento, por região (NUTS II)	42
2.10	Divórcios e taxa bruta de divórcio, por região (NUTS II)	43
2.11	Idade média ao divórcio, por sexo	44
2.12	Casamentos dissolvidos por morte, cônjuges sobreviventes e taxas brutas de viuvez de residentes em Portugal, por sexo	44
2.13	União Europeia – indicadores	45

03 _ EDUCAÇÃO

3.1	Despesa das administrações públicas em educação	48
3.2	Despesa de consumo final das famílias em educação	48
3.3	População dos 25 aos 64 anos em aprendizagem (formal ou informal), por sexo	49
3.4	Nível de educação atingido pela população jovem, por sexo – percentagem da população jovem (20–24 anos) que completou pelo menos o ensino secundário	50
3.5	Abandono precoce de educação e formação, por sexo	50
3.6	Taxa real de escolarização segundo o nível de educação e ensino	51
3.7	Taxa bruta de escolarização segundo o nível de educação e ensino	51
3.8	Alunos matriculados segundo o nível de educação e ensino e a natureza institucional do estabelecimento	52
3.9	Alunos matriculados segundo o nível e a modalidade de ensino	53
3.10	Alunos matriculados no ensino superior, por sexo e natureza institucional do estabelecimento	56
3.11	Alunos matriculados em estabelecimentos de ensino superior segundo o nível de ensino/tipo de curso	57
3.12	Diplomados no ensino superior segundo o sexo e a natureza institucional do estabelecimento	58
3.13	Diplomados no ensino superior por área de estudo segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2010/11	59
3.14	Doutoramentos realizados ou reconhecidos em Portugal, por sexo e área científica	60
3.15	Pessoal docente e não docente segundo o nível de educação e ensino e a natureza institucional do estabelecimento, Continente	61
3.16	Estabelecimentos de ensino segundo o nível de educação e ensino e a natureza institucional do estabelecimento por região NUTS (II)	62
3.17	União Europeia – indicadores	64

04 _ EMPREGO, SALÁRIOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO

4.1	População ativa, por sexo	66
4.2	População empregada, por setor de atividade	67
4.3	Contribuição de cada setor de atividade para a evolução do emprego	68
4.4	População empregada, por profissão principal (CPP-10)	69
4.5	População empregada, por situação na profissão	69
4.6	População empregada, por grupo etário	70
4.7	População empregada, por sexo e nível de escolaridade completo	71
4.8	Trabalhadores por conta de outrem, segundo o tipo de contrato	72
4.9	Evolução das horas semanais habitualmente trabalhadas	73
4.10	População empregada a tempo parcial	74
4.11	Evolução da população desempregada	75
4.12	Taxa de desemprego, por grupo etário	76
4.13	Taxa de desemprego, por região de residência NUTS II	77
4.14	População inativa, por sexo	78
4.15	População inativa, por categoria	78
4.16	População inativa, por grupo etário	78
4.17	Trabalhadores por conta de outrem e ganho médio mensal, por sexo	79
4.18	Trabalhadores por conta de outrem e ganho médio mensal, por escalão de antiguidade na empresa	80
4.19	Trabalhadores por conta de outrem e ganho médio mensal, por nível de habilitações e sexo	81
4.20	Trabalhadores por conta de outrem por atividade económica (CAE-Rev.2.1) e sexo	82
4.21	Trabalhadores por conta de outrem por atividade económica (CAE-Rev.3) e sexo	83
4.22	Remunerações médias mensais base e ganho dos trabalhadores por conta de outrem por atividade económica (CAE-Rev.2.1) e sexo	84
4.23	Remunerações médias mensais base e ganho dos trabalhadores por conta de outrem por atividade económica (CAE-Rev.3) e sexo	85
4.24	Indicadores do mercado de trabalho	87
4.25	Evolução dos instrumentos de regulamentação coletiva	88
4.26	Taxa de variação do salário mínimo nacional	89

4.27	Greves, trabalhadores envolvidos e dias perdidos como consequência de greves efetuadas	90
4.28	Acidentes de trabalho, por consequência	90
4.29	União Europeia – indicadores	91

05 _ SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

5.1	Evolução da despesa total em I&D, por tipo de despesa	94
5.2	Despesa total em I&D, a preços constantes e a preços correntes, por setor de execução	95
5.3	Despesa total em I&D, a preços constantes, por região (NUTS II)	96
5.4	Pessoal total em I&D	97
5.5	Pessoal total em I&D (ETI), por região (NUTS II)	97
5.6	Utilização de computador, <i>Internet</i> e telemóvel, pelos indivíduos com idade entre 10 e 15 anos	98
5.7	Objetivos de utilização de computador, <i>Internet</i> e telemóvel pelos indivíduos com idade entre 10 e 15 anos	99
5.8	Acesso em casa a Tecnologias da Informação e Comunicação	101
5.9	Acesso em casa a computador, ligação à <i>Internet</i> e ligação através de banda larga, por região (NUTS II)	102
5.10	Utilização de computador, <i>Internet</i> e telemóvel, por grupo etário e nível de escolaridade	103
5.11	Utilização de computador, <i>Internet</i> e telemóvel por condição perante o trabalho e local de utilização	104
5.12	Objetivos de utilização da <i>Internet</i> pelos indivíduos dos 16 aos 74 anos	105
5.13	Proporção de indivíduos que utilizaram comércio eletrónico, por tipo de produtos encomendados	106
5.14	Proporção de indivíduos que utilizaram caixas multibanco, por região (NUTS II)	107
5.15	Proporção de indivíduos que utilizaram caixas multibanco, por tipo de operação realizada	107
5.16	Tecnologias da Informação e da Comunicação nos estabelecimentos hoteleiros	108
5.17	Tecnologias da Informação e da Comunicação nos estabelecimentos hoteleiros, por região (NUTS II)	108
5.18	Objetivos de utilização da <i>Internet</i> pelos estabelecimentos hoteleiros	109
5.19	Tecnologias da Informação e da Comunicação existentes nos hospitais, por tipo de entidade	110
5.20	Tecnologias da Informação e da Comunicação existentes nos hospitais, por região (NUTS II)	110
5.21	Atividades de telemedicina desenvolvidas nos hospitais, total	111
5.22	Tipo de presença disponibilizada na <i>Internet</i>	112
5.23	Funções disponíveis no <i>website</i> dos hospitais	112
5.24	Computadores disponíveis e com ligação à <i>Internet</i> , por tipo de estabelecimento (ensino não superior)	113
5.25	Indicadores das Telecomunicações	114

5.26	Densidade telefónica – acessos telefónicos principais e serviço móvel terrestre	114
5.27	Alojamentos cablados, por regiões	115
5.28	Assinantes de televisão por cabo, por regiões	115
5.29	União Europeia – indicadores	116

06 _ CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS

6.1	Produto interno bruto (PIB), base 2006	120
6.2	Produto interno bruto, per capita a preços correntes, por região (NUTS II)	121
6.3	Rendimento Disponível Bruto (RDB), despesas de consumo final e poupança bruta das famílias	122
6.4	Rendimento Disponível Bruto das famílias, per capita e por região (NUTS II)	122
6.5	Indicadores de coesão social – pobreza e desigualdade na distribuição do rendimento	123
6.6	Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo o sexo e a condição perante o trabalho	124
6.7	Índice de Poder de Compra per capita, por região (NUTS II)	125
6.8	Índice de Preços no Consumidor (2008=100) – total e classes de despesa	126
6.9	Taxa de variação média anual do Índice de Preços no Consumidor – total	126
6.10	Indicadores de privação material na população total	128
6.11	Despesa total anual média por agregado, por divisões da COICOP e sexo do indivíduo de referência, Portugal 2010/2011	130
6.12	Concessão de crédito à habitação	131
6.13	Indicadores financeiros, valores em final de período	131
6.14	União Europeia – indicadores	133

07 _ PROTEÇÃO SOCIAL

7.1	Receitas de proteção social, por natureza	136
7.2	Despesas de proteção social, por natureza	136
7.3	Receitas e despesas de proteção social, per capita e em percentagem do PIB	137
7.4	Despesas em prestações sociais, por grupo de funções	138
7.5	Despesas em prestações sociais em percentagem do PIBpm a preços correntes, por grupo de funções	139
7.6	Despesas em prestações sociais per capita, por grupo de funções	140
7.7	Beneficiários, por grupo de funções – Segurança Social	141

7.8	Famílias com processamentos de Rendimento Social de Inserção – RSI, por região (NUTS II)	142
7.9	Estrutura dos regimes de proteção social na cobertura de cada risco	143
7.10	Despesas em prestações sociais por grupos de funções e número de beneficiários, segundo os regimes de proteção social	144
7.11	Receitas e despesas do regime Segurança Social, por natureza	145
7.12	Receitas e despesas do regime Caixa Geral de Aposentações, por natureza	146
7.13	Receitas e despesas de Outros regimes de proteção social, por natureza	147
7.14	Associados efetivos das associações de socorros mútuos, por modalidades subscritas	148
7.15	Entidades gestoras de fundos e fundos de pensões, por entidade gestora	149
7.16	Montante das contribuições e das pensões pagas pelos fundos de pensões, beneficiários e participantes	149
7.17	União Europeia – indicadores	150

08 _ SAÚDE

8.1	Despesa das administrações públicas em Saúde	154
8.2	Despesa de consumo final das famílias em saúde, sobre o território nacional	154
8.3	Pessoal de saúde inscrito nas organizações profissionais, por sexo	155
8.4	Médicos por 100 000 habitantes, por região (NUTS II)	156
8.5	Enfermeiros por 100 000 habitantes, por região (NUTS II)	156
8.6	Estabelecimentos de saúde	157
8.7	Camas, internamentos e demora média (hospitais e centros de saúde)	157
8.8	Evolução da vacinação antituberculose (BCG)	158
8.9	Incidência de casos novos e retratamentos de tuberculose no Continente	158
8.10	Casos notificados de doenças de declaração obrigatória (DDO) – CID-10	159
8.11	Casos de SIDA, por sexo, segundo o ano de diagnóstico	160
8.12	Óbitos, por principais causas de morte	161
8.13	Óbitos por doença pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH), por sexo	161
8.14	Taxa de mortalidade infantil, por região (NUTS II)	162
8.15	Mortalidade infantil e de crianças até aos 5 anos	163
8.16	União Europeia – indicadores	164

09 _ AMBIENTE

9.1	Despesa consolidada das administrações públicas, per capita, em gestão e proteção do ambiente	166
9.2	Investimento dos municípios (em gestão direta) em saneamento básico	166
9.3	Despesas dos municípios (em gestão direta), por domínios de gestão e proteção do ambiente	167
9.4	Despesa dos municípios (em gestão direta), per capita, em gestão e proteção do ambiente, por região (NUTS II)	167
9.5	Custos totais, por unidade de volume fornecido e drenado, das entidades gestoras dos serviços de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais, por região (NUTS II)	168
9.6	Despesa dos municípios (em gestão direta), per capita, na gestão de resíduos, por região (NUTS II)	169
9.7	Proporção da população servida por sistemas de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais	170
9.8	Consumo de água, per capita, por região (NUTS II)	170
9.9	Águas residuais coletadas, per capita, por região (NUTS II)	171
9.10	Associados das ONGA por 1000 habitantes, por região (NUTS II)	172
9.11	Atividades desenvolvidas pelas ONGA, por domínios de ambiente	172
9.12	Pessoal ao serviço nas ONGA, por região (NUTS II)	173
9.13	União Europeia – indicadores	174

10 _ JUSTIÇA

10.1	Profissões jurídicas ou associadas ao funcionamento da justiça	176
10.2	Número, lotação, reclusos e pessoal ao serviço em estabelecimentos prisionais, em 31 de Dezembro	178
10.3	Evolução dos processos entrados, nos tribunais judiciais de 1ª Instância, por espécies	178
10.4	Processos cíveis entrados, findos e pendentes	179
10.5	Justiça cível – duração média dos processos findos	180
10.6	Justiça laboral – duração média das ações	181
10.7	Ações de acidentes de trabalho findas, por resultado do acidente e número de processos entrados	182
10.8	Justiça penal – crimes registados pelas autoridades, segundo as definições gerais	183
10.9	Crimes de condução com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 gramas/litro, registados pelas autoridades	184

10.10 Crimes de furto de e em veículos, registados pelas autoridades	184
10.11 Crimes de homicídio voluntário e negligente (com exceção de acidentes de viação), registados pelas autoridades	185
10.12 Crimes de homicídio, por negligência em acidentes de viação	185
10.13 Agentes/suspeitos em crimes registados, por sexo e categoria de crime	186
10.14 Lesados/ofendidos em crimes registados, por sexo e categoria de crime	186
10.15 Justiça penal – arguidos e condenados em processos-crime na fase de julgamento findos nos tribunais judiciais de 1ª instância	187
10.16 Justiça penal – reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns e militares em 31 de dezembro, por sexo	188
10.17 Justiça penal – reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns, por situação penal	189
10.18 Menores – movimento de processos tutelares, por espécie	190
10.19 Menores nos colégios de acolhimento, educação e formação e nos centros educativos, por idade	191

11 _ CULTURA E LAZER

11.1 Despesa das administrações públicas em recreação, cultura e religião	194
11.2 Despesa de consumo final das famílias em lazer, recreação e cultura	194
11.3 Despesa das câmaras municipais em cultura, desporto e recreio, por região (NUTS II)	194
11.4 Despesa das câmaras municipais em cultura, por domínio	195
11.5 Publicações periódicas – títulos, edições, tiragens e circulação, por tipo de publicação	196
11.6 Espetáculos ao vivo – sessões e espectadores, por tipo de espetáculo	198
11.7 Cinema – ecrãs e lotação, por região (NUTS II)	200
11.8 Cinema – filmes exibidos por país de origem, sessões, espectadores e receitas	201
11.9 Cinema – sessões, espectadores e receitas, por região (NUTS II)	202
11.10 Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários – visitantes, por tipologia	203
11.11 Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários – objetos, segundo o tipo de bens, por tipologia	205
11.12 Património cultural imóvel	207
11.13 Galerias de arte e outros espaços – exposições, objetos expostos, autores e visitantes	207
11.14 Número de clubes, por região (NUTS I)	208

11.15	Praticantes inscritos nas Federações Desportivas, segundo as modalidades, por região (NUTS I)	209
11.16	Praticantes inscritos nas Federações Desportivas, segundo o sexo e o escalão etário, por região (NUTS I)	210
11.17	Praticantes inscritos nas Federações Desportivas, segundo o sexo e o escalão etário, por modalidades	210
11.18	Estabelecimentos hoteleiros segundo a categoria	211
11.19	Repartição das dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por região (NUTS II)	212
11.20	Dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por meio de alojamento utilizado	212
11.21	População que viajou por motivo de lazer, recreio e férias, por sexo e escalão etário	213
11.22	Viagens de lazer, recreio e férias, por principais destinos no estrangeiro	213
11.23	Viagens por motivo de lazer, recreio e férias, por mês de partida, segundo a duração	214
11.24	Despesa média por viagem, segundo o motivo de lazer, recreio e férias, por destino	214
11.25	União Europeia – indicadores	215



A população residente em Portugal, em 31 de dezembro de 2011, foi estimada em 10 541,8 milhares de pessoas, das quais 52,3% eram mulheres.

Em 2011, verificou-se uma taxa de crescimento natural negativa (-0,1%) e uma taxa de crescimento migratório, igualmente, negativa (-0,2%).

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Estimativas da População Residente ⁽¹⁾	junho de 2012
INE - Estatísticas Demográficas	abril de 2012
INE - Tábuas completas de mortalidade para Portugal	novembro de 2012
INE - Projeções de População Residente, 2000-2060	maio de 2010
SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras - População estrangeira	junho de 2012
Ministério dos Negócios Estrangeiros - Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas - Vistos concedidos pelos postos consulares	junho de 2012
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	outubro de 2012
(1) - As estimativas da população residente em 2011 assentam num exercício ad hoc, com base nos resultados provisórios dos Censos 2011	

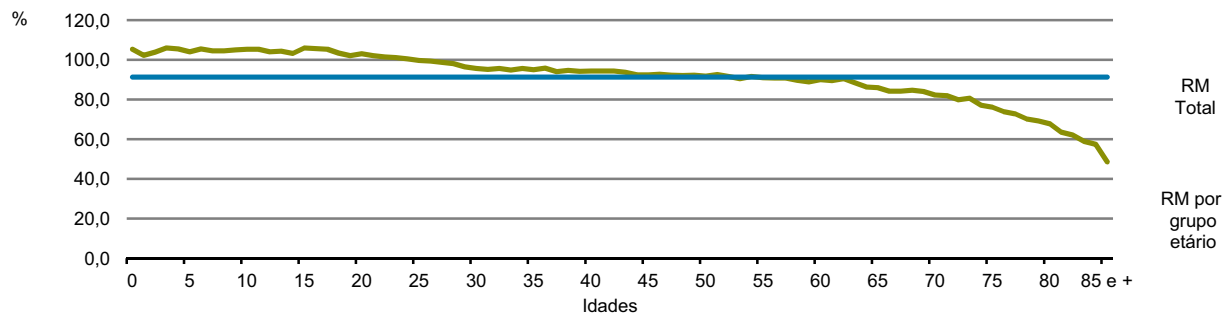
1.1 População residente segundo o sexo e relação de masculinidade

	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 [±]
População média	10 ³	10 549,4	10 584,3	10 608,3	10 622,4	10 632,5	10 637,3	10 557,0
Homens	10 ³	5 105,0	5 122,8	5 134,4	5 140,7	5 145,4	5 147,4	5 042,8
Mulheres	10 ³	5 444,4	5 461,5	5 474,0	5 481,7	5 487,1	5 489,9	5 514,2
População residente em 31-XII	10 ³	10 569,6	10 599,1	10 617,6	10 627,3	10 637,7	10 637,0	10 541,8
Homens	10 ³	5 115,7	5 129,9	5 138,8	5 142,6	5 148,2	5 146,6	5 031,2
Mulheres	10 ³	5 453,9	5 469,2	5 478,8	5 484,7	5 489,5	5 490,3	5 510,6
Relação de Masculinidade								
(nº de homens por 100 mulheres)	%	93,8	93,8	93,8	93,8	93,8	93,7	91,3

Nota: As presentes estimativas de população residente em Portugal, para 31 de dezembro de 2011, assentam num exercício ad hoc, com base nos resultados provisórios dos Censos 2011, pelo que se revestem de carácter preliminar até à disponibilização dos resultados definitivos dos Censos 2011, após o que terá início a nova série de estimativas provisórias de população residente em Portugal, e não são diretamente comparáveis com a série anterior.

Fonte: INE - Estimativas da População Residente

Relação de masculinidade por idades (RM), 2011



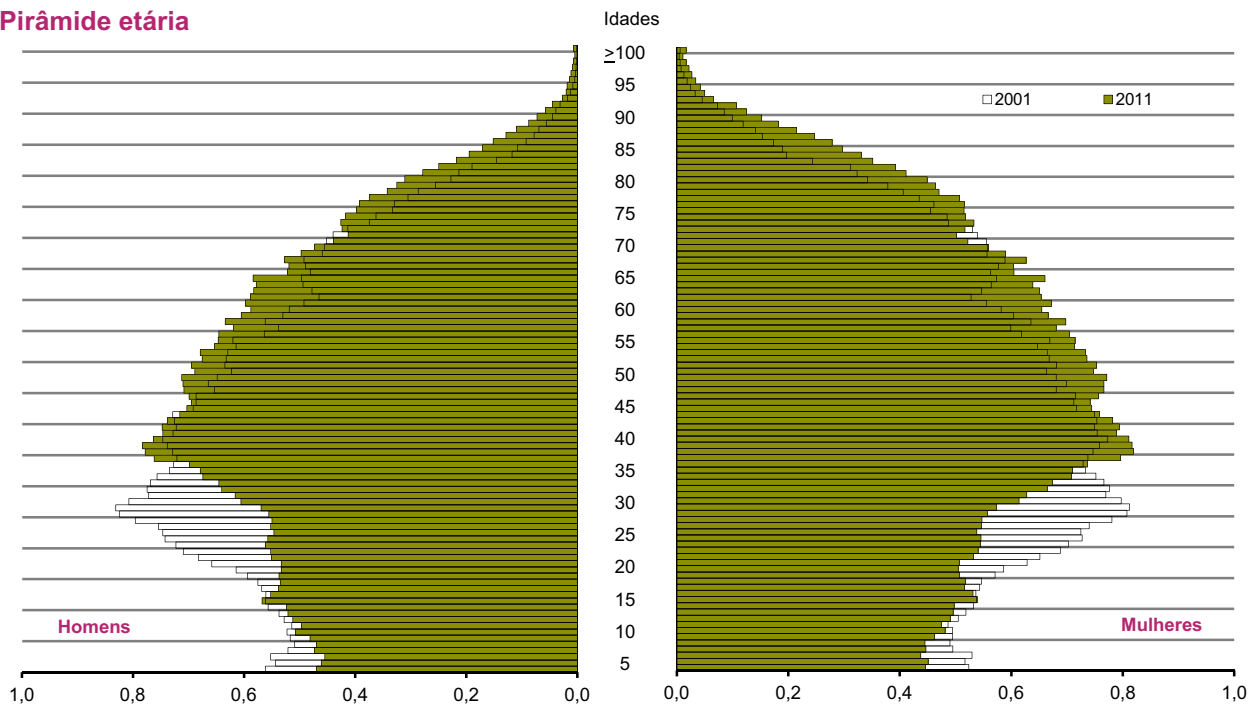
1.2 Estrutura da população residente por sexo e grupo etário

	2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011 ¹	
	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%
Total	10 569,6	100,0	10 599,1	100,0	10 617,6	100,0	10 627,3	100,0	10 637,7	100,0	10 637,0	100,0	10 541,8	100,0
0-14 anos	1 644,2	15,6	1 637,6	15,5	1 628,9	15,3	1 623,0	15,3	1 616,6	15,2	1 607,7	15,1	1 560,0	14,8
15-64 anos	7 115,3	67,3	7 132,8	67,3	7 138,9	67,2	7 130,1	67,1	7 119,9	66,9	7 097,8	66,7	6 933,0	65,8
65 e + anos	1 810,1	17,1	1 828,6	17,3	1 849,8	17,4	1 874,2	17,6	1 901,2	17,9	1 931,5	18,2	2 048,8	19,4
65-74 anos	1 016,3	9,6	1 008,2	9,5	1 004,2	9,5	1 005,5	9,5	1 010,5	9,5	1 015,4	9,5	1 056,3	10,0
75 e + anos	793,8	7,5	820,4	7,7	845,7	8,0	868,7	8,2	890,6	8,4	916,0	8,6	992,5	9,4
85 e + anos	162,9	1,5	171,7	1,6	178,7	1,7	186,5	1,8	195,8	1,8	204,6	1,9	249,6	2,4
Homens	5 115,7	100,0	5 129,9	100,0	5 138,8	100,0	5 142,6	100,0	5 148,2	100,0	5 146,6	100,0	5 031,2	100,0
0-14 anos	843,6	16,5	840,0	16,4	835,5	16,3	832,5	16,2	828,7	16,1	823,3	16,0	797,5	15,9
15-64 anos	3 515,1	68,7	3 526,2	68,7	3 530,9	68,7	3 527,6	68,6	3 526,1	68,5	3 517,6	68,3	3 373,1	67,0
65 e + anos	757,0	14,8	763,8	14,9	772,4	15,0	782,5	15,2	793,4	15,4	805,7	15,7	860,6	17,1
65-74 anos	454,7	8,9	450,7	8,8	449,2	8,7	450,5	8,8	452,8	8,8	454,9	8,8	477,9	9,5
75 e + anos	302,3	5,9	313,0	6,1	323,2	6,3	332,0	6,5	340,7	6,6	350,9	6,8	382,7	7,6
85 e + anos	52,6	1,0	56,0	1,1	58,5	1,1	61,3	1,2	64,7	1,3	67,1	1,3	81,6	1,6
Mulheres	5 453,9	100,0	5 469,2	100,0	5 478,8	100,0	5 484,7	100,0	5 489,5	100,0	5 490,3	100,0	5 510,6	100,0
0-14 anos	800,6	14,7	797,6	14,6	793,4	14,5	790,5	14,4	787,9	14,4	784,4	14,3	762,5	13,8
15-64 anos	3 600,1	66,0	3 606,7	65,9	3 608,0	65,9	3 602,5	65,7	3 593,9	65,5	3 580,2	65,2	3 559,9	64,6
65 e + anos	1 053,1	19,3	1 064,9	19,5	1 077,4	19,7	1 091,7	19,9	1 107,7	20,2	1 125,7	20,5	1 188,2	21,6
65-74 anos	561,7	10,3	557,5	10,2	554,9	10,1	555,0	10,1	557,8	10,2	560,6	10,2	578,4	10,5
75 e + anos	491,4	9,0	507,4	9,3	522,5	9,5	536,7	9,8	550,0	10,0	565,2	10,3	609,8	11,1
85 e + anos	110,3	2,0	115,7	2,1	120,1	2,2	125,2	2,3	131,1	2,4	137,5	2,5	168,1	3,0

Nota: As presentes estimativas de população residente em Portugal, para 31 de dezembro de 2011, assentam num exercício ad hoc, com base nos resultados provisórios dos Censos 2011, pelo que se revestem de carácter preliminar até à disponibilização dos resultados definitivos dos Censos 2011, após o que terá início a nova série de estimativas provisórias de população residente em Portugal, e não são diretamente comparáveis com a série anterior.

Fonte: INE - Estimativas da População Residente

Pirâmide etária



Nota: As presentes estimativas de população residente em Portugal, para 31 de dezembro de 2011, assentam num exercício ad hoc, com base nos resultados provisórios dos Censos 2011, pelo que se revestem de carácter preliminar até à disponibilização dos resultados definitivos dos Censos 2011, após o que terá início a nova série de estimativas provisórias de população residente em Portugal, e não são diretamente comparáveis com a série anterior.

Fonte: INE - Estimativas da População Residente

1.3 Evolução dos movimentos demográficos

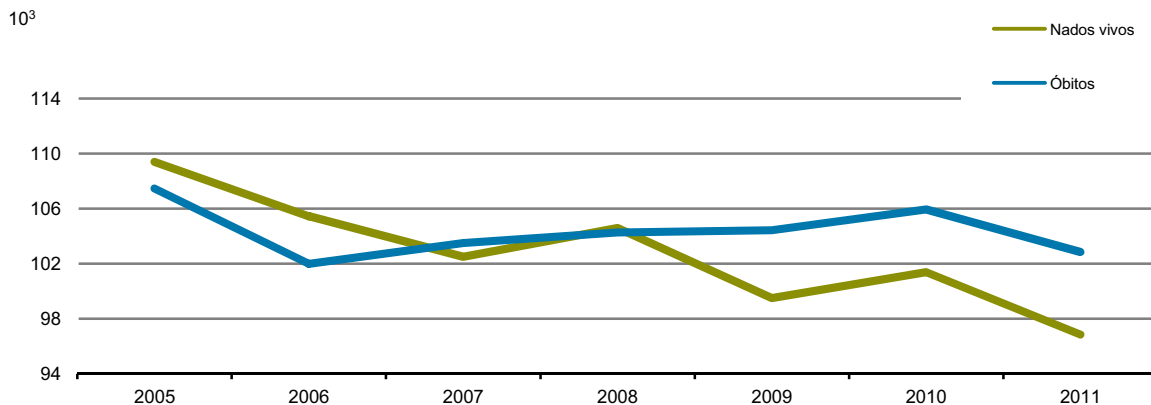
	Unidade: nº						
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Nados vivos	109 399	105 449	102 492	104 594	99 491	101 381	96 856
Óbitos	107 464	101 990	103 512	104 280	104 434	105 954	102 842
Saldo Natural (1)	1 935	3 459	-1 020	314	-4 943	-4 573	-5 986
Saldo Migratório	38 400	26 100	19 500	9 361	15 408	3 815	-24 331

Nota: Os dados da população residente, utilizados no cálculo dos indicadores para 2011, têm por base o exercício ad-hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

(1) O valor de saldo natural referente a 2011, adotado nas estimativas e nos indicadores derivados anuais, resulta dos valores de nados vivos (96 856) e óbitos (102 842) apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até maio de 2012.

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Movimentos naturais



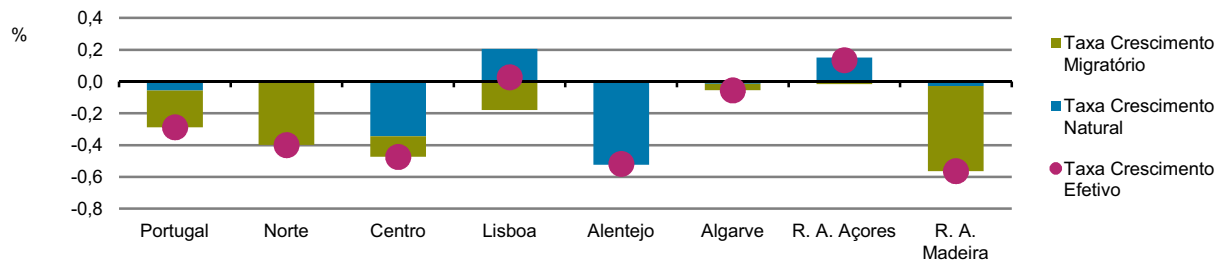
1.4 Taxa de crescimento da população, por região (NUTS II)

	2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011 $\perp$	
	Natural	Migra-tório	Natural	Migra-tório	Natural	Migra-tório	Natural	Migra-tório	Natural	Migra-tório	Natural	Migra-tório	Natural	Migra-tório $\perp$
Portugal	æ	0,4	æ	0,3	æ	0,2	æ	0,1	-0,1	0,1	æ	æ	-0,1	-0,2
Continente	æ	0,4	æ	0,3	æ	0,2	æ	0,1	-0,1	0,1	-0,1	æ	-0,1	-0,2
Norte	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	æ	0,1	-0,1	æ	æ	æ	-0,1	æ	-0,4
Centro	-0,3	0,5	-0,2	0,4	-0,3	0,3	-0,3	0,2	-0,3	0,2	-0,3	0,1	-0,3	-0,1
Lisboa	0,2	0,4	0,2	0,3	0,2	0,3	0,3	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	-0,2
Alentejo	-0,5	0,3	-0,5	0,2	-0,5	0,1	-0,5	æ	-0,6	0,1	-0,6	æ	-0,5	æ
Algarve	æ	1,3	0,1	1,1	0,1	1,1	æ	0,8	æ	0,9	0,1	0,8	æ	æ
R. A. Açores	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	æ
R. A. Madeira	0,1	0,3	0,1	0,1	0,1	0,3	æ	0,1	-0,1	0,2	æ	0,1	æ	-0,5

Nota: Os dados da população residente, utilizados no cálculo dos indicadores para 2011, têm por base o exercício ad-hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

Taxas de crescimento efetivo, natural e migratório, por região (NUTS II), 2011



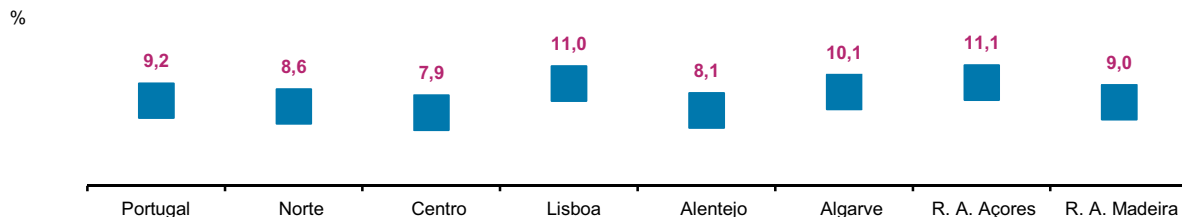
1.5 Indicadores sobre a natalidade

	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Nados vivos	nº	109 399	105 449	102 492	104 594	99 491	101 381	96 856
Taxa bruta de natalidade (1)	‰	10,4	10,0	9,7	9,8	9,4	9,5	9,2 ↓
Nados vivos fora do casamento	%	30,7	31,6	33,6	36,2	38,1	41,3	42,8
com coabitação	%	80,6	80,0	80,4	80,6	79,3	77,6	74,5
sem coabitação	%	19,4	20,5	19,6	19,4	20,7	22,4	25,5
Nados vivos de mães adolescentes	%	5,0	4,6	4,7	4,4	4,4	4,0	3,8
Nados vivos segundo a ordem de nascimento								
1ª ordem	%	53,7	53,6	53,3	53,3	53,7	52,8	53,0
2ª ordem	%	34,4	34,6	35,0	35,2	35,0	35,3	35,3
3ª ordem	%	8,6	8,4	8,4	8,6	8,5	8,7	8,5
4ª ordem e superior	%	3,3	3,4	3,3	2,9	2,8	3,1	3,0
Nados vivos prematuros e de baixo peso								
Prematuros	%	6,6	7,9	9,1	8,9	8,7	7,7	7,4
Baixo Peso	%	7,5	7,6	7,8	7,7	8,2	8,3	8,4

(1) Os dados da população residente, utilizados no cálculo dos indicadores para 2011, têm por base o exercício ad-hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

Taxas brutas de natalidade, por região (NUTS II), 2011



1.6_Taxas de fecundidade segundo o grupo etário

	Unidade: ‰						
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 ⊥
15-19 anos	18,96	16,98	16,93	16,18	15,53	14,71	13,30
20-24 anos	47,61	45,49	44,09	45,90	43,78	44,36	40,66
25-29 anos	84,27	79,63	76,12	76,74	72,73	74,70	75,41
30-34 anos	85,27	83,77	82,75	85,76	82,48	85,58	86,58
35-39 anos	37,62	38,37	39,37	42,03	41,59	44,21	45,52
40-44 anos	7,41	7,65	7,41	7,84	8,03	9,10	9,30
45-49 anos	0,45	0,42	0,32	0,43	0,46	0,47	0,42

Nota: Os dados da população residente, utilizados no cálculo dos indicadores para 2011, têm por base o exercício ad-hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

1.7_Índice sintético de fecundidade, por região (NUTS II)

	Unidade: nº						
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 ⊥
Portugal	1,41	1,36	1,33	1,37	1,32	1,37	1,36
Norte	1,30	1,26	1,21	1,24	1,19	1,21	1,24
Centro	1,30	1,24	1,20	1,22	1,15	1,18	1,25
Lisboa	1,58	1,55	1,57	1,64	1,61	1,69	1,55
Alentejo	1,38	1,30	1,27	1,34	1,29	1,34	1,37
Algarve	1,75	1,70	1,74	1,75	1,71	1,75	1,53
R. A. Açores	1,59	1,48	1,49	1,49	1,46	1,42	1,49
R. A. Madeira	1,47	1,46	1,36	1,36	1,21	1,29	1,25

Nota: Os dados da população residente, utilizados no cálculo dos indicadores para 2011, têm por base o exercício ad-hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

1.8 Indicadores sobre a mortalidade

	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Óbitos (Portugal)	nº	107 464	101 990	103 512	104 280	104 434	105 954	102 848
Óbitos com menos de 1 ano	nº	384	349	353	340	362	256	302
Fetos-mortos	nº	432	414	376	341	379	332	294
Taxa bruta de Mortalidade (1)	‰	10,2	9,6	9,8	9,8	9,8	10,0	9,7 [±]
Taxa de Mortalidade Infantil	‰	3,5	3,3	3,4	3,3	3,6	2,5	3,1

(1) Os dados da população residente, utilizados no cálculo dos indicadores para 2011, têm por base o exercício ad-hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

1.9 Esperança média de vida

	Unid.	2004-2006	2005-2007	2006-2008	2007-2009	2008-2010	2009-2011
Esperança média de vida à nascença							
HM	anos	78,18	78,50	78,74	78,94	79,29	79,55
Homens	anos	74,81	75,18	75,49	75,84	76,17	76,47
Mulheres	anos	81,33	81,63	81,81	81,87	82,19	82,43
Esperança média de vida aos 65 anos							
HM	anos	17,94	18,06	18,21	18,28	18,59	18,75
Homens	anos	16,02	16,16	16,35	16,48	16,74	16,92
Mulheres	anos	19,42	19,55	19,70	19,74	20,03	20,20

Nota: Tábuas completas de mortalidade para Portugal: valores revistos com base na revisão das estimativas da população exposta ao risco de óbito, assentes nos resultados definitivos dos Censos 2011. A metodologia de cálculo da série revista das tábuas de mortalidade para Portugal manteve-se, correspondendo à metodologia adotada pelo INE em 2007, descrita no documento metodológico que está disponível no portal do INE.

Fonte: INE - Tábuas completas de mortalidade para Portugal

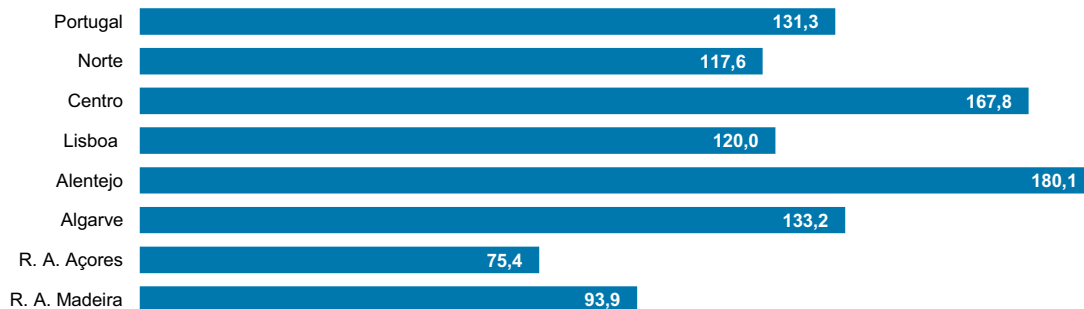
1.10 Índices demográficos relativos à estrutura etária

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 [⊥]
Índice de dependência total							
(indiv. dos 0-14 e com 65 + anos por 100 indiv. dos 15-64 anos)	48,5	48,6	48,7	49,0	49,4	49,9	52,1
Índice de dependência de jovens							
(indiv. dos 0-14 por 100 indiv. dos 15-64 anos)	23,1	23,0	22,8	22,8	22,7	22,7	22,5
Índice de dependência de idosos							
(indiv. com 65 + anos por 100 indiv. dos 15-64 anos)	25,4	25,6	25,9	26,3	26,7	27,2	29,6
Índice de juventude da população em idade ativa							
(indiv. dos 15-39 anos por 100 indiv. dos 40-64 anos)	109,6	107,5	105,5	103,5	101,5	99,3	93,0
Índice de envelhecimento							
(indiv. com 65 + anos por 100 indiv. dos 0-14 anos)	110,1	111,7	113,6	115,0	117,6	120,1	131,3
Índice de longevidade							
(indiv. com 75 + anos por 100 indiv. com 65 + anos)	43,9	44,9	45,7	46,4	46,8	47,4	48,0

Nota: Os dados da população residente, utilizados no cálculo dos indicadores para 2011, têm por base o exercício ad-hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Fonte: INE - Estimativas da População Residente

Índice de envelhecimento por região (NUTS II), 2011



1.11 População estrangeira a residir ou permanecer de forma legal em Portugal

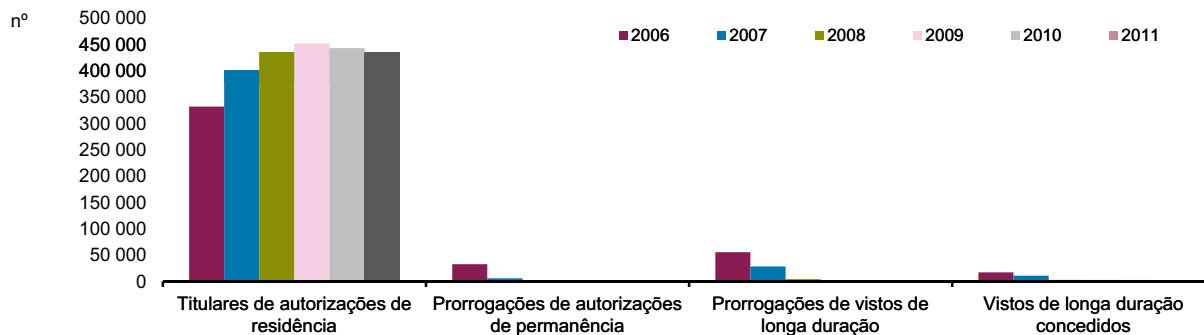
Unidade: nº

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 (1)
Total	430 747	437 126	446 333	443 102	457 306	448 083	439 111
Titulares de autorizações de residência (1)	274 631	332 137	401 612	436 020	451 742	443 055	434 708
Prorrogações de autorizações de permanência	93 391	32 661	5 741	//	//	//	//
Prorrogações de vistos de longa duração (1)	46 637	55 391	28 383	4 257	2 449	2 207	2 114
Vistos de longa duração concedidos	16 088	16 937	10 597	2 825	3 115	2 821	2 289

(1) Valores disponíveis em junho de 2012

Fonte: SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas

População estrangeira a residir ou permanecer de forma legal em Portugal



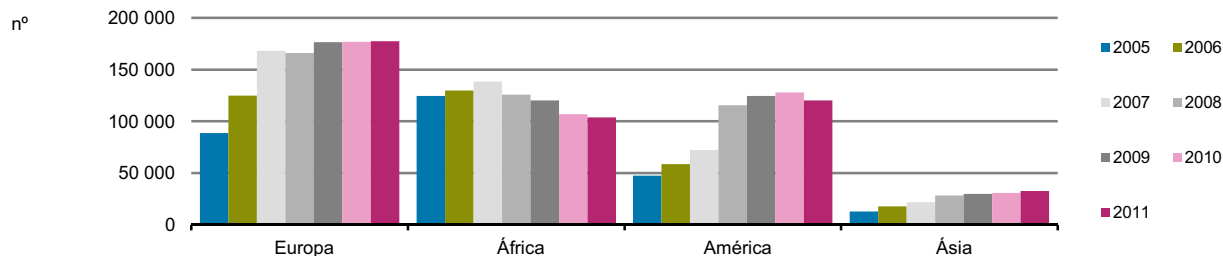
1.12_População estrangeira - titulares de autorizações de residência

	2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011 (1)	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Total	274 631	100,0	332 137	100,0	401 612	100,0	436 020	100,0	451 742	100,0	443 055	100,0	434 708	100,0
Europa	88 781	32,3	124 901	37,6	168 124	41,9	166 025	38,1	176 433	39,1	176 834	39,9	177 528	40,8
África	124 541	45,3	129 806	39,1	138 337	34,4	125 671	28,8	120 223	26,6	107 079	24,2	103 993	23,9
Angola	27 533	10,0	28 856	8,7	30 431	7,6	27 307	6,3	26 292	5,8	23 233	5,2	21 329	4,9
Cabo Verde	55 608	20,2	57 369	17,3	61 110	15,2	50 887	11,7	48 417	10,7	43 510	9,8	43 475	10,0
Guiné Bissau	20 935	7,6	21 170	6,4	22 174	5,5	23 842	5,5	22 404	5,0	19 304	4,4	18 131	4,2
Moçambique	5 029	1,8	5 154	1,6	5 403	1,3	3 347	0,8	3 305	0,7	3 109	0,7	2 995	0,7
S. Tomé e Príncipe	8 198	3,0	8 874	2,7	9 736	2,4	11 402	2,6	11 142	2,5	10 175	2,3	10 274	2,4
Outros	7 238	2,6	8 383	2,5	9 483	2,4	8 886	2,0	8 663	1,9	7 748	1,7	7 789	1,8
América	47 624	17,3	58 708	17,7	72 387	18,0	115 549	26,5	124 667	27,6	127 872	28,9	120 172	27,6
Ásia	12 837	4,7	17 870	5,4	21 902	5,5	28 425	6,5	30 080	6,7	30 961	7,0	32 700	7,5
Outros	848	0,3	852	0,3	862	0,2	350	0,1	339	0,1	309	0,1	315	0,1

[1] Valores disponíveis em junho de 2012

Fonte: SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

População estrangeira - titulares de autorizações de residência



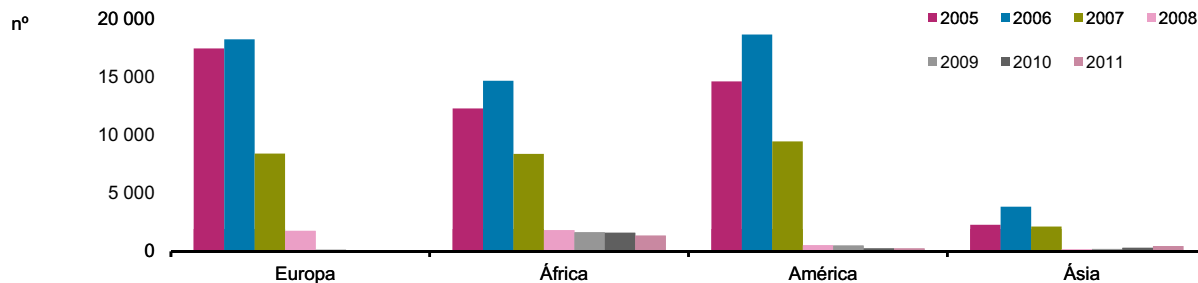
1.13_População estrangeira com vistos de longa duração prorrogados

Unidade: n°

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total	46 637	55 391	28 383	4 257	2 449	2 207	2 114
Europa	17 447	18 224	8 408	1 761	128	77	80
África	12 278	14 664	8 378	1 805	1 629	1 592	1 347
Angola	2 965	2 943	1 886	312	265	261	234
Cabo Verde	5 942	6 264	2 416	466	428	469	445
Guiné Bissau	931	1 761	1 365	548	541	513	356
Moçambique	569	601	255	25	23	13	33
S. Tomé e Príncipe	1 566	1 361	760	324	342	320	244
Outros	305	1 734	1 696	130	30	16	35
América	14 611	18 647	9 454	522	493	245	245
Ásia	2 276	3 831	2 129	163	197	291	441
Outros	25	25	14	6	2	2	1

Fonte: SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

População estrangeira com vistos de longa duração prorrogados



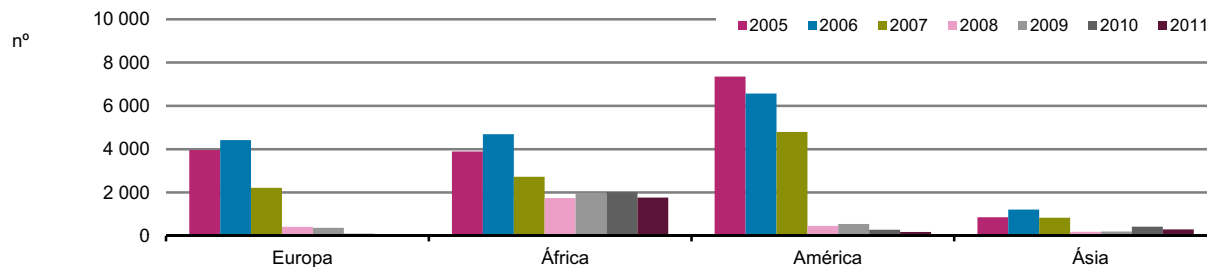
1.14 População estrangeira com vistos de longa duração concedidos

Unidade: n°

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total	16 088	16 937	10 597	2 825	3 115	2 821	2 289
Europa	3 963	4 415	2 213	417	367	96	48
África	3 897	4 695	2 726	1 743	1 975	2 017	1 769
Angola	340	352	208	209	215	257	259
Cabo Verde	2 146	2 648	1 047	486	589	740	620
Guiné Bissau	509	734	807	672	727	569	467
Moçambique	368	279	195	30	17	7	38
S. Tomé e Príncipe	385	512	340	255	0	385	283
Outros	149	170	129	91	427	59	102
América	7 353	6 572	4 799	455	550	280	177
Ásia	855	1 211	833	188	198	423	293
Outros	20	44	26	22	25	5	2

Fonte: Ministério dos Negócios Estrangeiros - Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas

População estrangeira com vistos de longa duração concedidos



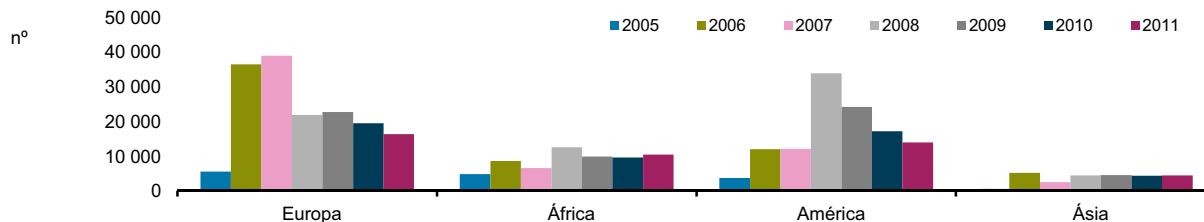
1.15_População estrangeira: concessões de autorização de residência

	2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011 (1)	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Total	14 708	100,0	62 332	100,0	60 117	100,0	72 826	100,0	61 445	100,0	50 747	100,0	45 369	100,0
Europa	5 551	37,7	36 494	58,5	38 920	64,7	21 847	30,0	22 763	37,0	19 483	38,4	16 359	36,1
África	4 843	32,9	8 648	13,9	6 546	10,9	12 566	17,3	9 912	16,1	9 654	19,0	10 488	23,1
Angola	1 267	8,6	1 771	2,8	1 126	1,9	2 021	2,8	1 543	2,5	1 317	2,6	1 369	3,0
Cabo Verde	1 902	12,9	3 156	5,1	3 028	5,0	5 620	7,7	4 575	7,4	4 223	8,3	4 610	10,2
Guiné Bissau	776	5,3	1 442	2,3	846	1,4	2 455	3,4	1 485	2,4	1 567	3,1	1 744	3,8
Moçambique	128	0,9	203	0,3	228	0,4	314	0,4	321	0,5	299	0,6	299	0,7
S. Tomé e Príncipe	467	3,2	857	1,4	520	0,9	1 072	1,5	1 053	1,7	1 273	2,5	1 322	2,9
Outros	303	2,1	1 219	2,0	798	1,3	1 084	1,5	935	1,5	975	1,9	1 144	2,5
América	3 709	25,2	12 028	19,3	12 078	20,1	33 893	46,5	24 191	39,4	17 173	33,8	13 991	30,8
Ásia	593	4,0	5 151	8,3	2 557	4,3	4 467	6,1	4 546	7,4	4 404	8,7	4 494	9,9
Outras	9	0,1	11	0,0	15	0,0	50	0,1	29	0,0	33	0,1	36	0,1
Desconhecida	3	0,0	0	0,0	1	0,0	3	0,0	4	0,0	0	0,0	1	0,0

[1] Valores disponíveis em junho de 2012

Fonte: SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

População estrangeira: concessões de autorização de residência



1.16 Projeções da população residente, segundo grandes grupos etários

 Unidade: 10³

	2015	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	2055	2060
Cenário baixo	10 690,5	10 661,5	10 577,4	10 460,7	10 316,5	10 130,9	9 894,5	9 606,9	9 274,5	8 910,7
0-14 anos	1 568,1	1 452,8	1 337,2	1 240,5	1 178,2	1 135,9	1 090,7	1 032,0	967,0	908,7
15-24 anos	1 118,2	1 121,7	1 106,8	1 035,9	954,8	876,8	824,5	796,5	772,7	737,4
25-64 anos	5 946,4	5 860,9	5 728,5	5 563,1	5 361,8	5 078,9	4 744,1	4 456,4	4 261,8	4 098,3
65 e + anos	2 057,9	2 226,0	2 405,0	2 621,2	2 821,8	3 039,3	3 235,2	3 322,1	3 272,9	3 166,3
Cenário central	10 749,8	10 826,4	10 870,3	10 892,7	10 897,6	10 870,1	10 800,3	10 687,8	10 538,1	10 364,2
0-14 anos	1 583,4	1 495,3	1 416,4	1 357,9	1 332,9	1 325,9	1 314,6	1 289,9	1 260,0	1 238,3
15-24 anos	1 128,3	1 145,2	1 140,8	1 085,9	1 028,4	976,0	949,3	945,5	944,5	931,4
25-64 anos	5 979,1	5 956,4	5 900,6	5 813,9	5 690,4	5 489,1	5 239,0	5 036,9	4 925,9	4 843,4
65 e + anos	2 059,0	2 229,5	2 412,5	2 635,1	2 846,0	3 079,2	3 297,5	3 415,5	3 407,8	3 351,0
Cenário elevado	10 810,2	10 996,2	11 174,9	11 345,9	11 513,0	11 661,4	11 781,3	11 872,3	11 939,1	11 992,9
0-14 anos	1 598,4	1 537,0	1 494,3	1 473,6	1 486,0	1 515,5	1 541,5	1 556,1	1 568,1	1 590,9
15-24 anos	1 138,4	1 168,6	1 175,0	1 135,7	1 101,2	1 074,4	1 073,1	1 093,6	1 116,8	1 129,0
25-64 anos	6 011,8	6 052,1	6 073,5	6 066,2	6 021,6	5 902,4	5 737,2	5 621,0	5 593,9	5 593,1
65 e + anos	2 061,5	2 238,5	2 432,1	2 670,4	2 904,1	3 169,0	3 429,5	3 601,6	3 660,3	3 679,8
Cenário sem-migrações	10 559,7	10 439,9	10 266,2	10 062,9	9 837,1	9 575,5	9 267,8	8 913,3	8 519,9	8 105,1
0-14 anos	1 552,0	1 430,2	1 308,7	1 208,9	1 149,1	1 113,9	1 076,3	1 023,2	961,6	907,1
15-24 anos	1 101,9	1 093,0	1 070,2	995,9	910,4	828,2	775,6	751,5	733,6	703,1
25-64 anos	5 855,6	5 705,2	5 503,5	5 266,6	5 003,1	4 669,3	4 288,2	3 964,8	3 747,2	3 567,9
65 e + anos	2 050,2	2 211,4	2 383,7	2 591,4	2 774,4	2 964,2	3 127,7	3 173,8	3 077,6	2 927,0

Nota: Tendo como população de base a população residente em Portugal em 1 de janeiro de 2008, por sexo e idade, os resultados encontram-se articulados em quatro cenários: o cenário baixo, o cenário central (que conjuga um conjunto de hipóteses consideradas como mais prováveis face aos recentes desenvolvimentos demográficos), o cenário elevado e o cenário sem-migrações.

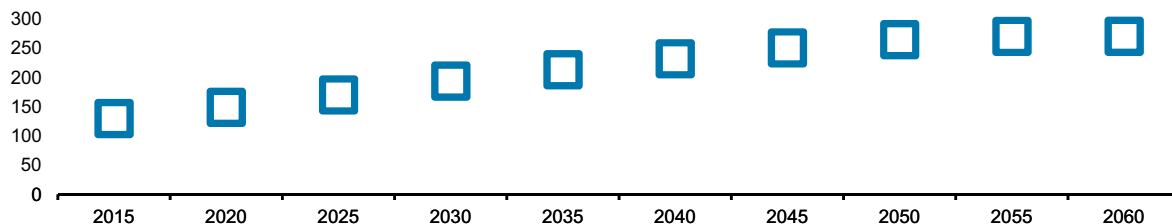
Fonte: INE - Projeções da População Residente, 2010-2060

1.17 Índices demográficos por cenário, Portugal

	2015	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	2055	2060
Cenário baixo										
Índice de envelhecimento	131,2	153,2	179,9	211,3	239,5	267,6	296,6	321,9	338,5	348,5
Índice de dependência de jovens	22,2	20,8	19,6	18,8	18,7	19,1	19,6	19,6	19,2	18,8
Índice de dependência de idosos	29,1	31,9	35,2	39,7	44,7	51,0	58,1	63,2	65,0	65,5
Índice de renovação da população em idade ativa	88,9	79,2	76,1	72,3	65,1	62,5	65,4	69,0	69,6	67,1
Cenário central										
Índice de envelhecimento	130,0	149,1	170,3	194,1	213,5	232,2	250,8	264,8	270,5	270,6
Índice de dependência de jovens	22,3	21,1	20,1	19,7	19,8	20,5	21,2	21,6	21,5	21,4
Índice de dependência de idosos	29,0	31,4	34,3	38,2	42,4	47,6	53,3	57,1	58,1	58,0
Índice de renovação da população em idade ativa	89,9	81,4	78,9	75,1	68,2	66,5	70,2	74,5	75,7	74,3
Cenário elevado										
Índice de envelhecimento	129,0	145,6	162,8	181,2	195,4	209,1	222,5	231,5	233,4	231,3
Índice de dependência de jovens	22,4	21,3	20,6	20,5	20,9	21,7	22,6	23,2	23,4	23,7
Índice de dependência de idosos	28,8	31,0	33,6	37,1	40,8	45,4	50,4	53,6	54,5	54,7
Índice de renovação da população em idade ativa	90,9	83,5	81,5	77,8	71,1	70,0	74,3	78,8	80,3	79,7

Fonte: INE - Projeções da População Residente, 2010-2060

Índice de envelhecimento, cenário central



1.18 Indicadores demográficos - projeções da população residente por cenário, Portugal

	Unid.	2015	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	2055	2060
Cenário baixo											
Taxa bruta de natalidade	‰	8,5	7,8	7,4	7,3	7,1	6,9	6,6	6,3	6,2	6,2
Taxa bruta de mortalidade	‰	10,2	10,7	11,1	11,5	12,1	12,9	13,8	14,8	15,7	16,7
Saldo migratório	nº	18 135	17 623	17 623	17 623	17 623	17 623	17 623	17 623	17 623	17 623
Índice sintético de fecundidade	nº	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3
Idade média da população	nº	42,7	44,0	45,3	46,6	47,8	48,8	49,8	50,6	51,2	51,7
Idade média ao nascimento de um filho	nº	29,6	29,7	29,8	29,9	29,9	30,0	30,1	30,2	30,3	30,4
Cenário central											
Taxa bruta de natalidade	‰	8,8	8,2	8,0	8,0	8,0	7,8	7,7	7,6	7,6	7,7
Taxa bruta de mortalidade	‰	10,2	10,5	10,8	11,1	11,5	12,2	12,8	13,6	14,2	14,8
Saldo migratório	nº	31 925	36 584	36 584	36 584	36 584	36 584	36 584	36 584	36 584	36 584
Índice sintético de fecundidade	nº	1,4	1,4	1,4	1,4	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,6
Idade média da população	nº	42,6	43,8	44,9	46,0	46,9	47,7	48,4	48,9	49,3	49,5
Idade média ao nascimento de um filho	nº	29,6	29,7	29,8	29,9	30,0	30,1	30,1	30,2	30,3	30,4
Cenário elevado											
Taxa bruta de natalidade	‰	9,0	8,6	8,5	8,6	8,7	8,6	8,6	8,6	8,7	9,0
Taxa bruta de mortalidade	‰	10,1	10,3	10,4	10,5	10,7	11,1	11,5	12,0	12,4	12,8
Saldo migratório	nº	45 716	55 547	55 547	55 547	55 547	55 547	55 547	55 547	55 547	55 547
Índice sintético de fecundidade	nº	1,4	1,4	1,5	1,5	1,6	1,6	1,6	1,7	1,7	1,8
Idade média da população	nº	42,5	43,6	44,5	45,4	46,2	46,9	47,4	47,9	48,1	48,2
Idade média ao nascimento de um filho	nº	29,8	29,9	30,1	30,2	30,3	30,5	30,6	30,7	30,8	30,9

Fonte: INE - Projeções da População Residente, 2010-2060

1.19 União Europeia [27 países] - indicadores

	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009 P _o	2010 $\pm$ P _o	2011 $\pm$ P _o
População residente (1)	10 ³	491 134,9	493 210,4	495 291,9	497 686,1	499 686,6	501 120,2	502 404,4
Taxa bruta de natalidade	‰	10,4	10,6	10,6	10,9	10,7	10,7	10,4
Taxa bruta de mortalidade (2)	‰	9,9	9,6	9,7	9,7	9,7	9,7	x

(1) Em 1 de janeiro de cada ano, ou para alguns dos países, em 31 de dezembro do ano anterior (2) Valores provisórios

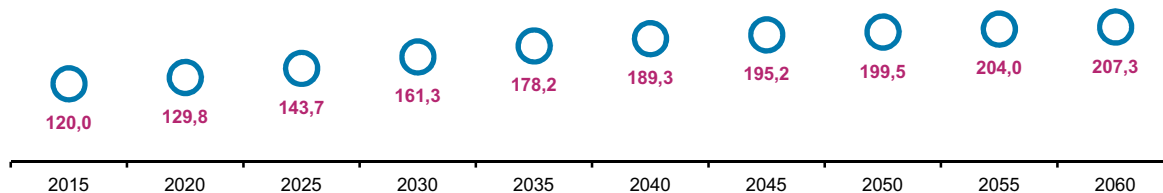
Fonte: Eurostat

1.19 Indicadores demográficos - projeções da população residente - União Europeia [27 países]

	Unid.	2015	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	2055	2060
População residente	10 ³	508 234,7	514 365,7	519 109,1	522 342,4	524 537,0	525 702,4	525 624,6	524 052,7	521 034,4	516 940,0
0-14 anos	%	15,6	15,5	15,2	14,7	14,3	14,2	14,2	14,3	14,3	14,2
15-64 anos	%	65,7	64,3	63,0	61,7	60,2	59,0	57,9	57,0	56,4	56,2
65 e + anos	%	18,7	20,2	21,8	23,6	25,5	26,8	27,8	28,6	29,2	29,5
Índice de envelhecimento	nº	120,0	129,8	143,7	161,3	178,2	189,3	195,2	199,5	204,0	207,3
Proporção população residente Portugal	%	2,1	2,1	2,1	2,1	2,1	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0

Fonte: Eurostat - Projeções da População Residente (ano base 2010)

Índice de envelhecimento na União Europeia





Em 2011, o número de famílias constituídas por uma e duas pessoas representava 49,8% do número total de famílias residentes em Portugal.

No mesmo ano, a proporção de famílias com filhos, situou-se em 55,2%, verificando-se uma diminuição de 0,2 p.p. face a 2010.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPETIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Inquérito ao Emprego

fevereiro de 2012

INE - Estimativas da População Residente

junho de 2012

INE - Estatísticas Demográficas

abril de 2012

EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo

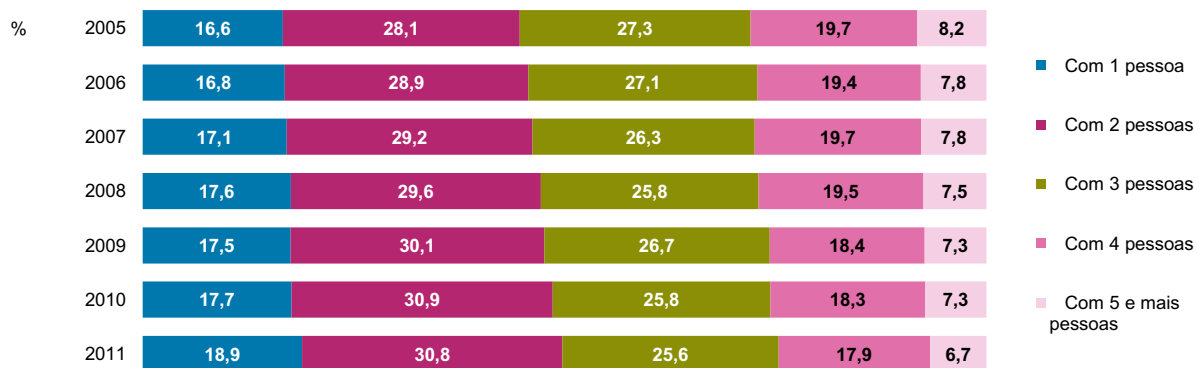
outubro de 2012

2.1 Estrutura das famílias, por dimensão média

	Unidade: %						
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total de famílias	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com 1 pessoa	16,6	16,8	17,1	17,6	17,5	17,7	18,9
Com 2 pessoas	28,1	28,9	29,2	29,6	30,1	30,9	30,8
Com 3 pessoas	27,3	27,1	26,3	25,8	26,7	25,8	25,6
Com 4 pessoas	19,7	19,4	19,7	19,5	18,4	18,3	17,9
Com 5 pessoas	5,6	5,5	5,5	5,3	5,2	5,0	4,7
Com 6 e mais pessoas	2,6	2,3	2,3	2,1	2,1	2,2	1,9

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Estrutura das famílias, por dimensão média, Portugal



2.2 Estrutura das famílias, por número de filhos

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Unidade: %
Famílias com filhos	57,8	57,3	56,8	55,9	55,9	55,4	55,2	
Com 1 filho	32,0	32,0	31,5	31,3	32,2	31,7	32,1	
Com 2 filhos	20,6	20,3	20,5	20,0	19,3	19,5	19,1	
Com 3 filhos	4,1	3,9	3,9	3,8	3,6	3,2	3,3	
Com 4 e mais filhos	1,1	1,0	0,9	0,9	0,9	0,9	0,7	

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

2.3 Proporção das famílias monoparentais, por região (NUTS II)

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Unidade: %
Portugal	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Continente	94,5	94,8	94,8	94,4	94,2	94,6	95,2	
Norte	35,5	36,2	36,6	34,7	35,8	34,1	31,1	
Centro	21,5	20,3	19,5	21,8	20,4	20,3	21,5	
Lisboa	27,9	28,1	29,5	28,8	28,2	30,5	31,4	
Alentejo	5,8	6,2	5,4	5,4	6,1	5,7	6,5	
Algarve	3,8	4,0	3,8	3,7	3,7	4,0	4,7	
R. A. Açores	2,4	2,1	2,5	2,4	2,4	2,1	2,1	
R. A. Madeira	3,1	3,1	2,7	3,2	3,5	3,3	2,8	

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

2.4 Indicadores sobre a nupcialidade

	Unid.	2005	2006 *	2007	2008	2009	2010	2011
Casamentos	nº	48 671	47 857	46 329	43 228	40 391	39 993 $\perp$	36 035
Casamentos entre pessoas de sexo oposto	nº	48 671	47 857	46 329	43 228	40 391	39 727	35 711
Religiosos	nº	26 809	24 954 R _C	21 984 R _C	19 305 R _C	17 531 R _C	16 738	14 230
dos quais Católicos	nº	26 809	24 954 R _C	21 943 R _C	19 238 R _C	17 451 R _C	16 720	14 121
Só Cíveis	nº	21 862	22 903 R _C	24 345 R _C	23 923 R _C	22 860 R _C	23 255	21 805
Casamentos civis entre pessoas do mesmo sexo		//	//	//	//	//	266	324
Nupcialidade de 1ª ordem	nº	39 535	38 015	35 715	33 115	30 288	29 692 $\perp$	26 124
Nupcialidade de 2ª ordem ou superior	nº	9 136	9 842	10 614	10 113	10 103	10 301 $\perp$	9 911
Residência anterior comum	nº	12 046	12 718	14 716	15 298	15 816	17 676 $\perp$	17 073
Residência anterior não comum	nº	36 625	35 139	31 613	27 930	24 575	22 317 $\perp$	18 962
Taxa bruta de Nupcialidade (1)	‰	4,6	4,5	4,4	4,1	3,8	3,8 $\perp$	3,4 $\perp$

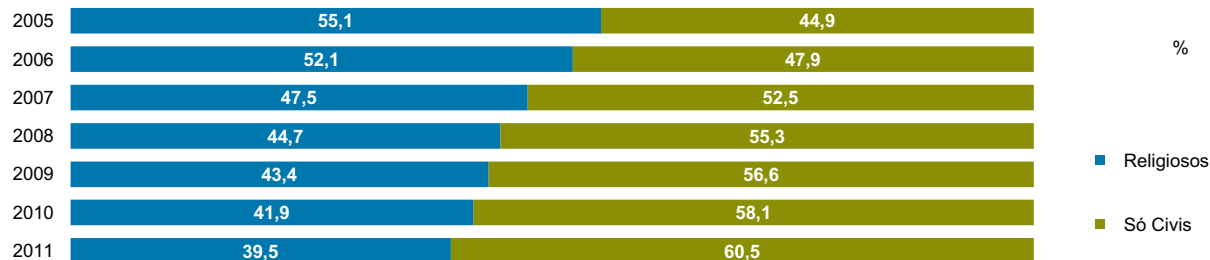
Nota: Com a Lei nº 9/2010 de 31 de maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. O valor de 2010 inclui todos os casamentos celebrados.

(1) Os dados da população residente, utilizados no cálculo dos indicadores para 2011, têm por base o exercício ad-hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas da População Residente

* Os valores de 2006 foram atualizados em 11.01.2013.

Distribuição da proporção dos casamentos religiosos e só civis



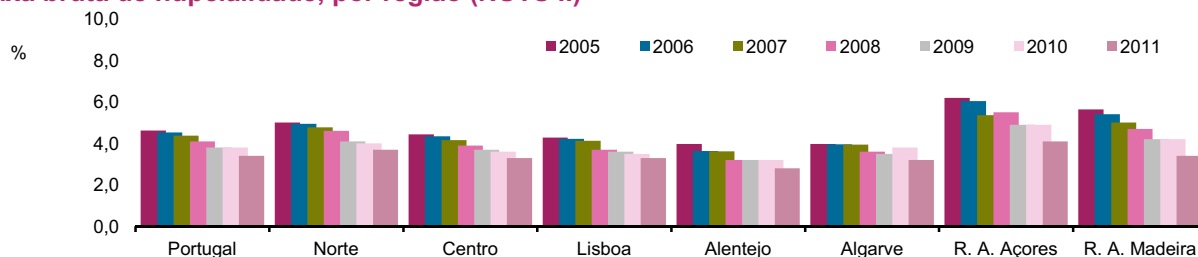
2.5 Casamentos e taxa bruta de nupcialidade, por região (NUTS II)

	2005		2006		2007		2008		2009		2010 [⊥]		2011	
	Casa- mentos	Taxa bruta de nupcia- lidade	Casa- mentos	Taxa bruta de nupcia- lidade	Casa- mentos	Taxa bruta de nupcia- lidade	Casa- mentos	Taxa bruta de nupcia- lidade	Casa- mentos	Taxa bruta de nupcia- lidade	Casa- mentos	Taxa bruta de nupcia- lidade	Casa- mentos	Taxa bruta de nupcia- lidade [⊥]
	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰
Portugal	48 671	4,6	47 857	4,5	46 329	4,4	43 228	4,1	40 391	3,8	39 993	3,8	36 035	3,4
Continente	45 791	4,6	45 063	4,5	43 793	4,3	40 730	4,0	38 152	3,8	37 748	3,7	34 112	3,4
Norte	18 680	5,0	18 502	4,9	17 872	4,8	17 138	4,6	15 436	4,1	14 993	4,0	13 628	3,7
Centro	10 551	4,4	10 342	4,3	9 914	4,2	9 223	3,9	8 741	3,7	8 658	3,6	7 732	3,3
Lisboa	11 863	4,3	11 778	4,2	11 574	4,1	10 419	3,7	10 041	3,6	10 037	3,5	9 200	3,3
Alentejo	3 052	4,0	2 779	3,6	2 761	3,6	2 401	3,2	2 411	3,2	2 411	3,2	2 088	2,8
Algarve	1 645	4,0	1 662	4,0	1 672	3,9	1 549	3,6	1 523	3,5	1 649	3,8	1 464	3,2
R. A. Açores	1 499	6,2	1 465	6,0	1 304	5,4	1 345	5,5	1 207	4,9	1 214	4,9	1 023	4,1
R. A. Madeira	1 381	5,6	1 329	5,4	1 232	5,0	1 153	4,7	1 032	4,2	1 031	4,2	900	3,4

Notas: Com a Lei nº 9/2010 de 31 de maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. O valor de 2010 inclui todos os casamentos celebrados. Os dados da população residente, utilizados no cálculo dos indicadores para 2011, têm por base o exercício ad-hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas da População Residente

Taxa bruta de nupcialidade, por região (NUTS II)



2.6 Idade média ao casamento e ao primeiro casamento, por sexo

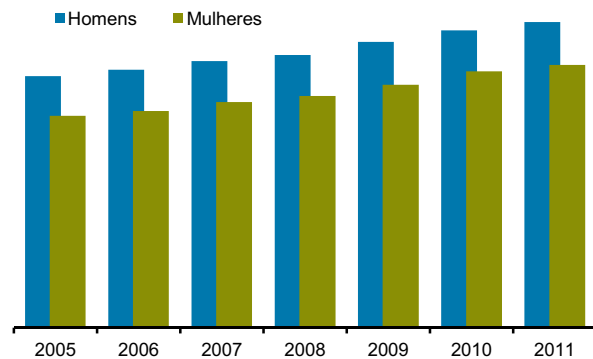
		Unidade: anos						
		2005	2006	2007	2008	2009	2010 ¹	2011
Idade média ao casamento	H	31,3	31,7	32,2	32,6	33,4	34,1	34,6
	M	28,9	29,2	29,7	30,1	30,8	31,6	32,0
Idade média ao primeiro casamento	H	28,9	29,1	29,4	29,7	30,2	30,8	31,0
	M	27,3	27,5	27,8	28,1	28,6	29,2	29,5

Nota: Com a Lei nº 9/2010 de 31 de maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. O valor de 2010 inclui todos os casamentos celebrados.

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas da População Residente

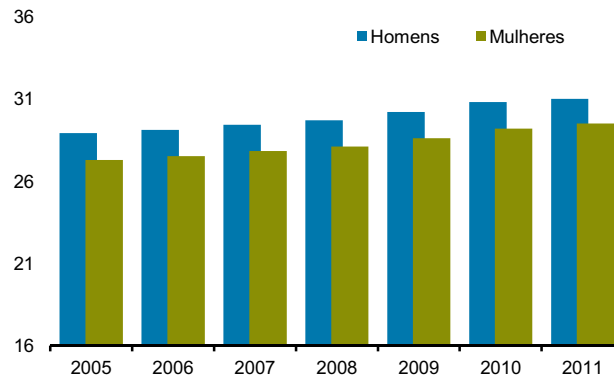
Idade média ao casamento e ao primeiro casamento, por sexo

Idade média ao casamento



anos

Idade média ao primeiro casamento



2.7 Casamentos celebrados, por existência de filhos anteriores ao casamento

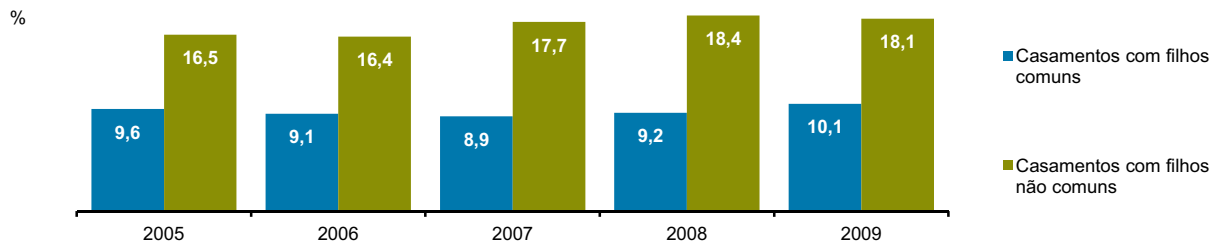
Unidade: nº

	2005	2006	2007	2008	2009	2010 ¹	2011
Total de casamentos	48 671	47 857	46 329	43 228	40 391	39 993	36 035
Casamentos com filhos comuns	4 664	4 378	4 118	3 992	4 070	x	x
Casamentos sem filhos comuns	44 007	43 479	42 211	39 236	36 321	x	x
Casamentos com filhos não comuns	8 053	7 826	8 218	7 936	7 293	x	x
Casamentos sem filhos não comuns	40 618	40 031	38 111	35 292	33 098	x	x
Total de filhos à data do casamento	23 676	22 972	24 105	23 128	22 149	x	x
Filhos comuns	5 887	5 630	5 361	5 303	5 460	x	x
Filhos não comuns	17 789	17 342	18 744	17 825	16 689	x	x
Filhos do marido	9 502	9 130	9 590	8 845	8 660	x	x
Filhos da mulher	8 287	8 212	9 154	8 980	8 029	x	x

Nota: Com a Lei nº 9/2010 de 31 de maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. O valor de 2010 inclui todos os casamentos celebrados.

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Casamentos celebrados, por existência de filhos anteriores ao casamento



2.8 Idade média da mulher ao nascimento do primeiro filho e de um filho

Unidade: anos

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Idade média da mulher ao nascimento							
Primeiro filho	27,8	28,1	28,2	28,4	28,6	28,9	29,2
Um filho	29,6	29,9	30,0	30,2	30,3	30,6	30,9

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

2.9 Nados-vivos fora do casamento, por região (NUTS II)

Unidade: %

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Portugal	30,7	31,6	33,6	36,2	38,1	41,3	42,8
Continente	31,1	31,9	34,0	36,6	38,6	41,8	43,3
Norte	21,0	21,9	23,7	26,3	27,9	31,0	32,8
Centro	26,0	26,7	28,9	31,1	33,1	37,0	38,8
Lisboa	42,6	42,9	45,0	47,6	49,5	52,1	53,0
Alentejo	37,4	37,6	38,3	42,7	45,5	48,4	50,0
Algarve	46,0	48,7	49,0	49,9	51,9	55,3	58,3
R. A. Açores	21,6	22,6	24,6	26,4	27,2	27,1	31,0
R. A. Madeira	26,4	29,6	29,4	32,0	33,4	37,7	40,0

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

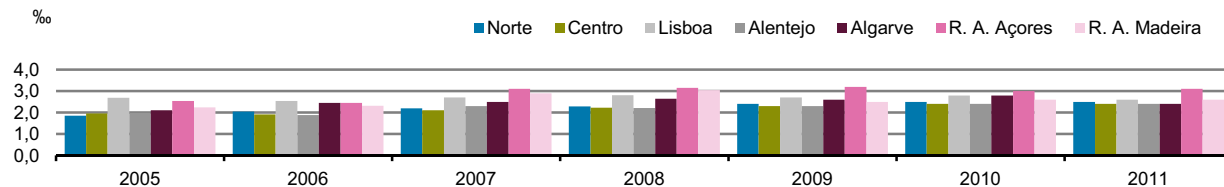
2.10 Divórcios e taxa bruta de divórcio, por região (NUTS II)

	2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011 ¹	
	Divórcios	Taxa bruta de divórcio	Divórcios	Taxa bruta de divórcio	Divórcios	Taxa bruta de divórcio	Divórcios	Taxa bruta de divórcio	Divórcios	Taxa bruta de divórcio	Divórcios	Taxa bruta de divórcio	Divórcios	Taxa bruta de divórcio
	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰
Portugal	22 576	2,1	22 881	2,2	25 120	2,4	26 110	2,5	26 176	2,5	27 556	2,6	26 751	2,5
Continente	21 415	2,1	21 721	2,2	23 654	2,3	24 587	2,4	24 771	2,4	26 179	2,6	25 285	2,5
Norte	6 918	1,9	7 653	2,0	8 110	2,2	8 573	2,3	8 832	2,4	9 388	2,5	9 259	2,5
Centro	4 649	2,0	4 547	1,9	5 092	2,1	5 308	2,2	5 398	2,3	5 708	2,4	5 619	2,4
Lisboa	7 451	2,7	7 058	2,5	7 623	2,7	7 896	2,8	7 633	2,7	8 034	2,8	7 468	2,6
Alentejo	1 526	2,0	1 439	1,9	1 751	2,3	1 679	2,2	1 773	2,3	1 824	2,4	1 850	2,4
Algarve	871	2,1	1 024	2,4	1 078	2,5	1 131	2,6	1 135	2,6	1 225	2,8	1 089	2,4
R. A. Açores	613	2,5	593	2,4	749	3,1	771	3,2	787	3,2	743	3,0	768	3,1
R. A. Madeira	548	2,2	567	2,3	717	2,9	752	3,0	618	2,5	634	2,6	698	2,6

Notas: Os casamentos dissolvidos por divórcio, a partir de 2011, incluem os valores dos divórcios entre pessoas do mesmo sexo, reflexo da alteração da legislação do casamento (Lei n.º 9/2010 de 31 de maio). Os dados da população residente, utilizados no cálculo dos indicadores para 2011, têm por base o exercício ad-hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas da População Residente

Taxa bruta de divórcio, por região (NUTS II)



2.11 Idade média ao divórcio, por sexo

Unidade: anos

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 [⊥]
Idade média ao divórcio	HM	39,8	40,2	40,3	40,8	41,2	41,5	42,4
	H	41,0	41,4	41,5	41,9	42,4	42,7	43,5
	M	38,6	39,1	39,2	39,6	40,1	40,4	41,2

Notas: Os casamentos dissolvidos por divórcio, a partir de 2011, incluem os valores dos divórcios entre pessoas do mesmo sexo, reflexo da alteração da legislação do casamento (Lei nº 9/2010 de 31 de maio).

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

2.12 Casamentos dissolvidos por morte, cônjuges sobrevividos e taxas brutas de viuvez de residentes em Portugal, por sexo

	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 [⊥]
Casamentos dissolvidos por morte	nº	46 428	45 210	46 040	46 749	46 634	46 988	45 592
Cônjuges sobrevividos								
Viúvos	nº	13 466	12 771	13 294	13 614	13 769	13 698	13 443
Viúvas	nº	32 962	32 439	32 746	33 135	32 865	33 290	32 149
Taxas brutas de viuvez								
Total	‰	4,4	4,3	4,3	4,4	4,4	4,4	4,3
Homens	‰	2,6	2,5	2,6	2,6	2,7	2,7	2,7
Mulheres	‰	6,1	5,9	6,0	6,0	6,0	6,1	5,8

Notas: Os casamentos dissolvidos por divórcio, a partir de 2011, incluem os valores dos divórcios entre pessoas do mesmo sexo, reflexo da alteração da legislação do casamento (Lei nº 9/2010 de 31 de maio). Os dados da população residente, utilizados no cálculo dos indicadores para 2011, têm por base o exercício ad-hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

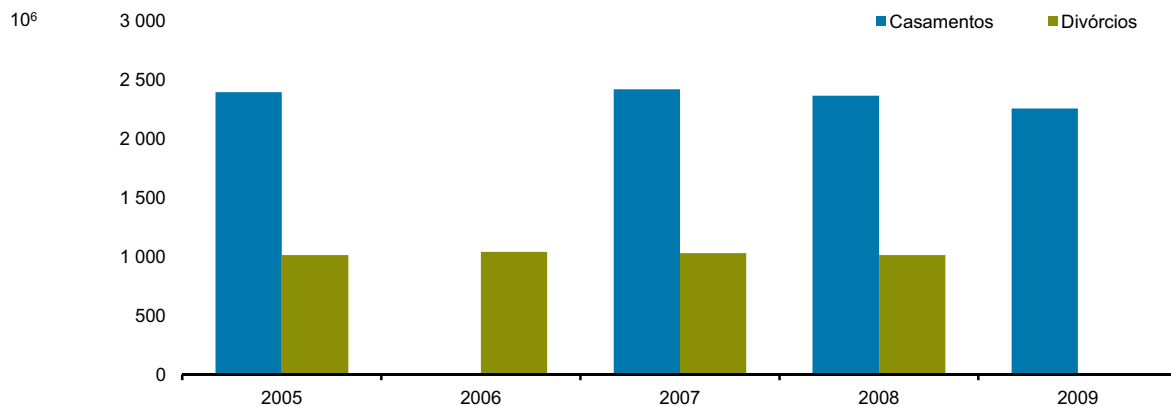
Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas da População Residente

2.13 União Europeia [27 países] - indicadores

	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009
Casamentos	nº	2 394 125	x	2 419 543	2 363 216	2 256 807
Taxa bruta de nupcialidade	‰	4,9	x	4,9	4,7	4,5
Divórcios	nº	1 012 301	1 040 634	1 029 930	1 014 201	x
Taxa bruta de divórcio	‰	2,1	2,1	2,1	2,0	x

Fonte: Eurostat

Casamentos e divórcios na União Europeia [27 países]





O abandono precoce de educação e formação (proporção de jovens com idades entre os 18 e os 24 anos que concluíram no máximo o 3º ciclo do ensino básico e que não se encontravam em educação ou formação) situou-se, no ano de 2011, em 23,2%, verificando-se uma diminuição de 5,5 p.p. face ao ano anterior.

Por seu lado, aumentou o número de diplomados no ensino superior face ao ano letivo anterior (2009/10), 60% dos quais eram mulheres.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPETIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Inquérito ao Emprego

INE - Contas Nacionais - Base 2006

INE - Estimativas da População Residente

MEC - DGEEC - Ministério da Educação e Ciência - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores Estruturais

EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo

fevereiro de 2012

dezembro de 2012

junho de 2012

novembro de 2012

outubro de 2012

outubro de 2012

3.1 Despesa das administrações públicas em educação

	Unid.	2005 (1)	2006 (1)	2007 (1)	2008 (1)	2009 (2)	2010 (2)
Despesa em educação	10 ⁶ €	10 558,05	10 623,36	10 394,69	10 742,96	9 783,96	12 020,12
Despesa em % do PIB	%	6,84	6,60	6,14	6,25	5,81	6,96
Despesa <i>per capita</i>	€	1 000,82	1 003,69	979,86	1 011,35	920,20	1 129,99

(1) Valores das Contas Anuais Definitivas

(2) Valores das Contas Anuais Preliminares

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2006; Estimativas da População Residente

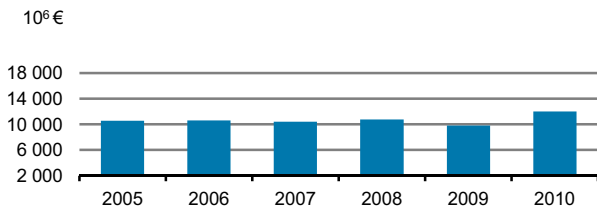
3.2 Despesa de consumo final das famílias em educação

	Unid.	2005 (1)	2006 (1)	2007 (1)	2008 (1)	2009 (1)	2010 (1)
Consumo em educação	10 ⁶ €	1 149,52	1 217,64	1 277,22	1 393,58	1 434,31	1 539,07
Consumo em educação em % do PIB	%	0,75	0,76	0,75	0,81	0,85	0,89
Consumo em educação <i>per capita</i>	€	108,97	115,04	120,40	131,19	134,90	144,69

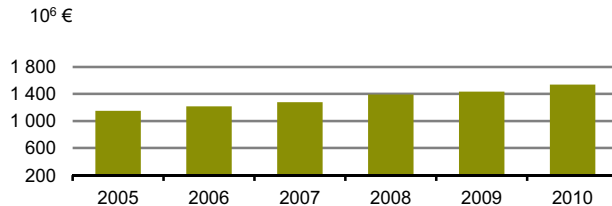
(1) Valores das Contas Anuais Definitivas

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2006

Despesa das administrações públicas em educação



Consumo final das famílias em educação



3.3 População dos 25 aos 64 anos em aprendizagem (formal ou informal), por sexo

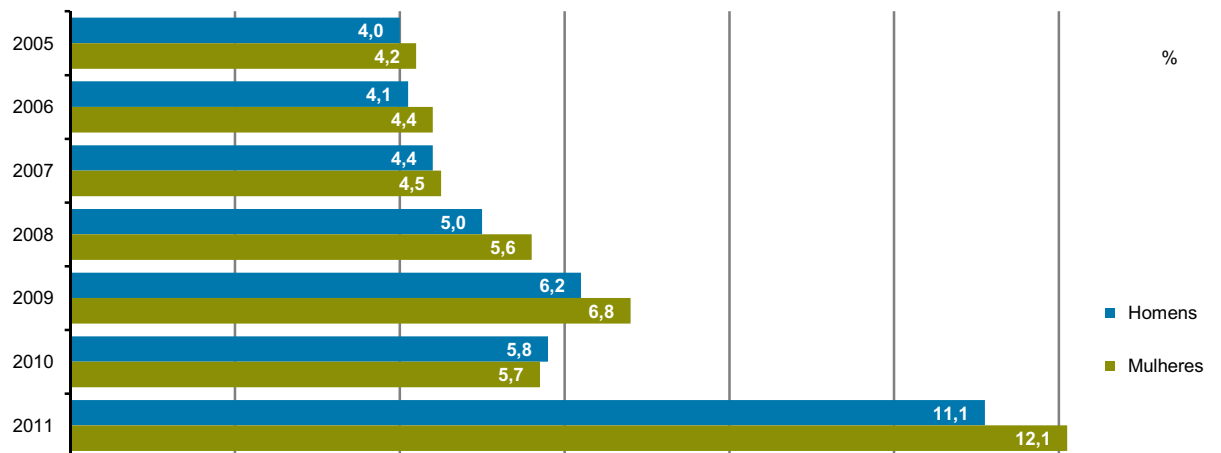
Unidade: %

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 [⊥]
Total	4,1	4,2	4,4	5,3	6,5	5,8	11,6
Homens	4,0	4,1	4,4	5,0	6,2	5,8	11,1
Mulheres	4,2	4,4	4,5	5,6	6,8	5,7	12,1

Nota: Em 2011 iniciou-se uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que deixam de ser viáveis as comparações diretas com as estimativas provenientes da série de dados anteriores, em vigor desde 1988 até 2010.

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

População dos 25 aos 64 anos em aprendizagem (formal ou não formal), por sexo



3.4_Nível de educação atingido pela população jovem, por sexo - percentagem da população jovem (20-24 anos) que completou pelo menos o ensino secundário

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Unidade: %
Total	49,0	49,6	53,4	54,3	55,5	58,7	64,4	
Homens	40,8	40,8	46,3	47,1	50,0	54,8	58,0	
Mulheres	57,5	58,6	60,8	61,9	61,3	62,7	71,0	

Nota: Este indicador é definido como a percentagem de jovens com idade entre 20-24 anos que concluíram pelo menos o nível do ensino secundário,

Fonte: EUROSTAT - Indicadores Estruturais

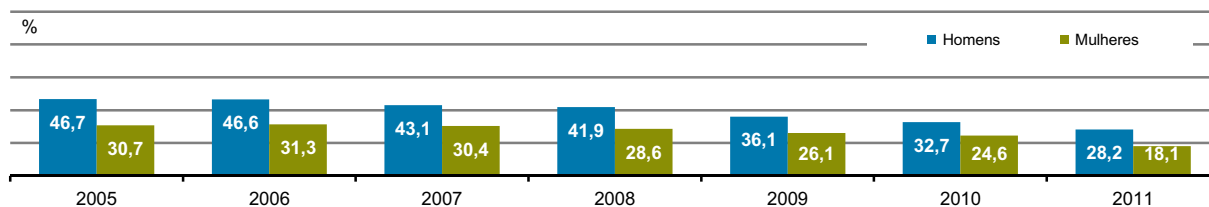
3.5 Abandono precoce de educação e formação, por sexo

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Unidade: %
Total	38,8	39,1	36,9	35,4	31,2	28,7	23,2	
Homens	46,7	46,6	43,1	41,9	36,1	32,7	28,2	
Mulheres	30,7	31,3	30,4	28,6	26,1	24,6	18,1	

Nota: Este indicador é definido como a percentagem de jovens com idade entre 18-24 anos que concluíram no máximo o 3º ciclo do ensino básico e que não se encontram em educação ou formação,

Fonte: EUROSTAT - Indicadores Estruturais

Abandono precoce de educação e formação, por sexo



3.6 Taxa real de escolarização segundo o nível de educação e ensino

	Educação pré-escolar	Ensino básico			Unidade: %	
		1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Ensino secundário	
2005/06	77,7	100,0	84,4	83,5		54,2
2006/07	77,7	100,0	88,0	86,5		60,0
2007/08	79,0	100,0	92,0	86,2		63,2
2008/09	82,3	100,0	94,9	87,3		68,1
2009/10	83,9	100,0	93,8	89,5		71,4
2010/11	85,7	99,1	95,4	92,1		72,5

Taxa real de escolarização: relação percentual entre o número de alunos matriculados num determinado ciclo de estudos, em idade normal de frequência desse ciclo, e a população residente dos mesmos níveis etários.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

3.7 Taxa bruta de escolarização segundo o nível de educação e ensino

	Educação pré-escolar	Ensino básico			Unidade: %	
		1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Ensino Secundário	
2005/06	78,6	114,8	119,7	116,9		99,5
2006/07	78,5	115,3	118,6	121,3		102,3
2007/08	79,8	113,3	123,2	130,8		101,0
2008/09	83,4	109,3	127,7	162,1		146,7
2009/10	85,0	107,5	124,5	156,1		146,2
2010/11	87,4	104,5	125,3	144,5		134,9

Taxa bruta de escolarização: relação percentual entre o número de alunos matriculados num determinado ciclo de estudos e a população residente dos níveis etários teóricos de frequência desses ciclos de estudos.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

3.8_Alunos matriculados segundo o nível de educação e ensino e a natureza institucional do estabelecimento [continua]

Unidade: nº

	Total			Educação pré-escolar			Ensino básico					
							1º ciclo			2º ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
2005/06	1 756 948	1 440 554	316 394	262 002	139 412	122 590	495 628	443 906	51 722	256 252	226 488	29 764
2006/07	1 778 283	1 453 762	324 521	263 887	138 168	125 719	500 823	447 527	53 296	255 766	225 426	30 340
2007/08	1 807 954	1 478 207	329 747	266 158	141 854	124 304	498 592	445 768	52 824	263 324	233 272	30 052
2008/09	2 062 663	1 620 336	442 327	274 628	142 347	132 281	488 114	433 288	54 826	271 924	236 174	35 750
2009/10	2 022 471	1 587 677	434 794	274 387	141 044	133 343	479 519	424 587	54 932	273 248	236 023	37 225
2010/11	1 923 736	1 528 197	395 539	276 125	143 472	132 653	464 620	410 040	54 580	278 263	241 652	36 611

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

3.8_Alunos matriculados segundo o nível de educação e ensino e a natureza institucional do estabelecimento [continuação]

Unidade: nº

	Ensino básico			Ensino secundário			Ensino pós-secundário		
	3º ciclo								
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
2005/06	393 354	346 973	46 381	347 400	282 424	64 976	2 312	1 351	961
2006/07	398 592	350 856	47 736	356 711	289 714	66 997	2 504	2 071	433
2007/08	425 268	372 344	52 924	349 477	280 286	69 191	5 135	4 683	452
2008/09	523 155	424 806	98 349	498 327	377 981	120 346	6 515	5 740	775
2009/10	503 695	409 416	94 279	483 982	369 979	114 003	7 640	6 628	1 012
2010/11	463 833	389 692	74 141	440 895	343 341	97 554	9 436	8 142	1 294

Nota: O ensino pós-secundário passou a incluir os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

3.9 Alunos matriculados segundo o nível e a modalidade de ensino [continua]

Unidade: nº

	Ensino básico				
	1º ciclo				Adultos (1)
	Total	Jovens			
		Ensino regular	Ensino artístico especializado	Percursos curriculares alternativos	
2005/06	495 628	495 204	424	x	0
2006/07	500 823	499 550	249	x	1 024
2007/08	498 592	496 170	250	x	2 172
2008/09	488 114	485 364	392	172	2 186
2009/10	479 519	476 062	197	x	3 260
2010/11	464 620	460 792	222	33	3 573

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

3.9 Alunos matriculados segundo o nível e a modalidade de ensino [continuação]

Unidade: nº

	Ensino básico					Adultos (1)
	2º ciclo					
	Total	Jovens				
		Ensino regular	Ensino artístico especializado	Cursos de educação e formação (2)	Percursos curriculares alternativos	
2005/06	256 252	253 878	225	762	x	
2006/07	255 766	252 819	254	774	x	
2007/08	263 324	256 386	259	1 077	x	
2008/09	271 924	254 923	347	748	1 716	
2009/10	273 248	254 789	388	754	1 325	
2010/11	278 263	255 807	735	536	2 615	

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

3.9 Alunos matriculados segundo o nível e a modalidade de ensino [continuação]

Unidade: nº

	Ensino básico							Adultos (1)
	3º ciclo							
	Total	Jovens						
		Ensino regular	Ensino artístico especializado	Cursos profissionais de nível 2	Cursos de educação e formação	Percursos curriculares alternativos		
2005/06	393 354	362 641	253	2 194	14 147	x	//	14 119
2006/07	398 592	359 594	253	952	25 925	x	//	11 868
2007/08	425 268	342 281	263	1 037	45 820	x	//	35 867
2008/09	523 155	336 705	350	611	41 586	134	996	142 773
2009/10	503 695	339 311	274	545	37 959	639	501	124 466
2010/11	463 833	342 740	498	537	35 188	2 220	0	82 650

(1) Inclui: ensino recorrente; cursos EFA - Educação e Formação de Adultos (a partir de 2006/07); processos RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (a partir de 2008/09) e formações modulares (a partir de 2009/10). A partir de 2007/08 os valores dizem respeito ao ensino recorrente das Regiões Autónomas e aos cursos de educação e formação de adultos, tendo terminado o ensino recorrente no Continente

(2) Inclui os cursos profissionais de nível 1

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

3.9 Alunos matriculados segundo o nível e a modalidade de ensino [continuação]

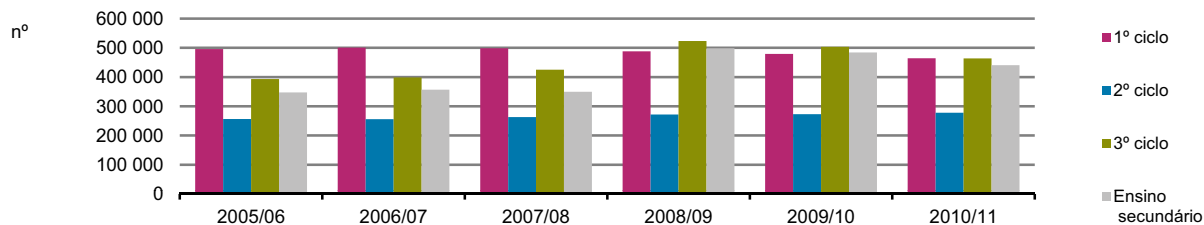
Unidade: nº

	Ensino secundário							Adultos (3)
	Total	Jovens					Adultos (3)	
		Ensino regular		Ensino artístico especializado	Cursos de educação e formação	Cursos profissionais de nível 4		Cursos de Aprendizagem
		Cursos gerais/científico- humanísticos	Cursos tecnológicos					
2005/06	347 400	188 460	52 228	2 063	3 422	36 943	//	64 284
2006/07	356 711	196 023	42 820	2 256	5 224	47 709	//	62 679
2007/08	349 477	196 216	25 673	2 264	8 425	70 177	//	46 722
2008/09	498 327	195 330	20 212	2 527	4 388	93 438	13 584	168 848
2009/10	483 982	197 582	14 577	2 348	2 320	107 266	17 619	142 270
2010/11	440 895	197 918	13 315	2 140	2 117	110 462	18 669	96 274

(3) Inclui: ensino recorrente; cursos EFA - Educação e Formação de Adultos (a partir de 2007/08); processos RVCC (a partir de 2008/2009) e formações modulares (a partir de 2009/10)

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Alunos matriculados segundo o nível de ensino



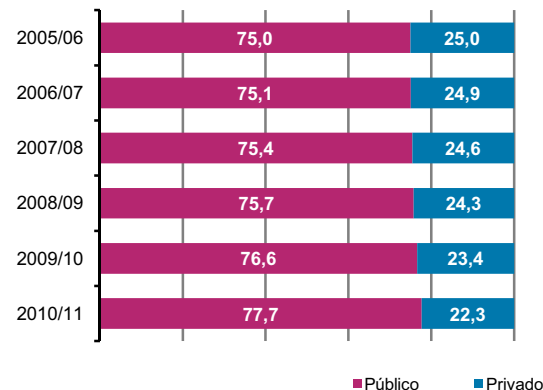
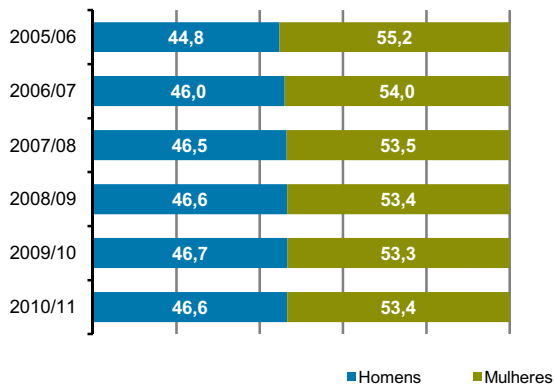
3.10 Alunos matriculados no ensino superior, por sexo e natureza institucional do estabelecimento

Unidade: nº

	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11
Total	367 312	366 729	376 917	373 002	383 627	396 268
Homens	164 520	168 821	175 177	174 000	179 151	184 627
Mulheres	202 792	197 908	201 740	199 002	204 476	211 641
Público	275 521	275 321	284 333	282 438	293 828	307 978
Privado	91 791	91 408	92 584	90 564	89 799	88 290

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Alunos matriculados no ensino superior, por sexo e natureza institucional do estabelecimento (%)



3.11 _Alunos matriculados em estabelecimentos de ensino superior segundo o nível de ensino/tipo de curso

Unidade: nº

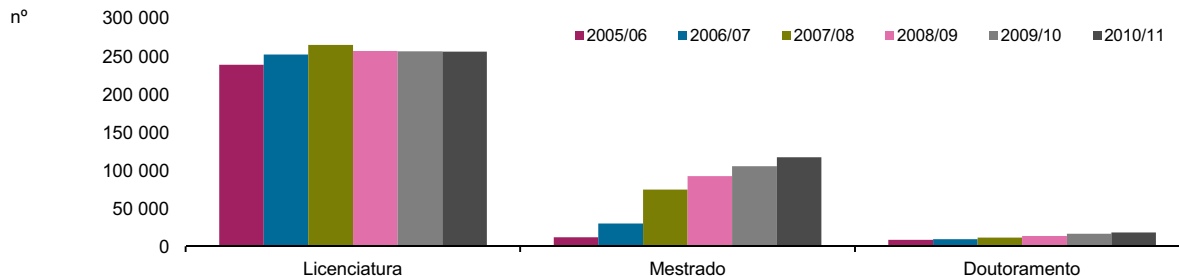
	Total	CET	Bacharelato	Cursos brietápicos	Licenciatura	Especialização pós Bacharelato	Especialização pós Licenciatura	Mestrado (1)	Doutoramento
2005/06	369 624	2 312	4 068	98 681	238 746	165	5 140	12 007	8 505
2006/07	369 233	2 504	2 740	66 441	252 300	191	5 538	29 934	9 585
2007/08	382 052	5 135	600	20 588	264 804	76	4 776	74 729	11 344
2008/09	379 517	6 515	232	5 517	256 704	166	4 855	92 099	13 429
2009/10	391 267	7 640	9	205	256 518	94	5 015	105 409	16 377
2010/11	405 704	9 436	0	6	256 022	103	4 728	117 116	18 293

Nota: Os CET passaram a incluir os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos de ensino não-superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência.

(1) A partir de 2006/07 os valores incluem os Mestrados Pré-Bolonha, os Mestrados Integrados e os Mestrados de 2º Ciclo

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Alunos matriculados em estabelecimentos de ensino superior segundo o nível de ensino/tipo de curso



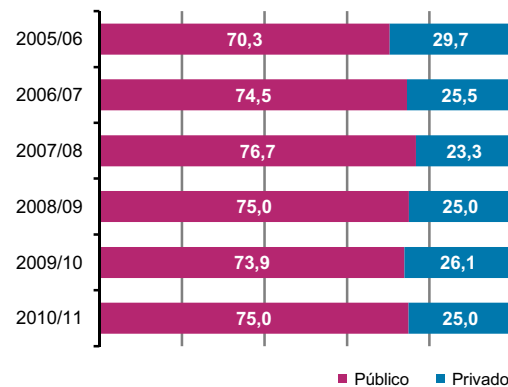
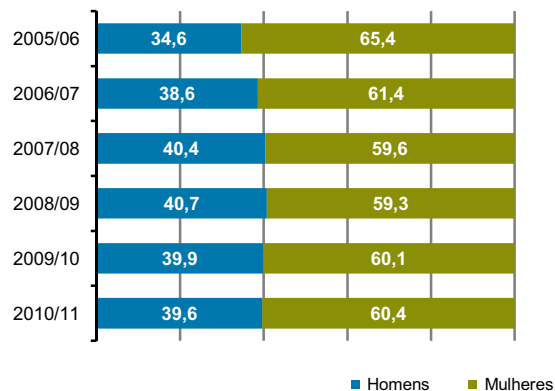
3.12 Diplomados no ensino superior segundo o sexo e a natureza institucional do estabelecimento

Unidade: nº

	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11
Total	71 828	83 276	84 009	76 567	78 609	87 129
Homens	24 840	32 130	33 900	31 185	31 354	34 541
Mulheres	46 988	51 146	50 109	45 382	47 255	52 588
Público	50 518	62 063	64 469	57 428	58 091	65 308
Privado	21 310	21 213	19 540	19 139	20 518	21 821

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Diplomados no ensino superior segundo o sexo e a natureza institucional do estabelecimento (%)



3.13_Diplomados no ensino superior por área de estudo segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2010/11

Unidade: nº						
	Público			Privado		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	65 308	26 775	38 533	21 821	7 766	14 055
Formação de professores/Formadores e ciências da educação	5 002	870	4 132	2 746	565	2 181
Artes	3 438	1 451	1 987	1 267	579	688
Humanidades	2 137	664	1 473	210	105	105
Ciências sociais e do comportamento	5 552	1 848	3 704	2 589	628	1 961
Informação e jornalismo	1 317	352	965	449	131	318
Ciências empresariais	9 316	3 801	5 515	3 658	1 825	1 833
Direito	1 777	616	1 161	1 470	632	838
Ciências da vida	2 737	804	1 933	136	23	113
Ciências físicas	1 488	758	730	3	1	2
Matemática e estatística	480	200	280	15	1	14
Informática	887	673	214	318	262	56
Engenharia e técnicas afins	8 870	6 795	2 075	455	356	99
Indústrias transformadoras	1 048	357	691	30	9	21
Arquitetura e construção	3 888	2 403	1 485	1 086	666	420
Agricultura, silvicultura e pescas	786	408	378	0		
Ciências veterinárias	524	149	375	98	43	55
Saúde	10 263	2 388	7 875	5 130	1 148	3 982
Serviços sociais	1 526	157	1 369	874	66	808
Serviços pessoais	2 335	1 200	1 135	966	519	447
Serviços de transportes	73	62	11	4	2	2
Proteção do ambiente	1 249	395	854	62	33	29
Serviços de segurança	615	424	191	255	172	83

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

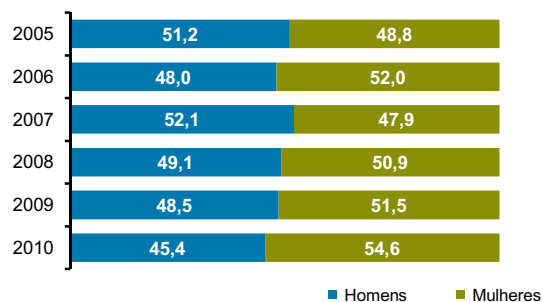
3.14 Doutoramentos realizados ou reconhecidos em Portugal, por sexo e área científica

Unidade: nº

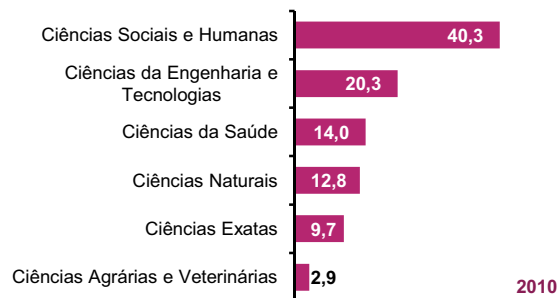
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total	1 198	1 305	1 476	1 522	1 595	1 666
Homens	613	627	769	748	774	756
Mulheres	585	678	707	774	821	910
Por área científica						
Ciências Exatas	168	211	182	178	204	161
Ciências Naturais	168	191	227	208	207	214
Ciências da Engenharia e Tecnologias	273	235	287	330	311	338
Ciências da Saúde	123	133	154	178	188	233
Ciências Agrárias e Veterinárias	35	41	32	41	43	48
Ciências Sociais e Humanas	431	494	594	587	642	672

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Doutoramentos realizados ou reconhecidos em Portugal, por sexo (%)



Doutoramentos realizados ou reconhecidos em Portugal, por área científica (%)



3.15_Pessoal docente e não docente segundo o nível de educação e ensino e a natureza institucional do estabelecimento, Continente [continua]

Unidade: nº

	Pessoal docente					
	Educação pré-escolar		Ensino básico			
			1º ciclo		2º ciclo	
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
2005/06	9 527	7 075	33 526	2 718	29 657	2 988
2006/07	9 793	6 914	28 687	2 684	27 864	2 738
2007/08	9 106	6 866	29 433	2 853	29 220	2 666
2008/09	9 228	7 259	28 606	2 982	28 673	3 064
2009/10	9 023	7 458	28 283	2 989	29 846	3 285
2010/11	10 303	7 981	29 604	3 440	31 062	3 024

Nota: Os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

3.15_Pessoal docente e não docente segundo o nível de educação e ensino e a natureza institucional do estabelecimento, Continente [continuação]

Unidade: nº

	Pessoal docente						Pessoal não docente	
	3º ciclo do ensino básico e ensino secundário		Formadores (Escolas profissionais)		Superior		do ensino não superior	
							Público	Privado
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
2005/06	76 120	7 982	x	x	26 214	11 220	55 749	25 437
2006/07	74 303	8 112	x	x	25 415	10 654	51 771	24 195
2007/08	75 177	8 617	1 138	7 394	24 831	10 347	51 319	24 690
2008/09	77 279	8 584	1 401	7 846	24 728	10 652	50 847	28 210
2009/10	76 862	8 612	1 436	8 373	25 092	11 123	56 006	x
2010/11	80 786	8 753	1 470	8 331	26 410	11 654	55 666	x

Nota: Os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

3.16_Estabelecimentos de ensino segundo o nível de educação e ensino e a natureza institucional do estabelecimento, por região (NUTS II) [continua]

2010/11

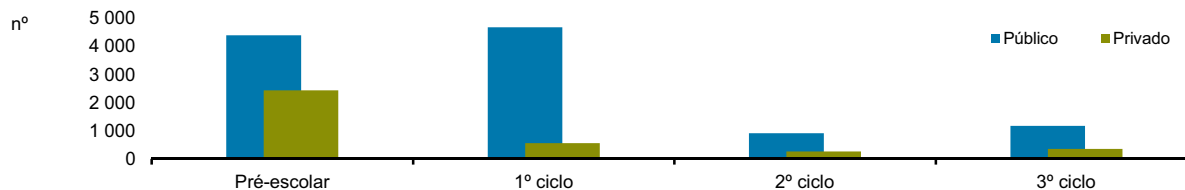
Unidade: nº

	Educação pré-escolar		Ensino básico					
			1º ciclo		2º ciclo		3º ciclo	
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	4 379	2 433	4 669	556	913	266	1 169	347
Continente	4 098	2 317	4 396	526	856	259	1 107	333
Norte	1 743	719	1 728	139	295	79	387	129
Centro	1 349	477	1 402	64	227	63	288	89
Lisboa	511	863	667	287	186	101	251	90
Alentejo	392	154	444	14	93	8	119	17
Algarve	103	104	155	22	55	8	62	8
R. A. Açores	165	58	172	7	29	2	32	4
R. A. Madeira	116	58	101	23	28	5	30	10

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Estabelecimentos de ensino segundo o nível de educação e ensino e a natureza institucional do estabelecimento, Portugal



3.16_Estabelecimentos de ensino segundo o nível de educação e ensino e a natureza institucional do estabelecimento, por região (NUTS II) [continuação]

2010/11

Unidade: nº

	Ensino secundário		Ensino superior	
	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	566	371	177	123
Continente	527	344	170	121
Norte	189	140	44	57
Centro	141	94	45	15
Lisboa	118	79	54	44
Alentejo	56	21	18	2
Algarve	23	10	9	3
R. A. Açores	21	18	5	0
R. A. Madeira	18	9	2	2

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. No ensino superior privado está incluída a Universidade Católica Portuguesa.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Estabelecimentos de ensino secundário segundo a natureza institucional do estabelecimento, Portugal [continuação]



3.17 União Europeia [27 países] - indicadores

Unidade: %

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Taxa de escolaridade do nível de ensino secundário (1)							
Total	77,5	77,9	78,1	78,4	78,6	79,0	79,5
Homens	74,8	75,1 R _C	75,5 R _C	75,6	75,8 R _C	76,2	76,7
Mulheres	80,2	80,8	80,8 R _C	81,4 R _C	81,4	81,8	82,4
Taxa de abandono precoce de educação e formação (2)							
Total	15,8	15,5	15,1	14,9	14,4	14,1	13,5
Homens	17,8	17,6	17,1	16,9	16,3	16,0	15,3
Mulheres	13,7	13,4	13,0	12,8 R _C	12,5	12,1 R _C	11,6
Aprendizagem ao longo da vida (3)							
Total	9,6 R_C	9,5 R_C	9,3 R_C	9,4	9,3	9,1	8,9
Homens	8,8 R _C	8,6 R _C	8,4 R _C	8,5	8,4	8,3	8,2
Mulheres	10,4 R _C	10,4	10,2	10,2	10,2	10,0	9,6

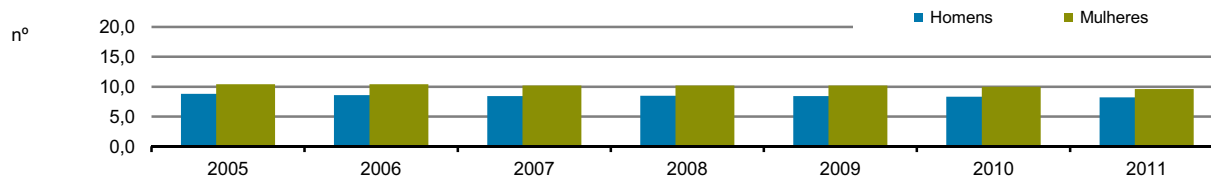
(1) Percentagem de jovens com idade entre 20-24 anos que concluíram pelo menos o nível de ensino secundário

(2) Percentagem de jovens com idade entre 18-24 anos que concluíram no máximo o 3º ciclo do ensino básico e que não se encontram em educação ou formação

(3) Percentagem da população com idade entre 25-64 anos que participou em ações de educação ou formação

Fonte: Eurostat

Aprendizagem ao longo da vida [27 países]





Em 2011, a taxa de atividade dos homens foi de 57,1% e a das mulheres 47,4%.

No mesmo ano, o setor da atividade dos Serviços concentrava 62,8% da população empregada, o da Indústria, Construção, Energia e Água 27,3% e o da Agricultura 9,9%.

A taxa de desemprego foi de 12,7% e a taxa de desemprego dos jovens (15 a 24 anos) foi de 30,1%.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Inquérito ao Emprego

INE - Estimativas da População Residente

MEE - Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT)

MSSS - Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo

fevereiro de 2012

junho de 2012

janeiro de 2012

agosto de 2012

outubro de 2012

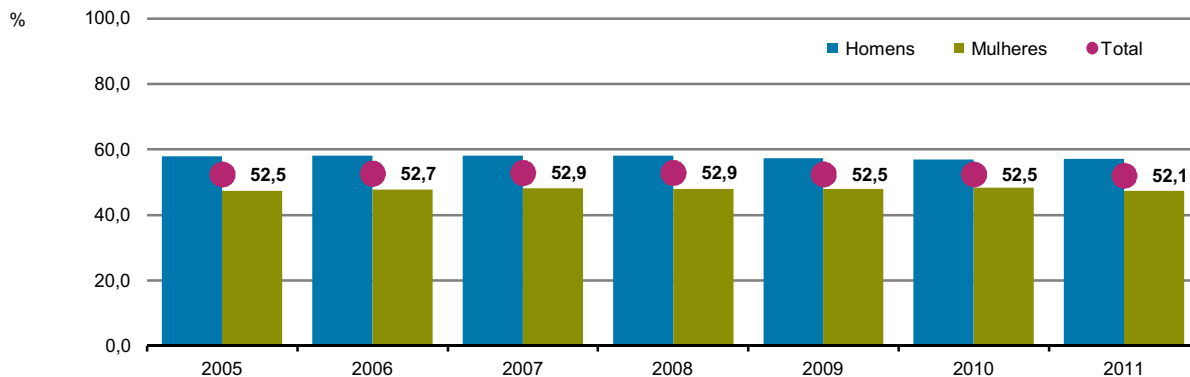
4.1 População ativa, por sexo

	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 ¹
População ativa	10 ³	5 544,9	5 587,3	5 618,3	5 624,9	5 582,7	5 580,7	5 543,2
Homens	10 ³	2 963,5	2 984,4	2 986,0	2 991,4	2 948,9	2 931,8	2 940,5
Mulheres	10 ³	2 581,3	2 602,9	2 632,2	2 633,4	2 633,9	2 648,9	2 602,6
Taxa de atividade (população total)								
Homens	%	57,9	58,2	58,2	58,2	57,3	57,0	57,1
Mulheres	%	47,4	47,7	48,1	48,0	48,0	48,3	47,4

Nota: Em 2011 iniciou-se uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que deixam de ser viáveis as comparações diretas com os dados divulgados em anos anteriores.

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Taxa de atividade, por sexo



4.2 População empregada, por setor de atividade

	Unidade: 10 ³						
	2005	2006	2007	2008(±)	2009	2010	2011 ±
Total	5 122,6	5 159,5	5 169,7	5 197,8	5 054,1	4 978,2	4 837,0
Agricultura, Silvicultura e Pesca	606,2	603,8	601,4	581,2	564,8	542,2	478,5
Indústria, Construção, Energia e Água	1 566,6	1 577,2	1 577,8	1 525,1	1 425,7	1 377,5	1 322,7
Indústrias Extrativas	19,1	17,6	19,3	17,9	17,8	20,2	19,6
Indústrias Transformadoras	968,6	980,5	954,0	894,0	851,6	826,6	813,3
Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água	24,9	26,1	33,7	58,1	50,6	48,3	49,5
Construção	554,1	553,0	570,8	555,1	505,6	482,4	440,3
Serviços	2 949,8	2 978,4	2 990,5	3 091,5	3 063,6	3 058,5	3 035,9
Comércio por grosso e a retalho, reparação	773,0	751,2	750,2	766,1	762,9	736,7	709,3
Administração Pública, Educação e Saúde	989,2	1 002,8	973,9	989,1	1 014,4	1 290,6	1 047,0
Outros serviços	1 187,6	1 224,4	1 266,3	1 336,3	1 286,4	1 031,2	1 279,7

Notas: De 2005 a 2007, as estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 2.1. A partir de 2008, as estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 3.

Em 2011 iniciou-se uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que deixam de ser viáveis as comparações diretas com os dados divulgados em anos anteriores.

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Percentagem da população empregada, por setor de atividade



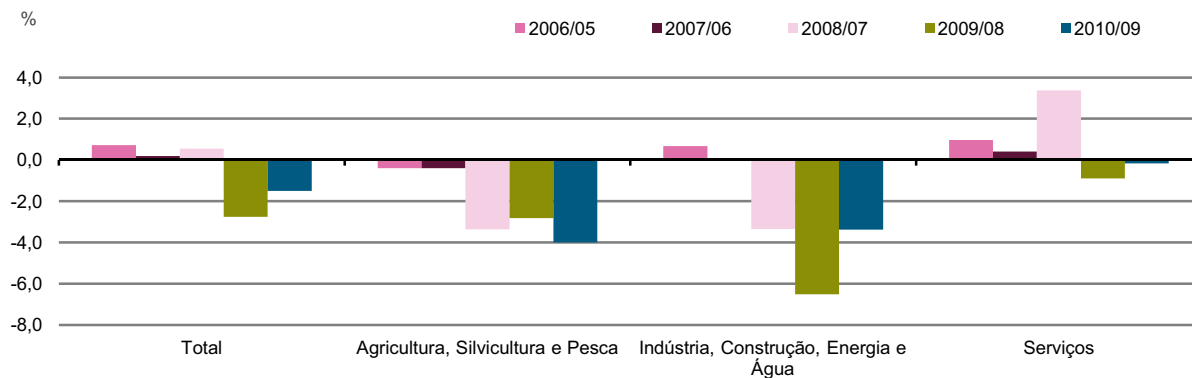
4.3 Contribuição de cada setor de atividade para a evolução do emprego

	Unidade: %				
	2006/05	2007/06	2008/07	2009/08	2010/09
Total	0,7	0,2	0,5	-2,8	-1,5
Agricultura, Silvicultura e Pesca	-0,4	-0,4	-3,4	-2,8	-4,0
Indústria, Construção, Energia e Água	0,7	0	-3,3	-6,5	-3,4
Serviços	1,0	0,4	3,4	-0,9	-0,2

Nota: De 2005 a 2007, as estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 2.1. A partir de 2008, as estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Contribuição de cada setor de atividade para a evolução do emprego



4.4_População empregada, por profissão principal (CPP-10)

	Unidade: 10 ³						
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 ⊥
Total	5 122,6	5 159,5	5 169,7	5 197,8	5 054,1	4 978,2	4 837,0
Quadros superiores da adm. pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	468,5	397,2	344,5	321,7	333,4	298,0	x
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	x	x	x	x	x	x	299,8
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	438,7	448,5	442,6	464,6	476,9	492,0	x
Especialistas das atividades intelectuais e científicas	x	x	x	x	x	x	689,0
Técnicos e profissionais de nível intermediário	439,6	452,7	453,0	480,5	477,8	478,1	423,4
Pessoal administrativo e similares	506,7	492,9	479,7	482,0	477,6	450,9	400,1
Pessoal dos serviços e vendedores	695,7	742,8	767,1	789,8	798,5	792,2	x
Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	x	x	x	x	x	x	785,7
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca	560,0	559,2	562,2	565,7	552,3	522,5	462,2
Operários, artífices e trabalhadores similares	955,8	1 014,9	1 020,8	1 006,3	915,1	896,7	x
Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	x	x	x	x	x	x	771,1
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	409,3	410,9	402,8	390,3	400,6	401,9	406,4
Trabalhadores não qualificados	619,7	610,5	662,1	665,9	592,6	620,3	567,6
Forças armadas	28,5	29,8	35,0	31,1	29,3	25,5	31,7

Notas: De 2005 a 2010, as estimativas apresentadas têm como referência a CNP-94. A partir de 2011, as estimativas apresentadas têm como referência a CPP-10. Em 2011 iniciou-se uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que deixam de ser viáveis as comparações diretas com os dados divulgados em anos anteriores.

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.5_População empregada, por situação na profissão

	Unidade: 10 ³						
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 ⊥
Total	5 122,6	5 159,5	5 169,7	5 197,8	5 054,1	4 978,2	4 837,0
Trabalhador por conta de outrem	3 813,8	3 898,1	3 902,2	3 949,7	3 855,7	3 844,9	3 815,2
Trabalhador por conta própria como isolado	903,8	891,4	900,1	910,4	880,5	828,6	744,0
Trabalhador por conta própria como empregador	300,2	280,1	286,7	287,2	273,2	256,4	248,4
Trabalhador familiar não remunerado e outros	104,8	89,9	80,7	50,5	44,7	48,2	x
Trabalhador familiar não remunerado (1)	x	x	x	x	x	x	29,4

Nota: Em 2011 iniciou-se uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que deixam de ser viáveis as comparações diretas com os dados divulgados em anos anteriores.

(1) Na nova série do Inquérito ao Emprego, com início em 2011, os membros ativos de cooperativas de produção são classificados como "Trabalhadores por conta própria como isolados". Na anterior série, esta situação na profissão era tratada autonomamente e divulgada como "Outra situação"

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.6 População empregada, por grupo etário

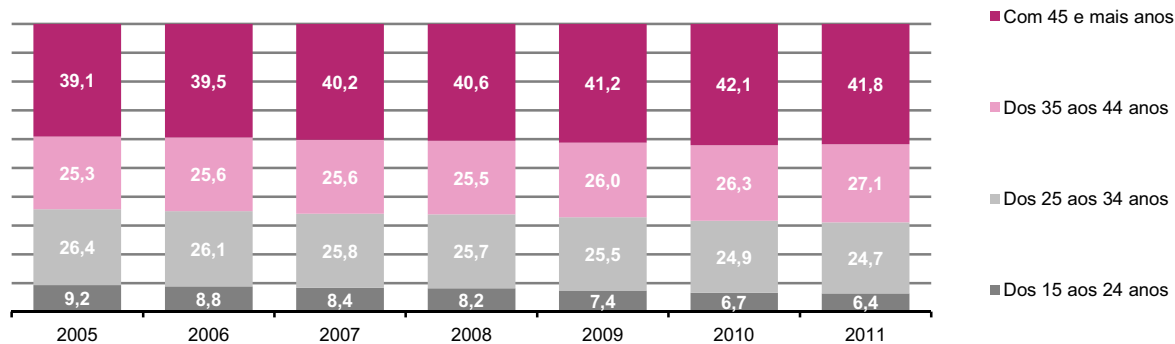
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 [⊥]
Unidade: 10 ³							
Dos 15 aos 24 anos	473,6	455,9	432,5	424,1	372,8	331,4	310,3
Dos 25 aos 34 anos	1 353,4	1 348,1	1 331,9	1 336,3	1 286,5	1 241,2	1 195,0
Dos 35 aos 44 anos	1 294,6	1 319,8	1 325,4	1 327,9	1 313,4	1 311,3	1 310,1
Com 45 e mais anos	2 001,0	2 035,6	2 079,9	2 109,5	2 081,3	2 094,2	2 021,6

Nota: Em 2011 iniciou-se uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que deixam de ser viáveis as comparações diretas com os dados divulgados em anos anteriores.

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Estrutura da população empregada, por grupo etário

%



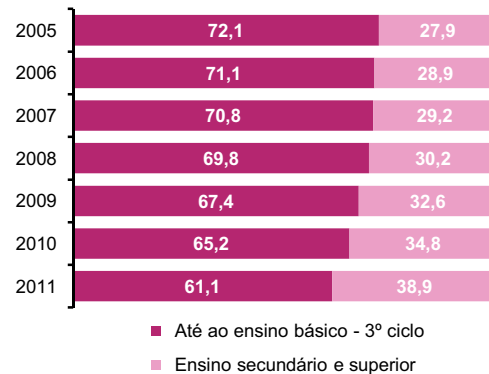
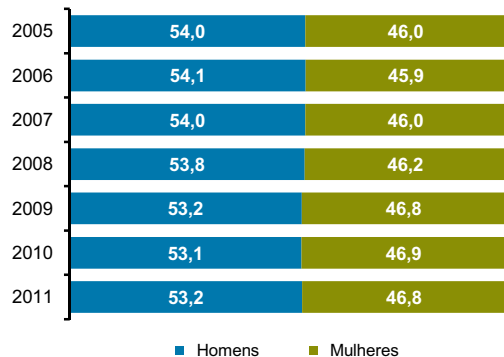
4.7 População empregada, por sexo e nível de escolaridade completo

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Unidade: 10 ³ 2011 $\perp$
População empregada	5 122,6	5 159,5	5 169,7	5 197,8	5 054,1	4 978,2	4 837,0
Por sexo							
Homens	2 765,4	2 789,7	2 789,3	2 797,1	2 687,6	2 644,5	2 574,5
Mulheres	2 357,2	2 369,8	2 380,4	2 400,7	2 366,5	2 333,6	2 262,5
Por nível de ensino completo							
Até ao ensino básico - 3º ciclo	3 694,8	3 668,1	3 660,1	3 629,4	3 405,6	3 244,0	2 956,7
Ensino secundário e superior	1 427,8	1 491,4	1 509,6	1 568,4	1 648,5	1 734,2	1 880,4

Nota: Em 2011 iniciou-se uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que deixam de ser viáveis as comparações diretas com os dados divulgados em anos anteriores.

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

População empregada, por sexo e nível de escolaridade completo (%)



4.8 Trabalhadores por conta de outrem, segundo o tipo de contrato

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Unidade: 10 ³ 2011 $\perp$
Total	3 813,8	3 898,1	3 902,2	3 949,7	3 855,7	3 844,9	3 815,2
Contrato sem termo	3 070,5	3 096,8	3 029,5	3 047,4	3 006,8	2 961,0	2 967,5
Contrato com termo (a prazo) / prestação de serviços / sazonal / pontual / ocasional	743,3	801,3	872,7	902,3	848,9	883,9	x
Contrato com termo (a prazo) / prestação de serviços (1)	x	x	x	x	x	x	847,7
Contrato com termo (a prazo)	580,3	634,1	684,8	727,4	694,3	738,4	707,2

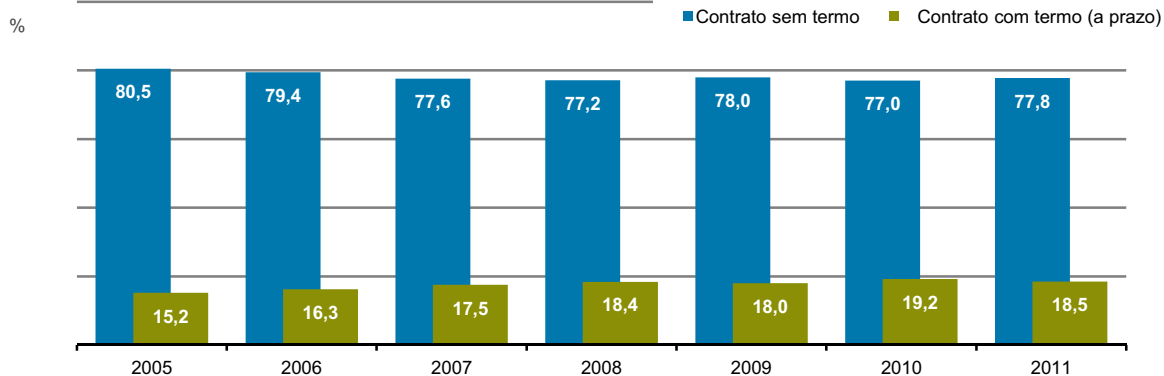
Nota: Em 2011 iniciou-se uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que deixam de ser viáveis as comparações diretas com os dados divulgados em anos anteriores.

(1) Na nova série do Inquérito ao Emprego, com início em 2011, os contratos de trabalho de natureza sazonal, pontual ou ocasional são classificados como contratos com termo.

Na anterior série, estas situações eram tratadas autonomamente e divulgadas de forma agregada

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Trabalhadores por conta de outrem, segundo o tipo de contrato



4.9 Evolução das horas semanais habitualmente trabalhadas

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 [±]
Total de horas trabalhadas							
Taxa de variação anual(%)	1,7	0,3	-0,5	0,4	-3,7	-1,7	x
População empregada por escalões de horas trabalhadas (%)							
1-10 horas	2,1	2,2	2,3	2,3	2,2	2,2	3,8
11-30 horas	10,4	10,2	10,7	10,4	10,0	9,7	9,2
31-35 horas	13,5	13,2	12,2	12,1	12,0	11,9	11,1
36-40 horas	54,1	55,1	55,8	55,8	56,1	56,8	50,0
Mais de 40 horas	18,9	18,2	17,4	17,5	17,1	16,5	22,3
Número médio de horas semanais							
Por sexo:							
Total	39,2	39,1	39,0	39,0	38,9	39,0	39,2
Homem	41,0	40,7	40,6	40,8	40,7	40,5	40,8
Mulher	37,0	37,2	37,0	37,0	36,9	37,2	37,3
Por situação na profissão							
Conta de outrem	39,1	39,1	39,0	39,0	39,0	39,1	39,5
Conta própria como isolado	37,1	36,6	36,1	36,3	36,0	35,5	34,2
Conta própria como empregador	48,2	48,0	48,0	48,2	47,8	47,4	49,4

Nota: Em 2011 iniciou-se uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que deixam de ser viáveis as comparações diretas com os dados divulgados em anos anteriores.

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.10 População empregada a tempo parcial

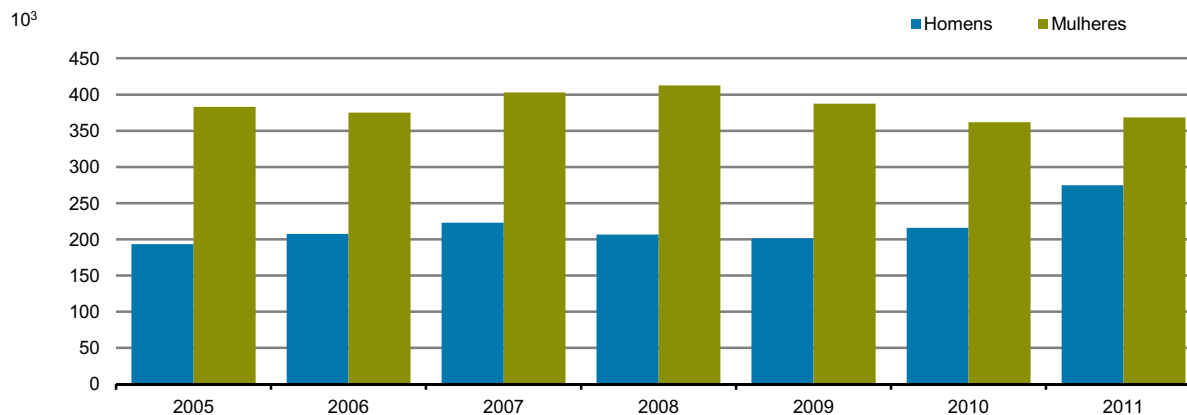
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 [⊥]
Total	576,1	582,4	625,9	619,6	588,3	577,7	643,3
Homens	193,2	207,3	223,0	206,8	201,1	216,1	274,8
Mulheres	382,9	375,1	402,9	412,8	387,2	361,6	368,4

Unidade: 10³

Nota: Em 2011 iniciou-se uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que deixam de ser viáveis as comparações diretas com os dados divulgados em anos anteriores.

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

População empregada a tempo parcial



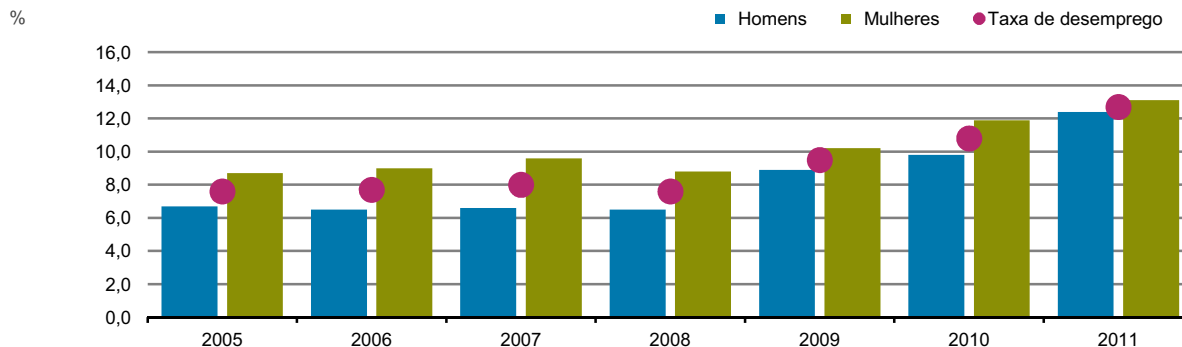
4.11 Evolução da população desempregada

	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 [⊥]
População desempregada	10 ³	422,3	427,8	448,6	427,1	528,6	602,6	706,1
à procura do primeiro emprego	10 ³	58,7	58,8	61,5	58,4	55,3	63,5	73,8
à procura de novo emprego	10 ³	363,5	369,0	387,1	368,7	473,3	539,0	632,3
Taxa de desemprego	%	7,6	7,7	8,0	7,6	9,5	10,8	12,7
Homens	%	6,7	6,5	6,6	6,5	8,9	9,8	12,4
Mulheres	%	8,7	9,0	9,6	8,8	10,2	11,9	13,1

Nota: Em 2011 iniciou-se uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que deixam de ser viáveis as comparações diretas com os dados divulgados em anos anteriores.

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Taxa de desemprego, segundo o sexo



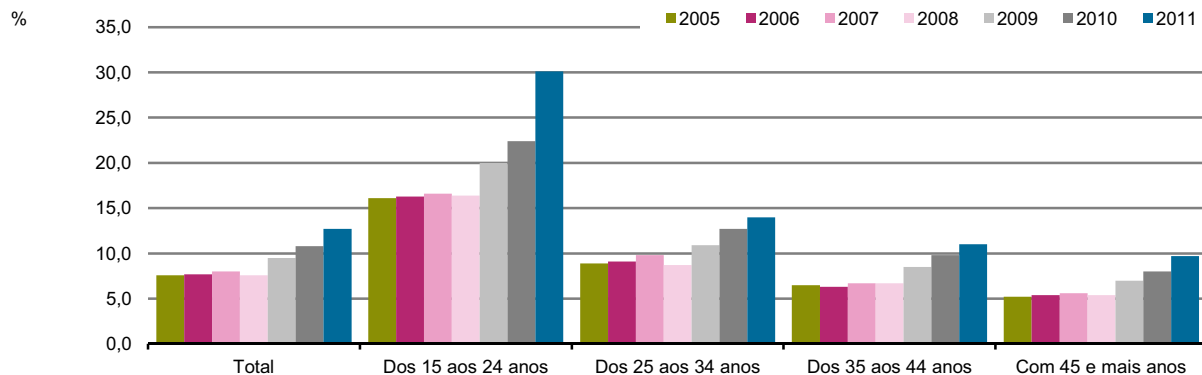
4.12 Taxa de desemprego, por grupo etário

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Unidade: % 2011 $\perp$
Total	7,6	7,7	8,0	7,6	9,5	10,8	12,7
Dos 15 aos 24 anos	16,1	16,3	16,6	16,4	20,0	22,4	30,1
Dos 25 aos 34 anos	8,9	9,1	9,8	8,7	10,9	12,7	14,0
Dos 35 aos 44 anos	6,5	6,3	6,7	6,7	8,5	9,8	11,0
Com 45 e mais anos	5,2	5,4	5,6	5,4	7,0	8,0	9,7

Nota: Em 2011 iniciou-se uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que deixam de ser viáveis as comparações diretas com os dados divulgados em anos anteriores.

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Taxa de desemprego, por grupo etário



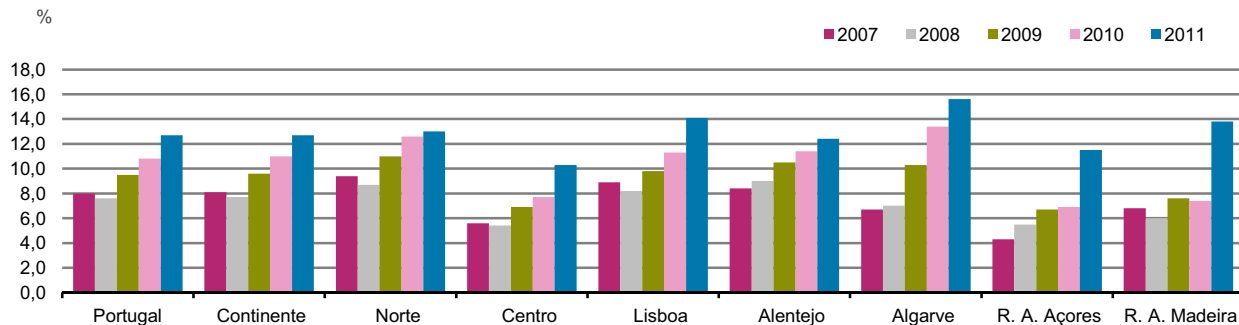
4.13 Taxa de desemprego, por região de residência NUTS II

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 [⊥]
Unidade: %							
Portugal	7,6	7,7	8,0	7,6	9,5	10,8	12,7
Continente	7,8	7,8	8,1	7,7	9,6	11,0	12,7
Norte	8,8	8,9	9,4	8,7	11,0	12,6	13,0
Centro	5,2	5,5	5,6	5,4	6,9	7,7	10,3
Lisboa	8,6	8,5	8,9	8,2	9,8	11,3	14,1
Alentejo	9,1	9,2	8,4	9,0	10,5	11,4	12,4
Algarve	6,2	5,5	6,7	7,0	10,3	13,4	15,6
R. A. Açores	4,1	3,8	4,3	5,5	6,7	6,9	11,5
R. A. Madeira	4,5	5,4	6,8	6,0	7,6	7,4	13,8

Nota: Em 2011 iniciou-se uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que deixam de ser viáveis as comparações diretas com os dados divulgados em anos anteriores.

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Taxa de desemprego, por região de residência NUTS II



4.14 População inativa, por sexo

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Unidade: 10 ³ 2011 ↓
Total	5 018,2	4 998,7	4 986,2	4 997,8	5 055,6	5 055,1	5 103,5
Homens	2 151,7	2 140,6	2 147,1	2 149,9	2 200,3	2 215,2	2 211,2
Mulheres	2 866,5	2 858,1	2 839,1	2 847,9	2 855,3	2 839,9	2 892,3

Nota: Em 2011 iniciou-se uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que deixam de ser viáveis as comparações diretas com os dados divulgados em anos anteriores.

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.15 População inativa, por categoria

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Unidade: 10 ³ 2011 ↓
Total	5 018,2	4 998,7	4 986,2	4 997,8	5 055,6	5 055,1	5 103,5
Estudantes	1 676,7	1 698,4	1 684,6	1 701,8	1 740,8	1 732,7	x
Estudantes (15 e mais anos) (1)	x	x	x	x	x	x	795,7
Domésticos	611,1	591,5	557,5	544,3	509,4	496,0	432,7
Reformados	1 648,2	1 668,5	1 694,6	1 759,2	1 830,6	1 846,4	1 594,1
Outros inativos	1 082,2	1 040,3	1 049,3	992,5	974,9	980,0	2 281,0

Nota: Em 2011 iniciou-se uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que deixam de ser viáveis as comparações diretas com os dados divulgados em anos anteriores.

(1) Na nova série do Inquérito ao Emprego, com início em 2011, a categoria "Estudantes" engloba apenas os indivíduos estudantes com 15 e mais anos de idade. Os estudantes com menos de 15 anos são incluídos na categoria "Outros inativos"

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.16 População inativa, por grupo etário

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Unidade: 10 ³ 2011 ↓
Total	5 018,2	4 998,7	4 986,2	4 997,8	5 055,6	5 055,1	5 103,5
Menos de 15 anos	1 650,8	1 640,4	1 634,9	1 624,6	1 615,0	1 614,4	1 609,5
Dos 15 aos 24 anos	748,6	730,2	719,6	713,8	723,9	735,6	699,0
Dos 25 aos 34 anos	171,3	169,8	170,2	163,1	164,4	155,0	143,5
Dos 35 aos 44 anos	179,1	163,9	155,4	160,1	165,3	148,9	148,3
Com 45 e mais anos	2 268,4	2 294,4	2 306,1	2 336,3	2 387,1	2 401,2	2 503,3

Nota: Em 2011 iniciou-se uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que deixam de ser viáveis as comparações diretas com os dados divulgados em anos anteriores.

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.17 _Trabalhadores por conta de outrem e ganho médio mensal, por sexo

	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009	2010 (1)
Trabalhadores por conta de outrem							
Total	10³	2 173	2 187	2 248	2 268	2 175	2 122
Homens	10 ³	1 256	1 252	1 279	1 284	1 225	1 185
Mulheres	10 ³	918	935	969	984	950	937
Ganho médio mensal (2)							
Total	€	907,24	933,96	963,28	1 008,00	1 034,19	1 075,30
Homens	€	1 003,01	1 034,48	1 065,97	1 112,45	1 138,85	1 185,04
Mulheres	€	776,19	799,27	827,65	871,65	899,30	936,47

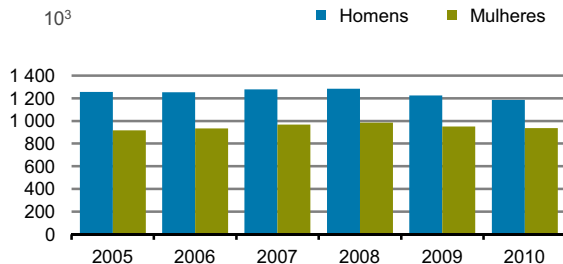
Nota: A partir de 2007, em termos de atividade económica, os Quadros de Pessoal estão codificados na CAE Rev.3.

(1) Os valores relativos a 2010 referem-se ao Continente e à Região Autónoma da Madeira

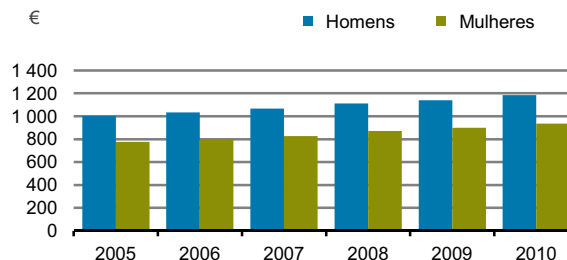
(2) Ganho médio mensal: montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência (outubro), por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efetuadas (férias, feriados e outras ausências pagas)

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento - Quadros de Pessoal

Trabalhadores por conta de outrem, por sexo



Ganho médio mensal, por sexo



4.18_Trabalhadores por conta de outrem e ganho médio mensal, por escalão de antiguidade na empresa

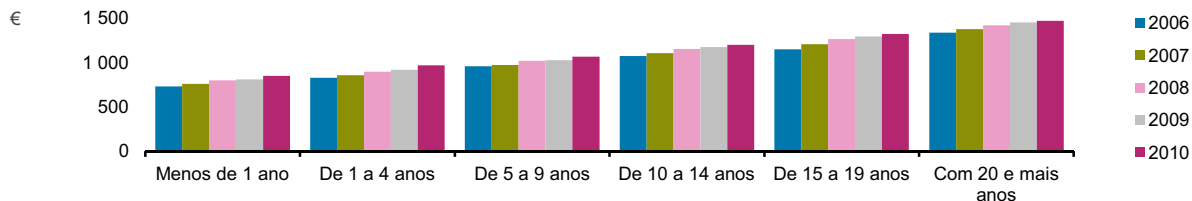
	2006		2007		2008		2009		2010 (1)	
	Nº de trabalha- dores por conta de outrem	Ganho médio mensal	Nº de trabalha- dores por conta de outrem	Ganho médio mensal	Nº de trabalha- dores por conta de outrem	Ganho médio mensal	Nº de trabalha- dores por conta de outrem	Ganho médio mensal	Nº de trabalha- dores por conta de outrem	Ganho médio mensal
	10 ³	€	10 ³	€	10 ³	€	10 ³	€	10 ³	€
Total	2 187	933,96	2 248	963,28	2 268	1 008,00	2 175	1 034,19	2 122	1 075,30
Menos de 1 ano	400	729,20	444	757,35	425	799,04	367	806,38	360	847,27
De 1 a 4 anos	687	824,49	672	855,76	721	893,78	707	916,91	679	967,68
De 5 a 9 anos	505	954,67	512	969,56	487	1 017,44	456	1 025,44	430	1 063,66
De 10 a 14 anos	219	1 072,20	225	1 102,41	242	1 149,46	259	1 173,79	272	1 196,49
De 15 a 19 anos	179	1 146,88	186	1 203,19	178	1 262,14	165	1 293,02	154	1 321,47
Com 20 e mais anos	196	1 335,04	207	1 373,31	214	1 416,78	221	1 449,33	228	1 467,03

Notas: A partir de 2007, em termos de atividade económica, os Quadros de Pessoal estão codificados na CAE Rev.3. O total inclui trabalhadores com escalão de antiguidade desconhecido (ignorado).

(1) Os valores relativos a 2010 referem-se ao Continente e à Região Autónoma da Madeira

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento - Quadros de Pessoal

Ganho médio mensal, por escalão de antiguidade na empresa, Portugal



4.19 Trabalhadores por conta de outrem e ganho médio mensal, por nível de habilitações e sexo

	2008				2009				2010 (1)			
	Trabalha- dores por conta de outrem		Ganho médio mensal		Trabalha- dores por conta de outrem		Ganho médio mensal		Trabalha- dores por conta de outrem		Ganho médio mensal	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
	10 ³		€		10 ³		€		10 ³		€	
Total	1 284	984	1 112,45	871,65	1 225	950	1 138,85	899,30	1 185	937	1 185,04	936,47
Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	17	9	681,41	553,44	15	8	704,66	574,93	11	7	723,65	592,43
1º ciclo do ensino básico	270	165	811,78	587,96	239	150	825,94	606,29	212	137	854,95	629,43
2º ciclo do ensino básico	268	168	828,34	602,45	248	154	841,55	620,11	229	144	872,33	645,16
3º ciclo do ensino básico	312	214	932,35	699,94	305	208	943,57	713,78	312	211	968,99	735,59
Ensino secundário e ensino secundário não superior nível IV	257	246	1 258,28	902,34	255	243	1 266,67	911,26	256	244	1 291,61	933,48
Bacharelato	25	26	2 137,92	1 439,05	24	24	2 178,43	1 473,52	23	23	2 199,81	1 490,01
Licenciatura	117	143	2 386,64	1 599,92	120	149	2 375,40	1 607,64	128	159	2 367,70	1 622,55
Mestrado	7	7	2 366,63	1 651,42	8	8	2 312,15	1 667,68	8	8	2 360,61	1 738,77
Doutoramento	2	1	2 552,20	1 832,50	2	2	2 574,10	1 826,22	2	2	3 017,08	2 210,63

Notas: A partir de 2007, em termos de atividade económica, os Quadros de Pessoal estão codificados na CAE Rev.3. O total inclui trabalhadores com escalão de antiguidade desconhecido (ignorado).

(1) Os valores relativos a 2010 referem-se ao Continente e à Região Autónoma da Madeira

Nível de habilitação - Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador

Inferior ao 1º ciclo - Inclui não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico

1º ciclo - Inclui o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional

2º ciclo - Inclui o ensino preparatório, teleescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional

3º ciclo - Inclui o ensino até ao 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II

Ensino secundário e ensino secundário não superior nível IV - Inclui o ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar, ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento - Quadros de Pessoal

4.20 Trabalhadores por conta de outrem por atividade económica (CAE-Rev.2.1) e sexo

CAE-Rev.2.1	2005			2006 ⁽¹⁾		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	2 173	1 256	918	2 187	1 252	935
A - Agricultura, Prod. Animal, Caça e Silvicultura	35	23	12	34	23	11
B - Pesca	3	3	0	3	2	1
C - Indústrias Extrativas	10	9	1	10	9	1
D - Indústrias Transformadoras	557	332	225	541	322	218
E - Eletricidade, Gás e Água	13	11	2	13	11	2
F - Construção	248	227	21	247	225	22
G - Comércio por grosso e a retalho	442	250	191	446	251	195
H - Alojamento e restauração	158	62	95	158	62	96
I - Transportes, Armaz. e Comunicações	135	105	30	135	105	30
J - Atividades Financeiras	79	45	34	78	44	35
K - Atividades imobiliárias	207	116	91	217	122	95
L - Adm. Púb., Defesa e Seg. Social Obrigatória	25	13	13	25	12	12
M - Educação	44	11	33	49	11	38
N - Saúde e Ação Social	139	18	121	148	20	128
O - Outras atividades	78	30	48	83	33	50
Q - Organismos internacionais e out. Instituições extraterritoriais	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento - Quadros de Pessoal

4.21 Trabalhadores por conta de outrem por atividade económica (CAE-Rev.3) e sexo

CAE-Rev.3	2008			2009		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	2 268	1 284	984	2 175	1 225	950
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	37	25	12	35	24	11
B - Indústrias extrativas	10	9	1	9	8	1
C - Indústrias transformadoras	513	307	206	470	284	186
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9	7	1	8	7	1
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	15	12	3	16	12	3
F - Construção	252	229	23	230	208	22
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	453	250	203	439	241	198
H - Transportes e armazenagem	122	100	22	119	97	22
I - Alojamento, restauração e similares	167	65	102	162	63	99
J - Atividades de informação e de comunicação	55	35	20	57	37	20
K - Atividades financeiras e de seguros	86	47	40	86	46	40
L - Atividades imobiliárias	18	9	10	16	8	9
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	83	39	45	86	40	46
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	129	78	51	129	78	51
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	30	15	15	18	10	9
P - Educação	54	13	42	52	12	40
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	161	22	139	165	22	142
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	18	10	8	18	10	8
S - Outras atividades de serviços	56	15	41	59	16	42
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	ø	ø	ø	ø	ø	ø

Nota: A partir de 2007, em termos de atividade económica, os Quadros de Pessoal estão codificados na CAE Rev.3.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento - Quadros de Pessoal

4.22 Remunerações médias mensais base e ganho dos trabalhadores por conta de outrem por atividade económica (CAE-Rev.2.1) e sexo

CAE-Rev.2.1	Unidade: €							
	2005				2006(±)			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	Base	Ganho	Base	Ganho	Base	Ganho	Base	Ganho
Total	832,55	1 003,01	671,97	776,19	857,58	1 034,48	691,39	799,27
A - Agricultura, Prod. Animal, Caça e Silvicultura	573,50	646,09	480,06	536,26	590,60	668,49	495,17	557,99
B - Pesca	770,39	872,36	638,34	806,35	800,60	926,86	626,62	810,38
C - Indústrias Extrativas	728,71	885,10	795,11	902,99	751,02	940,84	809,13	941,58
D - Indúst. Transformadoras	809,50	955,23	568,96	647,57	825,88	981,00	583,43	668,04
E - Eletricidade, Gás e Água	1 395,00	1 829,13	1 387,65	1 655,84	1 440,50	1 866,92	1 362,41	1 625,23
F - Construção	644,22	762,30	704,39	799,46	667,29	792,29	738,56	842,67
G - Comércio por grosso e a retalho	797,66	918,94	635,83	733,04	827,52	954,45	663,12	767,60
H - Alojam. e restauração	644,17	708,72	509,83	553,01	665,04	732,62	526,22	572,01
I - Transportes, Armaz. E Comunicações	937,52	1 274,61	1 069,24	1 335,77	951,54	1 286,63	1 096,55	1 368,83
J - Atividades Financeiras	1 440,74	2 128,30	1 165,47	1 646,39	1 498,28	2 214,73	1 198,91	1 693,74
K - Atividades imobiliárias	1 002,03	1 162,51	767,51	876,45	1 035,76	1 202,54	787,94	903,01
L - Adm. Púb., Defesa e Seg. Social Obrigatória	859,67	1 002,20	901,10	1 019,89	881,36	1 038,40	923,12	1 052,88
M - Educação	1 147,59	1 260,46	901,29	966,03	1 085,03	1 187,21	846,89	903,55
N - Saúde e Ação Social	931,66	1 087,49	653,25	733,89	939,33	1 060,90	671,07	743,38
O - Outras atividades	1 117,09	1 306,35	674,29	763,00	1 139,10	1 337,02	684,14	775,82
Q - Organismos internacionais e out. Instituições extraterritoriais	875,73	877,48	927,02	966,01	1 060,35	1 066,25	1 171,23	1 210,58

Remuneração base mensal: Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros pago aos trabalhadores, com carácter regular mensal, referente ao mês de Outubro e correspondente às horas normais de trabalho. Inclui: pagamento por dias de férias, feriados e faltas justificadas que não impliquem perda de remuneração e pagamento por horas remuneradas não efetuadas. Exclui: prémios, subsídios, diuturnidades, gratificações e pagamentos em percentagem.

4.23 Remunerações médias mensais base e ganho dos trabalhadores por conta de outrem por atividade económica (CAE-Rev.3) e sexo

CAE-Rev.3	2008			
	Homens		Mulheres	
	Base	Ganho	Base	Ganho
Total	916,34	1 112,45	747,71	871,65
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	666,64	761,83	534,37	614,46
B - Indústrias extrativas	814,88	1 030,84	882,88	1 029,13
C - Indústrias transformadoras	875,79	1 040,64	624,25	712,80
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	1 689,92	2 206,45	1 714,24	2 093,48
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e depoluição	845,40	1 076,34	964,58	1 133,32
F - Construção	720,84	865,32	804,30	918,43
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	882,72	1 025,07	713,26	829,52
H - Transportes e armazenagem	940,84	1 273,19	1 109,68	1 377,17
I - Alojamento, restauração e similares	713,01	789,53	566,63	618,07
J - Atividades de informação e de comunicação	1 661,02	2 023,25	1 350,15	1 642,50
K - Atividades financeiras e de seguros	1 677,27	2 520,33	1 292,97	1 875,28
L - Atividades imobiliárias	1 075,85	1 206,46	768,05	870,75
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1 335,03	1 509,93	970,43	1 105,03
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	745,99	907,84	659,84	777,19
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	906,33	1 066,59	908,38	1 024,99
P - Educação	1 177,98	1 301,20	928,55	995,72
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	987,35	1 149,31	715,54	813,30
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	1 638,67	1 824,71	813,06	953,85
S - Outras atividades de serviços	957,14	1 079,68	670,64	742,62
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	1 689,71	1 849,82	1 388,28	1 541,65

Nota: A partir de 2007, em termos de atividade económica, os Quadros de Pessoal estão codificados na CAE Rev.3.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento - Quadros de Pessoal

4.23 Remunerações médias mensais base e ganho dos trabalhadores por conta de outrem por atividade económica (CAE-Rev.3) e sexo

[continuação]

CAE-Rev.3	2009			
	Homens		Mulheres	
	Base	Ganho	Base	Ganho
Total	940,52	1 138,85	773,47	899,30
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	684,29	784,03	557,48	637,36
B - Indústrias extrativas	835,63	1 064,88	924,13	1 082,96
C - Indústrias transformadoras	895,40	1 057,58	644,23	734,28
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	1 770,96	2 556,56	1 785,97	2 373,53
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e depoluição	859,05	1 088,03	991,00	1 160,05
F - Construção	747,36	894,98	844,17	962,88
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	901,11	1 043,53	735,92	856,84
H - Transportes e armazenagem	948,79	1 283,15	1 126,46	1 400,29
I - Alojamento, restauração e similares	722,07	796,79	581,13	632,27
J - Atividades de informação e de comunicação	1 664,35	2 021,41	1 374,00	1 660,07
K - Atividades financeiras e de seguros	1 712,63	2 541,12	1 327,62	1 903,12
L - Atividades imobiliárias	1 085,42	1 227,25	787,85	895,41
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1 349,92	1 530,93	986,12	1 126,93
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	760,04	910,07	674,33	776,23
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	906,08	1 077,42	796,21	891,86
P - Educação	1 244,88	1 366,96	1 012,58	1 082,36
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	1 028,13	1 176,73	738,50	832,97
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	1 517,61	1 701,32	840,64	988,30
S - Outras atividades de serviços	977,99	1 103,40	710,93	791,01
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	2 229,26	2 394,44	1 879,84	1 976,08

Nota: A partir de 2007, em termos de atividade económica, os Quadros de Pessoal estão codificados na CAE Rev.3.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento - Quadros de Pessoal

4.24_ Indicadores do mercado de trabalho

	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009
Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	%	25,5	25,4	24,9	24,6	24,8
Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	%	23,7	23,5	23,9	24,5	24,8
Ganho médio mensal	€	907,24	933,96	963,28	1 008,00	1 034,19
Disparidade no ganho médio mensal por sexo	%	12,3	12,5	12,3	11,8	11,5
Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	%	26,7	25,7	24,9	24,2	23,8
Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	%	8,5	8,1	8,2	8,1	7,5
Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações	%	42,4	41,4	40,3	40,1	39,5

Nota: A partir de 2007, em termos de actividade económica, os Quadros de Pessoal estão codificados na CAE Rev.3.

Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores = TCO em estabelecimentos com < que 10 trabalhadores/Total de TCO

Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores = TCO em estabelecimentos > que 250 trabalhadores/Total de TCO

Disparidade no ganho médio mensal por sexo = Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respetiva unidade territorial

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa = Coeficiente do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respetiva unidade territorial

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade = Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respetiva unidade territorial

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações = Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respetiva unidade territorial

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento - Quadros de Pessoal

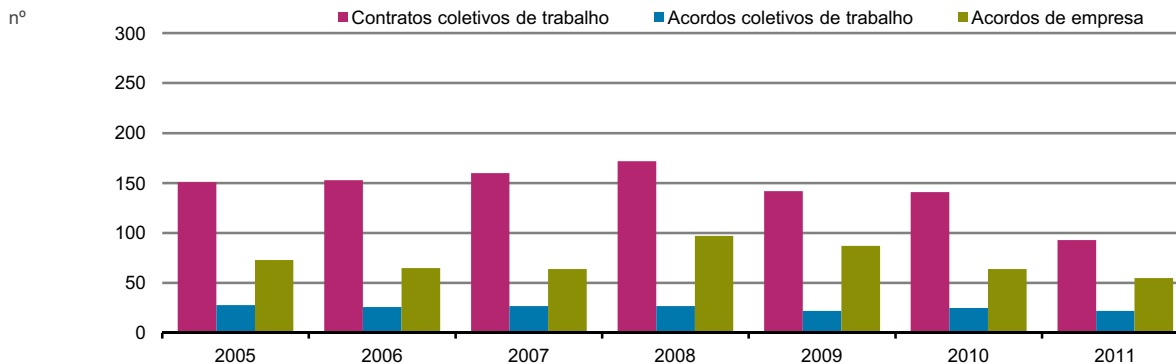
4.25 Evolução dos instrumentos de regulamentação coletiva

	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Instrumentos de regulamentação coletiva	nº	254	244	251	296	251	230	170
Contratos coletivos de trabalho	nº	151	153	160	172	142	141	93
Acordos coletivos de trabalho	nº	28	26	27	27	22	25	22
Acordos de empresa	nº	73	65	64	97	87	64	55
Número de trabalhadores abrangidos por alterações salariais	10 ³	1 074	1 454	1 521	1 895	1 397	1 407	1 237

Nota: Em 2005, para além dos instrumentos indicados no quadro foram ainda publicados 1 decisão de arbitragem e 1 regulamento de condições mínimas.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Evolução dos instrumentos de regulamentação coletiva

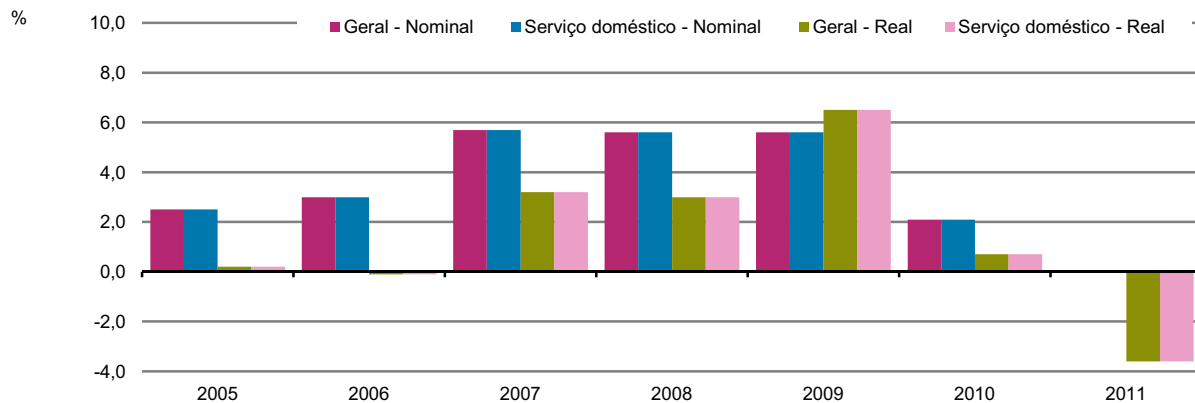


4.26 Taxa de variação do salário mínimo nacional

	Unidade: %						
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Geral - Nominal (1)	2,5	3,0	5,7	5,6	5,6	2,1	0,0
Serviço doméstico - Nominal (1)	2,5	3,0	5,7	5,6	5,6	2,1	0,0
Geral - Real	0,2	-0,1	3,2	3,0	6,5	0,7	-3,6
Serviço doméstico - Real	0,2	-0,1	3,2	3,0	6,5	0,7	-3,6

Fonte: (1) Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Taxa de variação do salário mínimo nacional



4.27 Greves, trabalhadores envolvidos e dias perdidos como consequência de greves efetuadas

	Unidade nº		
	2005	2006	2007
Trabalhadores envolvidos	21 740	33 493	29 164
Dias perdidos	27 333	44 232	29 851
Número de greves	126	155	99

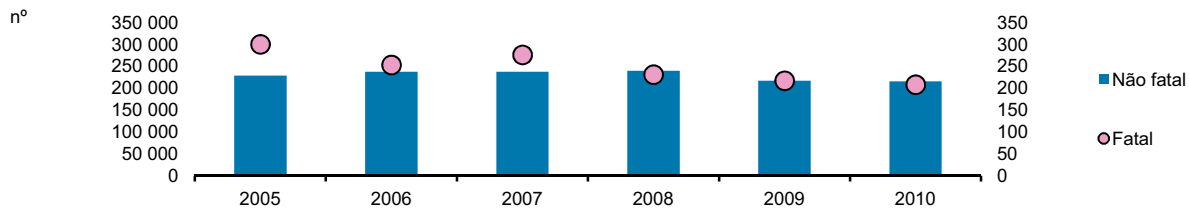
Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento - Quadros de Pessoal

4.28 Acidentes de trabalho, por consequência

	Unidade nº					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total	228 884	237 392	237 409	240 018	217 393	215 632
Não fatal	228 584	237 139	237 133	239 787	217 176	215 424
Fatal	300	253	276	231	217	208

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento - Quadros de Pessoal

Acidentes de trabalho, por consequência



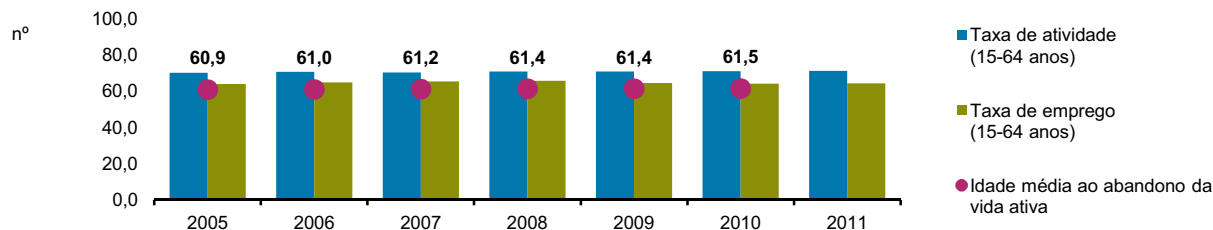
4.29 União Europeia [27 países] - indicadores

	Unidade: %						
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Taxa de atividade (15-64 anos)	70,2 R_C	70,6 R_C	70,4 R_C	70,8	70,9	71,0	71,2
Taxa de emprego (15-64 anos)	63,9 R_C	64,8 R_C	65,3 R_C	65,8	64,5	64,1	64,3
População empregada em part-time (% do total empregados)	18,4 R _C	18,7 R _C	18,2	18,2	18,8	19,2	19,5
Taxa de desemprego	9,0	8,3	7,2	7,1	9,0	9,7	9,7
Por sexo							
Homens	8,4	7,6	6,6	6,7	9,1	9,7	9,6
Mulheres	9,8	9,0	7,9	7,6	9,0	9,6	9,8
Por grupo etário							
com menos de 25 anos (1)	18,7	17,2	15,4	15,8	21,2	21,8	21,9
com 25 e mais anos (1)	7,1	6,4	5,5	5,5	7,6	8,3	8,1
De longa duração (% da população ativa)	4,1	3,7	3,1	2,6	3,0	3,9	4,1
Idade média ao abandono da vida ativa (2)	60,9	61,0	61,2	61,4	61,4	61,5	x

(1) Valores retificados (2) Valores estimados

Fonte: Eurostat, LFS - Seasonally adjusted series

Taxa de atividade, taxa de emprego e idade média ao abandono da vida ativa





Em 2011, 58,0% das famílias com pelo menos uma pessoa com idade entre os 16 e os 74 anos, tinham acesso à *Internet* a partir de casa; em 2010, esta proporção foi de 54,0%.

A ligação através de banda larga passou de 50% para 57%, no mesmo período.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

MEC - DGEEC - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional	setembro de 2012
INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias	novembro de 2011
INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros	dezembro de 2011
INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais	março de 2011
MEC - GEPE - Recenseamento Escolar Anual	agosto de 2011
INE - Estimativas da População Residente	junho de 2012
ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações	agosto de 2012
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	novembro de 2012

5.1 Evolução da despesa total em I&D, por tipo de despesa

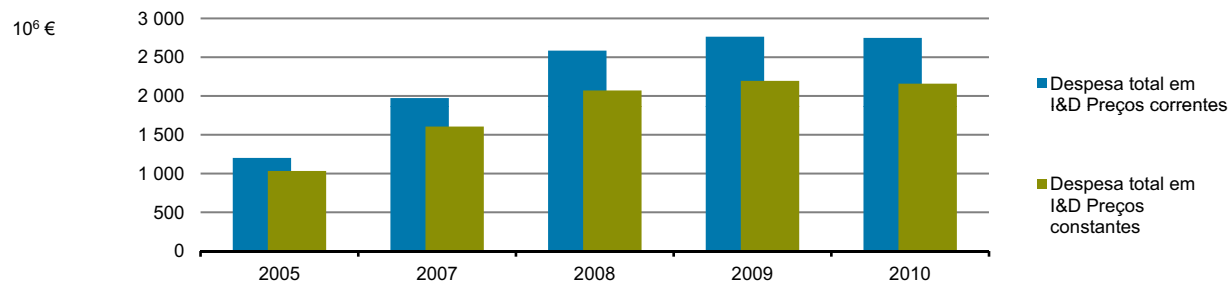
		Unid.	2005	2007	2008	2009	2010
Despesa total em I&D	Preços correntes	10 ⁶ €	1 201	1 973	2 585	2 764	2 749
	Preços constantes ⁽¹⁾	10 ⁶ €	1 033	1 606	2 071	2 195	2 159
Despesa I&D/PIB a preços correntes		%	0,8	1,2	1,5	1,6	1,6
Taxas médias de crescimento anual	Preços correntes	%	8,5	28,2	14,5	3,4	-0,3
	Preços constantes	%	5,9	24,7	13,6	2,9	-0,8

Nota: A partir de 2008 o Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico passou a ter periodicidade anual.

(1) Utilizada a série de deflatores implícitos do PIB (base 2006 = 100).

Fonte: MEC - DGEEC - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

Despesa total em I&D



5.2 Despesa total em I&D, a preços constantes^[1] e a preços correntes, por setor de execução

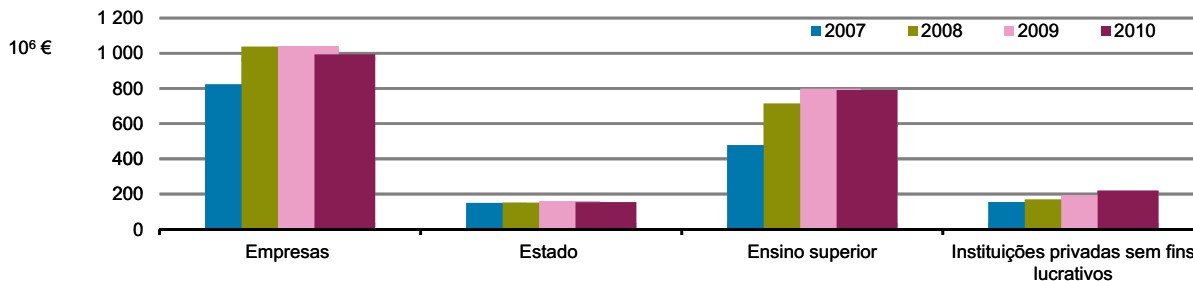
	2007		2008		2009		2010	
	10 ⁶ €	Taxa média de crescimento anual 2005-07	10 ⁶ €	Taxa média de crescimento anual 2007-08	10 ⁶ €	Taxa média de crescimento anual 2008-09	10 ⁶ €	Taxa média de crescimento anual 2009-10
A preços constantes								
Empresas	823	43,6	1 037	12,3	1 041	0,2	994	-2,3
Estado	150	-0,5	151	0,2	161	3,4	154	-2,1
Ensino superior	478	14,1	714	22,3	799	6,0	791	-0,5
Instituições privadas sem fins lucrativos	155	13,9	169	4,3	194	7,5	219	6,2
A preços correntes								
Empresas	1 011	47,9	1 295	13,2	1 311	0,6	1 266	-1,7
Estado	184	2,5	188	1,0	203	3,7	196	-1,6
Ensino superior	587	17,5	892	23,2	1 006	6,2	1 008	0,1
Instituições privadas sem fins lucrativos	191	17,3	210	5,1	244	7,7	278	6,7

Nota: A partir de 2008 o Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico passou a ter periodicidade anual.

(1) Utilizada a série de deflatores implícitos do PIB (base 2006 = 100).

Fonte: MEC - DGEEC - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

Despesa total em I&D, a preços constantes, por setor de execução



5.3 Despesa total em I&D, a preços constantes^[1], por região (NUTS II)

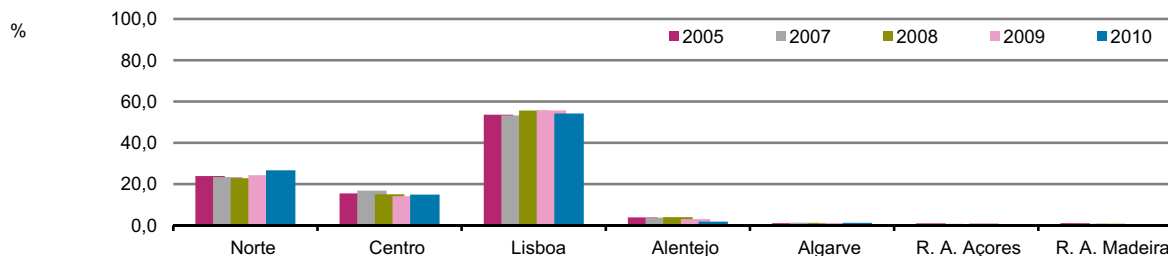
	2005		2007		2008		2009		2010	
	10 ⁶ €	%	10 ⁶ €	%	10 ⁶ €	%	10 ⁶ €	%	10 ⁶ €	%
Portugal	1 033	100,0	1 599	100,0	2 063	100,0	2 195	100,0	2 159	100,0
Norte	247	23,9	374	23,4	471	22,8	534	24,3	577	26,7
Centro	160	15,5	269	16,8	311	15,1	310	14,1	322	14,9
Lisboa	554	53,6	852	53,3	1 148	55,6	1 223	55,7	1 169	54,2
Alentejo	40	3,9	60	3,8	82	4,0	67	3,1	40	1,8
Algarve	11	1,1	21	1,3	22	1,1	26	1,2	26	1,2
R. A. Açores	10	1,0	12	0,8	12	0,6	23	1,0	11	0,5
R. A. Madeira	11	1,1	12	0,8	16	0,8	12	0,5	13	0,6

Nota: A partir de 2008 o Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico passou a ter periodicidade anual.

(1) Utilizada a série de deflatores implícitos do PIB (base 2006 = 100).

Fonte: MEC - DGEEC - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

Despesa total em I&D, a preços constantes, por região



5.4 Pessoal total em I&D

	2005	2007	2008	2009	2010
Pessoal Total em I&D					
Número	44 585	62 752	87 565	99 695	107 892
Equivalente a tempo integral (ETI)	25 727,8	35 333,6	47 881,8	51 347,0	52 348,4
Pessoal total em I&D (ETI) / Pop. ativa (‰)	4,6	6,3	8,5	9,2	9,4

Nota: A partir de 2008 o Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico passou a ter periodicidade anual.

Fonte: MEC - DGEEC - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

5.5 Pessoal total em I&D (ETI), por região (NUTS II)

	2005		2007		2008		2009		2010	
	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%
Portugal	25 728	100,0	35 334	100,0	47 882	100,0	51 347	100,0	52 348	100,0
Norte	6 418	24,9	8 719	24,7	12 409	25,9	14 587	28,4	14 203	27,1
Centro	4 659	18,1	6 721	19,0	8 853	18,5	8 926	17,4	10 146	19,4
Lisboa	12 622	49,1	17 438	49,4	22 779	47,6	23 659	46,1	25 029	47,8
Alentejo	957	3,7	1 197	3,4	1 914	4,0	2 388	4,7	1 333	2,5
Algarve	434	1,7	565	1,6	992	2,1	983	1,9	806	1,5
R. A. Açores	347	1,3	370	1,0	492	1,0	406	0,8	357	0,7
R. A. Madeira	291	1,1	325	0,9	444	0,9	399	0,8	475	0,9

Nota: A partir de 2008 o Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico passou a ter periodicidade anual.

Fonte: MEC - DGEEC - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

5.6 Utilização de computador, *Internet* e telemóvel, pelos indivíduos com idade entre 10 e 15 anos

		Computador		Internet		Telemóvel				Computador		Internet												
		2008	2010	2008	2010	2008	2010			2008	2010	2008	2010											
Sexo							Frequência de utilização																	
Total							96,6	96,3	92,7	91,1	84,6	86,7	Menos de uma vez por semana				5,4	1,7	§	11,0	3,8			
Homens							96,4	95,9	93,9	90,9	86,6	83,9	Pelo menos uma vez por semana				26,8	18,7		34,4	22,2			
Mulheres							96,7	96,7	91,5	91,3	82,5	89,7	Todos ou quase todos os dias				67,8	79,5		54,5	74,0			
Por regiões (Nuts II)																								
Portugal							96,6	96,3	92,7	91,1	84,6	86,7	Local de utilização											
Continente							96,6	96,2	92,8	91,2	85,1	86,9												
Norte							97,3	97,9	92,9	92,3	83,6	89,3	Casa							82,8	95,4		64,4	92,1
Centro							95,8	97,0	92,9	90,1	85,2	87,1												
Lisboa							96,2	92,1	94,1	90,0	87,7	82,8	Escola							87,5	76,9		83,0	69,2
Alentejo							95,6	97,9	89,4	91,0	78,8	87,8												
Algarve							97,0	99,0	86,8	95,9	92,1	86,8	Casa de familiares/ vizinhos, amigos							53,5	51,6		48,4	43,8
R. A. Açores							95,7	96,7	90,0	88,0	82,6	87,6												
R. A. Madeira							97,0	98,9	92,9	90,9	70,0	81,4	Outros locais (1)							25,6	21,1		20,6	17,7

(1) Inclui: bibliotecas públicas, cybercafés, outros locais públicos ou privados de acesso público

Nota: Universo - indivíduos dos 10 aos 15 anos, residentes em território nacional. Relativamente à frequência e aos locais de utilização de computador e *Internet*, o universo de referência é constituído pelos indivíduos que utilizaram computador e *Internet*, respetivamente, no primeiro trimestre do ano de referência. Relativamente à utilização de telemóvel, até 2006 foi recolhida informação sobre a posse de telemóvel. A partir de 2007 passou a recolher-se informação sobre a utilização de telemóvel. Até 2009, no texto da pergunta feita aos entrevistados, não foi indicado qualquer período de referência. Em 2010 passou a recolher-se informação sobre a utilização de telemóvel nos primeiros 3 meses do ano.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

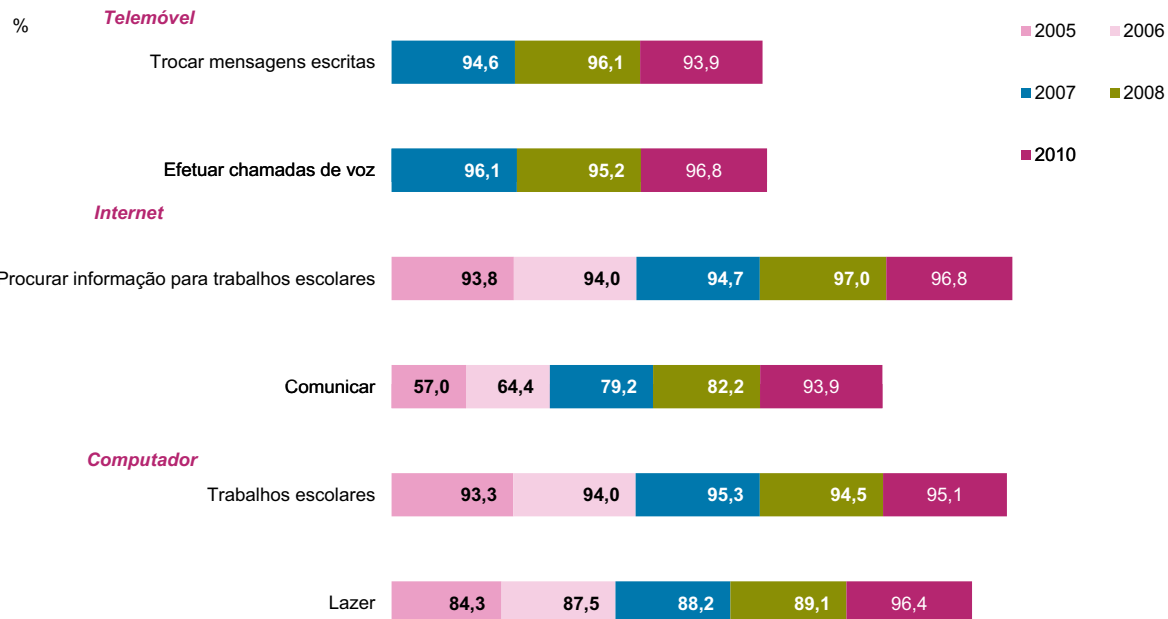
5.7_Objetivos de utilização de computador, *Internet* e telemóvel pelos indivíduos com idade entre 10 e 15 anos

	Unidade: %				
	2005	2006	2007	2008	2010
Computador					
Lazer	84,3	87,5	88,2	89,1	96,4
Trabalhos escolares	93,3	94,0	95,3	94,5	95,1
Outras atividades	10,1	9,3	7,2	15,7	5,6
Internet					
Comunicar	57,0	64,4	79,2	82,2	93,9
Ouvir rádio/ver televisão	26,4	29,4	28,8	34,3	46,7
Jogar/fazer <i>download</i> de jogos, imagens, música, vídeos	71,5	64,4	73,8	66,2	79,2
Ler jornais, revistas ou livros	20,2	21,2	20,5	31,1	36,3
Procurar informação para trabalhos escolares	93,8	94,0	94,7	97,0	96,8
Consultar <i>websites</i> de interesse pessoal	44,4	47,3	50,7	57,9	63,4
Pesquisar informação sobre saúde	x	x	18,5	29,0	47,0
Telemóvel					
Efetuar chamadas de voz	x	x	96,1	95,2	96,8
Trocar mensagens escritas	x	x	94,6	96,1	93,9
Trocar imagens, toques, músicas ou vídeos	x	x	59,4	61,6	x
Jogar com ou sem <i>internet</i>	x	x	68,0	65,9	53,6

Nota: Universo - indivíduos dos 10 aos 15 anos, residentes em território nacional que utilizaram computador, *Internet* e telemóvel, respetivamente, no primeiro trimestre do ano de referência. Até 2006 foi recolhida informação sobre a posse de telemóvel. A partir de 2007 passou a recolher-se informação sobre a utilização de telemóvel. Até 2009, no texto da pergunta feita aos entrevistados, não foi indicado qualquer período de referência. Em 2010 passou a recolher-se informação sobre a utilização de telemóvel nos primeiros 3 meses do ano.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

Objetivos de utilização de computador, *Internet* e telemóvel pelos indivíduos com idade entre 10 e 15 anos



5.8 Acesso em casa a Tecnologias da Informação e da Comunicação

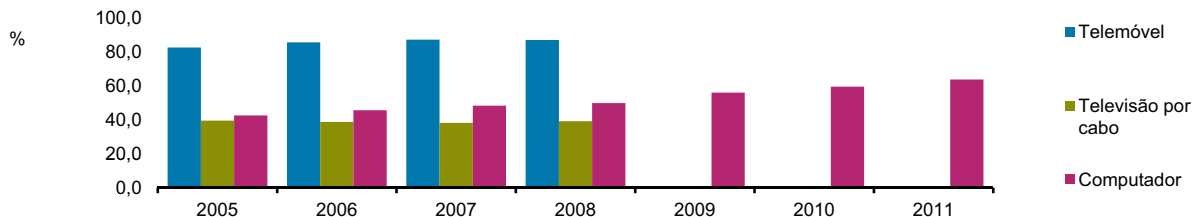
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Unidade: %							
Telemóvel	82,6	85,6	87,2	87,0	x	x	x
Telemóvel com ligação à Internet	15,2	26,6	34,8	31,3	x	x	x
Telemóvel sem ligação à Internet	79,0	78,0	73,5	72,1	x	x	x
Telefone fixo	73,9	71,3	70,5	70,0	x	x	x
Televisão (aparelho)	99,5	99,5	99,4	99,4	x	x	x
Televisão por satélite (parabólica)	10,3	11,7	11,0	8,7	x	x	x
Televisão por cabo	39,5	38,7	38,2	39,1	x	x	x
Televisão com antena convencional	67,5	65,3	66,5	63,0	x	x	x
Consola de jogos	18,5	18,0	20,5	18,2	x	x	26,8
Computador	42,5	45,6	48,3	49,8	56,0	59,5	63,7

Nota: Universo constituído pelos agregados domésticos residentes em alojamentos não coletivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos.

O conceito de computador contempla computador de secretária (*desktop*), computador portátil e PDA.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

Acesso em casa a Tecnologias da Informação e da Comunicação



5.9_Acesso em casa a computador, ligação à *Internet* e ligação através de banda larga, por região (NUTS II)

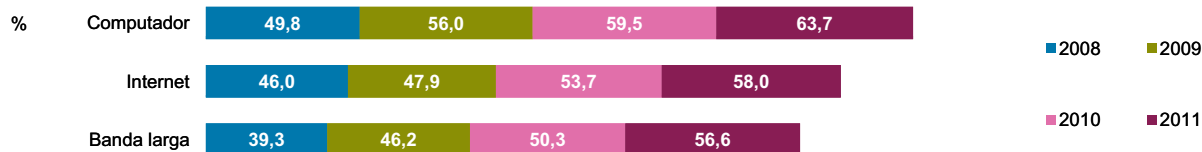
	2008			2009			2010			2011		
	Compu- tador	Internet	Banda larga	Compu- tador	Internet	Banda larga	Compu- tador	Internet	Banda larga	Compu- tador	Internet	Banda larga
Portugal	49,8	46,0	39,3	56,0	47,9	46,2	59,5	53,7	50,3	63,7	58,0	56,6
Continente	49,7	46,2	39,3	55,9	47,9	46,1	59,4	53,7	50,3	63,8	58,0	56,6
Norte	47,6	45,5	35,8	56,9	47,3	45,1	58,4	51,3	47,7	62,8	55,1	53,3
Centro	43,7	39,6	31,3	49,9	41,4	39,3	53,8	49,4	45,2	58,7	52,5	50,7
Lisboa	57,9	54,1	50,2	62,4	55,4	54,1	67,7	62,1	58,5	71,4	68,0	67,2
Alentejo	43,2	38,0	34,5	43,0	38,5	37,1	47,1	43,7	41,7	53,6	48,8	48,0
Algarve	54,4	46,3	43,8	57,1	50,6	50,2	61,7	55,5	55,4	63,1	58,3	57,1
R. A. Açores	51,6	41,1	38,7	56,0	46,7	45,5	61,2	54,0	51,1	64,8	59,6	59,2
R. A. Madeira	52,6	44,7	41,3	58,3	49,7	48,2	59,9	54,0	50,9	61,5	55,0	54,4

Nota: Universo constituído pelos agregados domésticos residentes em alojamentos não coletivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos.

O conceito de computador contempla computador de secretária (*desktop*), computador portátil e PDA.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

Acesso em casa a computador, ligação à *Internet* e ligação através de banda larga, Portugal



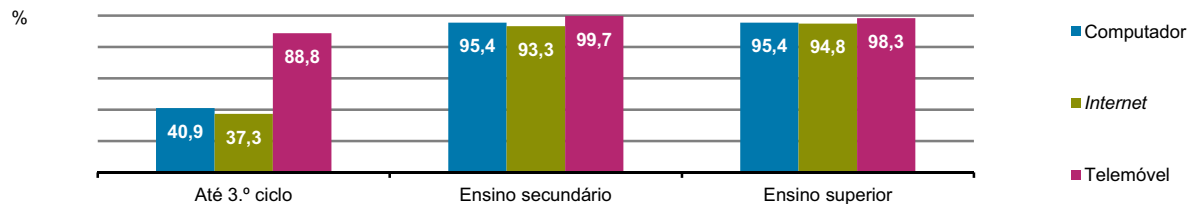
5.10 Utilização de computador, Internet e telemóvel por grupo etário e nível de escolaridade

	Computador			Internet			Telemóvel		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Grupo etário									
Total	51,4	55,4	58,2	46,5	51,1	55,3	88,7	89,7	92,1
16-24 anos	92,2	94,0	95,0	88,1	89,3	92,7	97,7	96,7	98,7
25-34 anos	82,4	82,1	85,2	77,1	79,2	82,1	97,6	97,0	97,9
35-44 anos	59,6	66,9	72,9	53,3	62,4	70,6	96,0	95,7	98,4
45-54 anos	41,3	46,7	50,5	36,0	40,6	45,7	91,9	92,2	93,9
55-74 anos	18,3	23,3	23,2	14,6	19,9	20,9	71,9	76,5	79,9
Nível de escolaridade									
Total	51,4	55,4	58,2	46,5	51,1	55,3	88,7	89,7	92,1
Até 3.º ciclo	35,5	39,7	40,9	30,1	34,3	37,3	84,8	86,0	88,8
Ensino secundário	91,2	94,3	95,4	86,8	92,2	93,3	98,8	99,0	99,7
Ensino superior	95,1	97,0	95,4	92,6	95,7	94,8	99,4	99,3	98,3

Nota: Universo - indivíduos dos 16 aos 74 anos, residentes em território nacional. Relativamente à utilização de telemóvel, até 2009, no texto da pergunta feita aos entrevistados, não foi indicado qualquer período de referência. Em 2010 passou a recolher-se informação sobre a utilização de telemóvel nos primeiros 3 meses do ano.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

Utilização de computador, Internet e telemóvel por nível de escolaridade, 2011



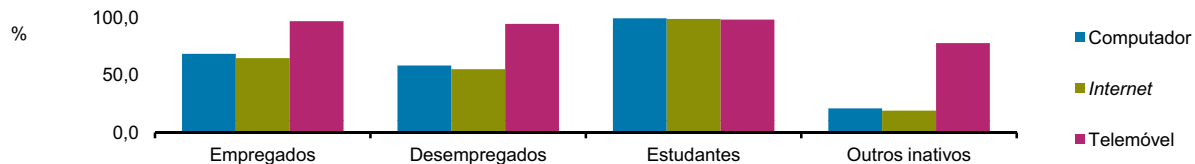
5.11 Utilização de computador, *Internet* e telemóvel por condição perante o trabalho e local de utilização

	Computador			Internet			Telemóvel		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Condição perante o trabalho									
Total	51,4	55,4	58,2	46,5	51,1	55,3	88,7	89,7	92,1
Empregados	62,6	66,4	68,5	56,5	61,3	64,8	95,5	95,5	97,0
Desempregados	49,9	52,6	58,4	44,2	48,0	55,2	91,5	93,5	94,6
Estudantes	99,3	99,5	99,5	96,7	95,3	98,9	99,0	98,3	98,4
Outros inativos	15,0	19,7	21,1	12,1	16,9	19,1	71,0	73,3	77,9
Local de utilização (utilizadores de computador e de Internet)									
Casa	89,4	91,0	91,7	85,0	89,0	90,2	x	x	x
Trabalho	45,7	43,6	44,1	42,3	40,2	40,1	x	x	x
Escola/universidade	16,7	16,3	16,1	17,3	16,5	15,9	x	x	x
Casa de familiares/vizinhos, amigos	35,9	28,8	30,1	34,4	27,2	27,4	x	x	x
Outros locais	20,8	15,4	18,3	24,2	18,8	16,8	x	x	x

Nota: Universo - indivíduos dos 16 aos 74 anos, residentes em território nacional. Relativamente aos locais de utilização de computador e Internet, o universo de referência é constituído pelos indivíduos que utilizaram computador e Internet, respetivamente, no primeiro trimestre do ano de referência. Relativamente à utilização de telemóvel, até 2009, no texto da pergunta feita aos entrevistados, não foi indicado qualquer período de referência. Em 2010 passou a recolher-se informação sobre a utilização de telemóvel nos primeiros 3 meses do ano.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

Utilização de computador, *Internet* e telemóvel por condição perante o trabalho, 2011



5.12_Objetivos de utilização da *Internet* pelos indivíduos dos 16 aos 74 anos

Unidade: %

	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Comunicação						
Enviar/receber <i>emails</i>	80,9	83,5	85,2	85,6	88,4	x
Telefonar ou fazer chamadas de vídeo (via <i>webcam</i>) (1)	15,6	21,6	29,3 [⊥]	25,4	26,2	25,1
Desenvolver um <i>blog</i>	10,3	13,7	11,4	14,0	14,1	11,1
Pesquisa de informação e utilização de serviços online						
Pesquisar informação sobre bens e serviços	83,8	82,6	80,9	86,8	85,8	75,1
Pesquisar informação sobre saúde	38,8	44,9	51,5	61,0	59,2	65,8
Utilizar serviços relativos a viagens e alojamentos	35,1	34,3	29,2	31,7	26,9	30,5
Ouvir rádio/ver televisão através da <i>Internet</i>	30,0	36,2	41,2	41,7	49,6	48,1
Jogar ou fazer <i>download</i> de jogos, imagens ou música	45,6	52,6	x	44,1	43,9	41,7
Ler/ <i>download</i> de jornais/revistas <i>online</i>	44,5	38,2	48,2	59,5	55,8	58,1
Procurar emprego ou enviar candidaturas/curriculum	14,3	16,4	19,2	21,8	19,7	20,0
Fazer <i>download</i> de <i>software</i> (exceto jogos)	25,8	23,4	33,7	38,7	45,5	41,3
Compra e venda de bens e serviços, serviços bancários						
Serviços bancários através da <i>Internet-Internet banking</i>	27,5	29,4	32,4	36,6	38,1	40,4
Ligação às autoridades/serviços públicos						
Obter informação através dos sites de organismos da Administração Pública	39,4	42,3	36,2	38,8	40,1	x
<i>Download</i> de impressos/formulários oficiais	30,1	31,6	28,5	30,1	28,4	x
Preencher e enviar <i>online</i> de impressos/formulários oficiais	32,3	33,0	30,8	35,2	33,0	36,5
Enviar sugestões/reclamações às autoridades/serviços públicos	8,6	10,9	9,5	10,6	8,4	x
Recorrer a portais da Administração Pública com serviços administrativos Integrados	35,4	37,5	22,6	25,9	22,5	x
Participar em processos de consulta pública <i>online</i> relativos à definição de políticas públicas/fóruns de discussão de assuntos públicos (2)	7,0	7,1	6,5	4,1	x	x
Educação/Formação						
Procurar informação sobre educação, formação ou oferta de cursos	x	36,9	55,0	58,7	57,3	59,9
Frequentar cursos <i>online</i> de educação/formação (qualquer temática)	x	2,7	4,5	5,3	3,9	4,6
Consultar a <i>Internet</i> com o propósito de aprender	x	66,7	78,0	82,9	77,2	x

(1) Até 2007 questionava-se a utilização da *Internet* para "Telefonar via *Internet* ou videoconferência", a partir de 2008 (inclusive) passou a questionar-se a utilização para "Telefonar ou fazer chamadas de vídeo (via *webcam*)" (2) A partir de 2009 apenas se recolheu a participação em fóruns de discussão

Nota: Universo - Indivíduos dos 16 aos 74 anos, residentes em território nacional, que utilizaram *Internet* no período de referência - primeiro trimestre do ano de referência.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

5.13_Proporção de indivíduos que utilizaram comércio eletrônico, por tipo de produtos encomendados

	Unidade: %						
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Comida/artigos de mercearia	§	§	7,1	18,0	14,9	18,2	18,5
Artigos para a casa (ex. móveis, brinquedos, etc.)	§	§	9,0	14,0	13,0	17,2	15,7
Serviços de telecomunicações (ex: subscrições de TV, banda larga, telefone da rede fixa ou de telemóvel e carregamento de telemóveis ou de cartões telefónicos para uso em telefones públicos)	x	x	x	x	22,1	34,5	25,5
Filmes/música	25,4	23,3	18,0	18,4	13,5	18,7	15,3
Livros/revistas/jornais/material <i>e-learning</i>	32,5	36,4	29,6	33,7	32,9	31,2	29,7
Roupas/equipamentos desportivos	19,2	18,9	23,1	25,6	12,1	31,2	33,8
<i>Software</i> informático (incluindo jogos de vídeo)	19,1	13,8	19,9	20,5	24,2	19,4	22,3
<i>Hardware</i> informático	15,8	13,4	13,4	14,3	13,6	11,6	8,7
Equipamento eletrónico (ex. câmaras digitais, <i>Hi-Fi</i> , etc.)	18,4	15,8	19,4	23,2	19,4	20,1	17,4
Ações bolsa/serviços financeiros/seguros	12,7	5,0 §	5,5	9,2	8,1	7,7	5,7
Viagens e alojamento	16,2	23,8	28,2	39,5	48,9	40,6	43,7
Bilhetes espetáculos/eventos	23,6	20,4	16,1	21,0	27,5	23,8	23,3
Lotarias e apostas	3,1 §	8,7	8,9	8,3	x	x	x

Nota: Universo - Indivíduos dos 16 aos 74 anos, residentes em território nacional, que efetuaram comércio eletrônico no primeiro trimestre do ano de referência ou no ano anterior.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

5.14_Proporção de indivíduos que utilizaram caixas multibanco, por região (NUTS II)

	Unidade: %				
	2007	2008	2009	2010	2011
Portugal	66,6	68,4	69,9	73,6	75,8
Continente	67,1	68,8	70,2	74,0	76,1
Norte	60,3	63,0	64,0	68,3	71,2
Centro	64,8	65,4	66,3	71,8	75,4
Lisboa	78,4	80,5	82,2	83,9	83,6
Alentejo	65,0	66,1	68,1	73,1	74,0
Algarve	68,5	68,1	71,9	72,9	76,6
R. A. Açores	62,0	65,5	66,3	71,7	73,9
R. A. Madeira	50,4	54,4	60,5	58,0	67,4

Nota: Universo - Indivíduos dos 16 aos 74 anos, residentes em território nacional que utilizaram caixas multibanco. Até 2009, no texto da pergunta feita aos entrevistados, não foi indicado qualquer período de referência. A partir de 2010 passou a recolher-se informação sobre a utilização de caixas multibanco nos primeiros 3 meses do ano.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

5.15_Proporção de indivíduos que utilizaram caixas multibanco, por tipo de operação realizada

	Unidade: %				
	2007	2008	2009	2010	2011
Carregamentos de telemóvel	76,2	79,1	83,0	74,6	72,8
Pagamentos (exceto transferência com NIB)	66,4	73,8	76,1	70,5	69,2
Compra de bilhetes	13,7	11,1	18,0	10,8	11,4

Nota: Universo - Indivíduos dos 16 aos 74 anos, residentes em território nacional que utilizaram caixas multibanco. Até 2009, no texto da pergunta feita aos entrevistados, não foi indicado qualquer período de referência. A partir de 2010 passou a recolher-se informação sobre a utilização de caixas multibanco nos primeiros 3 meses do ano.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

5.16 Tecnologias da Informação e da Comunicação nos estabelecimentos hoteleiros

2011

Unidade: %

	Utilização de Computador	Acesso à Internet	Presença na Internet
Total	86,5	85,5	86,6
Pousadas	100,0	100,0	100,0
Hotéis	97,6	97,2	98,1
Hotéis-Apartamentos	97,7	97,7	97,0
Aldeamentos Turísticos	97,4	97,4	100,0
Estalagens	95,1	95,1	95,1
Apartamentos Turísticos	84,0	82,3	86,3
Motéis	100,0	100,0	100,0
Pensões	67,1	65,0	66,3

Nota: Universo - Todos os estabelecimentos hoteleiros ativos enquadrados na secção H - Grupo 55.1 da CAE Rev.3, classificados de interesse turístico pelo Turismo de Portugal, I.P.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros

5.17 Tecnologias da Informação e da Comunicação nos estabelecimentos hoteleiros, por região (NUTS II)

2011

Unidade: %

	Utilização de Computador	Acesso à Internet	Presença na Internet
Portugal	86,5	85,5	86,6
Continente	85,4	84,4	85,3
Norte	79,2	77,6	81,3
Centro	83,2	82,1	82,9
Lisboa	85,9	85,5	87,7
Alentejo	90,7	90,1	90,1
Algarve	92,2	91,4	88,8
R. A. Açores	96,1	93,5	97,4
R. A. Madeira	91,5	91,0	93,1

Nota: Universo - Todos os estabelecimentos hoteleiros ativos enquadrados na secção H - Grupo 55.1 da CAE Rev.3, classificados de interesse turístico pelo Turismo de Portugal, I.P.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros

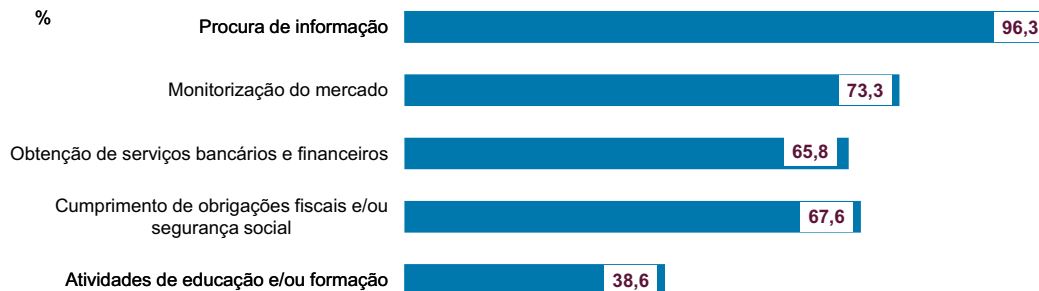
5.18 _Objetivos de utilização da *Internet* pelos estabelecimentos hoteleiros

	2011	Unidade: %
Procura de informação	96,3	
Monitorização do mercado	73,3	
Obtenção de serviços bancários e financeiros	65,8	
Cumprimento de obrigações fiscais e/ou segurança social	67,6	
Atividades de educação e/ou formação	38,6	

Nota: Universo - Todos os estabelecimentos hoteleiros ativos enquadrados na secção H - Grupo 55.1 da CAE Rev.3, classificados de interesse turístico pelo Turismo de Portugal, I.P., que utilizam computadores com ligação à Internet.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros

Objetivos de utilização da *Internet* pelos estabelecimentos hoteleiros, 2011



5.19 Tecnologias da Informação e da Comunicação existentes nos hospitais, por tipo de entidade

2010

Unidade: %

	Computador	Internet	Banda larga	Telemedicina	Encomendas através da Internet	Pagamentos online	Presença na Internet
Total	100,0	98,7	96,1	21,1	35,3	63,4	88,1
Oficial	100,0	97,7	96,9	33,6	34,4	59,0	89,1
Particular	100,0	100,0	92,5	6,5	36,4	67,4	86,9

Fonte: INE/UMIC - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais

5.20 Tecnologias da Informação e da Comunicação existentes nos hospitais, por região (NUTS II)

2010

Unidade: %

	Computador	Internet	Banda larga	Telemedicina	Encomendas através da Internet	Pagamentos online	Presença na Internet
Portugal	100,0	98,7	96,1	21,1	35,3	63,4	88,1
Continente	100,0	98,6	96,3	21,7	33,6	64,5	88,6
Norte	100,0	98,7	97,3	25,3	32,0	54,2	86,8
Centro	100,0	98,3	96,5	17,5	31,6	85,0	87,9
Lisboa	100,0	100,0	95,6	14,7	39,7	55,6	94,1
Alentejo	100,0	100,0	90,0	50,0	30,0	...	70,0
Algarve	100,0	87,5	100,0	42,9	...	...	87,5
R. A. Açores	100,0	100,0	87,5	12,5	28,6	...	75,0
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	14,3	...	...	85,7

Fonte: INE/UMIC - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais

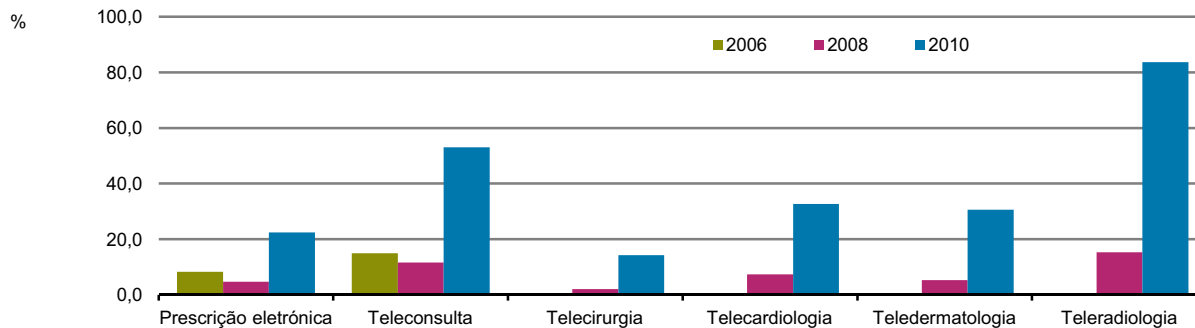
5.21 Atividades de telemedicina desenvolvidas nos hospitais, total

	Unidade: %		
	2006	2008	2010
Prescrição eletrônica	8,3	4,8	22,4
Teleconsulta	15,0	11,6	53,1
Telecirurgia	x	2,1	14,3
Telecardiologia	x	7,4	32,7
Teledermatologia	x	5,3	30,6
Teleradiologia	x	15,3	83,7

Nota: Universo - Hospitais que dispõem de ligação à *Internet*.

Fonte: INE/UMIC - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais

Atividades de telemedicina desenvolvidas nos hospitais, total



5.22 Tipo de presença disponibilizada na *Internet*

	Unidade: %		
	2006	2008	2010
<i>Website</i> próprio	69,6	72,3	76,3
<i>Website</i> integrado no sítio do Ministério da Saúde/Portal temático de saúde	25,2	23,4	31,9
Outra situação	13,9	8,5	10,1

Nota: Universo - Hospitais que têm presença na *Internet*.

Fonte: INE/UMIC - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais

5.23 Funções disponíveis no *website* dos hospitais

	Unidade: %		
	2006	2008	2010
Informação institucional acerca do hospital	98,3	95,7	97,1
Informação acerca dos serviços prestados	93,0	90,1	82,1
Informação sobre prevenção e cuidados de saúde	50,4	41,8	61,4
Indicações sobre procedimentos em emergências médicas	30,4	27,0	30,9
Endereço electrónico para recepção de contactos externos	87,8	87,9	91,3
Marcação de consultas médicas <i>online</i>	9,6	12,1	8,2
Consultas médicas <i>online</i>	...	2,8	x
Rastreio médico <i>online</i>	...	...	...
Localização, meios de acesso e facilidades de estacionamento	59,1	67,4	77,3
Informação sobre o corpo clínico	47,8	53,9	56,6
Disponibilização de formulários para <i>download</i>	17,4	12,8	25,1
Disponibilização de formulários para preenchimento e submissão <i>online</i>	12,2	9,9	12,6
Acessibilidades para cidadãos com necessidades especiais	7,0	10,6	19,8
Outras	x	x	5,8

Nota: Universo - Hospitais que têm presença na *Internet*.

Fonte: INE/UMIC - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais

5.24 Computadores disponíveis e com ligação à *Internet*, por tipo de estabelecimento (ensino não superior)

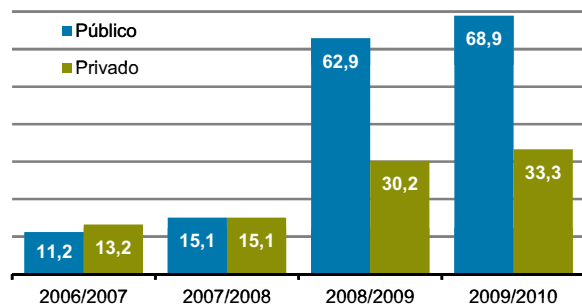
	Disponíveis				Com ligação à <i>Internet</i>			
	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10
Total	151 064	186 062	668 834	708 028	115 273	159 766	600 702	633 524
Público	116 874	147 019	583 838	612 053	91 355	124 440	525 458	548 827
Privado	34 190	39 043	84 996	95 975	23 918	35 326	75 244	84 697

Unidade: nº

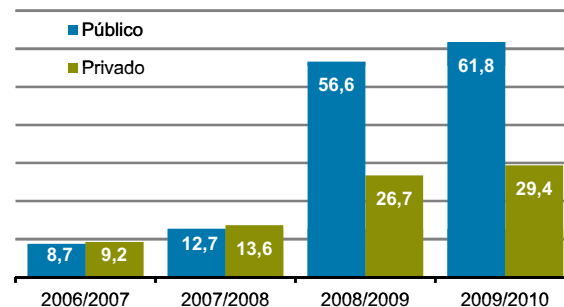
Nota: A informação referente ao ano lectivo 2008/09 inclui os computadores portáteis distribuídos aos alunos, no âmbito do programa "e. Escolinhas"

Fonte: GEPE - Recenseamento Escolar Anual 2004/2005, 2005/2006 - Modernização Tecnológica das Escolas 2006/2007, 2007/2008, 2008/2009, 2009/2010

Número médio de computadores disponíveis, por tipo de estabelecimento (ensino não superior)



Número médio de computadores com ligação à *Internet*, por tipo de estabelecimento (ensino não superior)



5.25 Indicadores das Telecomunicações

	Unidade: n°						
	2005	2006 (1)	2007	2008	2009	2010	2011
Assinantes do serviço móvel terrestre (1)	11 368 494	12 236 104	13 477 414	14 953 227	16 051 044	x	x
Acessos telefónicos principais - equivalentes (2)	4 234 869	4 240 909	4 213 013	4 159 459	4 328 295	4 476 579	4 530 290
Número de estações móveis/equipamentos de utilizador ativos (3)	x	x	x	x	x	19 685 786	20 033 783

(1) Com a entrada em vigor dos novos indicadores dos serviços móveis deixou de ser recolhida informação sobre o indicador "número de assinantes" do serviço telefónico móvel, não sendo possível a sua comparabilidade relativamente ao novo indicador. Este inclui equipamentos com planos pós-pagos, pré-pagos e combinados/híbridos

(2) Os valores de 2005 a 2010 foram revistos

(3) Os valores de 2010 foram revistos

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

5.26 Densidade telefónica - acessos telefónicos principais e serviço móvel terrestre

	Unidade: %						
	2005	2006 (1)	2007	2008	2009	2010	2011
Densidade telefónica - acessos telefónicos principais	40,1	40,0	39,7	39,1	40,8	42,2	43,0
Densidade telefónica - serviço móvel terrestre	107,6	115,4	126,9	140,7	150,9	x	x

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

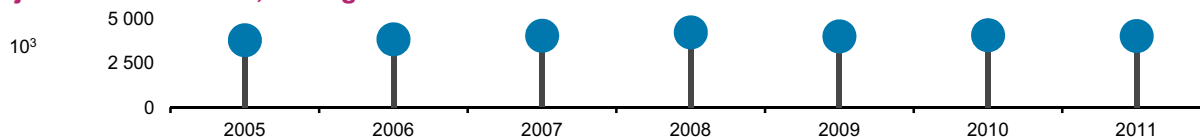
5.27 Alojamentos cablados, por regiões

	Unidade: 10 ³						
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Portugal	3 773	3 825	4 026	4 215	3 990	4 056	4 010
Norte	1 013	1 125	1 208	1 306	1 060	1 082	1 063
Centro	528	531	564	588	580	596	585
Lisboa	1 757	1 708	1 755	1 790	1 812	1 829	1 839
Alentejo e Algarve	332	317	353	375	374	381	376
R. A. Açores e R. A. Madeira	143	144	146	157	163	167	147

Nota: Soma dos alojamentos cablados por todos os operadores.

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

Alojamentos cablados, Portugal



5.28 Assinantes de televisão por cabo, por regiões

	Unidade: 10 ³						
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Portugal	1 400	1 421	1 489	1 475	1 452	1 438	1 448
Norte	328	336	368	379	378	377	390
Centro	168	171	179	176	171	173	179
Lisboa	707	709	722	703	695	687	679
Alentejo e Algarve	91	92	103	101	96	96	101
R. A. Açores e R. A. Madeira	106	112	116	116	112	104	99

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

5.29 União Europeia [27 países] - indicadores

	Unidade: %					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Despesas em I&D em percentagem do PIB	1,83	1,85	1,85	1,92	2,01	2,00
Por sector:						
Empresas	1,15	1,17	1,18	1,21	1,24	1,23
Estado	0,25	0,24	0,24	0,24	0,27	0,27
Ensino Superior	0,41	0,41	0,42	0,44	0,48	0,49

Fonte: Eurostat (estimativa)

5.29 União Europeia [27 países] - indicadores [continuação]

	Unidade: 10 ⁹					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Pessoal total em I&D	20 113,3	21 072,4	21 590,0	22 562,8	23 185,2	x
Por sector:						
Empresas	7 059,6	7 525,5	7 675,9	8 138,5	8 136,8	x
Estado	2 165,6	2 237,8	2 251,0	2 308,5	2 373,6	x
Ensino Superior	10 676,9	11 075,8	11 431,4	11 877,4	12 434,5	x
Pessoal total em I&D (ETI)	13 691,2	14 168,8	14 518,1	15 151,3	15 486,3	15 647,7

Fonte: Eurostat (estimativa)

5.29 União Europeia [27 países] - indicadores (continuação)

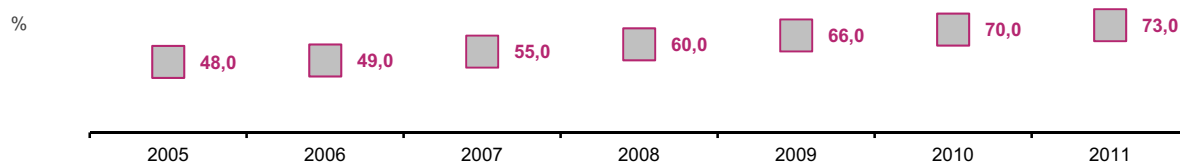
	Unidade: %						
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Agregados com ligação à <i>Internet</i>	48,0	49,0	55,0	60,0	66,0	70,0	73,0
Agregados com acesso por banda larga	23,0	30,0	42,0	49,0	57,0	61,0	67,0
Indivíduos com utilização regular da <i>Internet</i>	43,0	45,0	51,0	56,0	61,0	65,0	68,0
Taxa de penetração de banda larga (em % da população)	x	x	18,2	21,7	23,9	25,7	x
Indivíduos que compraram/encomendaram produtos ou serviços através da <i>Internet</i> nos últimos 3 meses	18,0	20,0	23,0	24,0	28,0	31,0	34,0

Fonte: Eurostat

5.29 União Europeia [27 países] - indicadores (continuação)

	Unidade: %				
	2005	2006	2007	2008	2009
Subscrições de telefones móveis (por 100 habitantes)	96,0	106,0	116,0	122,0	125,0

Fonte: Eurostat

Agregados com ligação à *Internet*



CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS

Em 2011, o Produto Interno Bruto, a preços constantes de 2006, foi de 15 062,09 euros por habitante, o que representou -1,7% face ao ano anterior (valores obtidos a partir das Contas Nacionais Preliminares).

A taxa de variação média anual do Índice de Preços no Consumidor, foi de 3,65%.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Contas Nacionais - Base 2006	dezembro de 2012
INE - Contas Regionais, Base 2006	dezembro de 2012
INE - Índice de Preços no Consumidor	maio de 2012
EU-SILC - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento	setembro de 2012
INE - Inquérito às Despesas das Famílias 2010/2011	junho de 2012
INE - Estimativas da População Residente	junho de 2012
INE - Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio	novembro de 2011
Banco de Portugal, Relatório Anual de 2011	maio de 2012
Direção-Geral do Tesouro e Finanças	junho de 2009
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores Estruturais	outubro de 2012
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	outubro de 2012

6.1 Produto Interno Bruto (PIB), base 2006

	Unid.	2005 (1)	2006 (1)	2007 (1)	2008 (1)	2009 (1)	2010 (1)	2011 (2)
PIB								
a preços correntes	10 ⁶ €	154 268,70	160 855,40	169 319,20	171 983,10	168 503,60	172 834,80	171 039,90
a preços do ano anterior	10 ⁶ €	156 488,21	164 659,98	169 304,96	166 981,37	171 767,96	171 705,17	170 149,18
a preços constantes de 2006	10 ⁶ €	158 559,00	160 855,40	164 660,20	164 646,20	159 857,70	162 954,60	160 422,50
PIB per capita								
a preços correntes	€	14 623,43	15 197,49	15 960,96	16 190,59	15 848,00	16 247,93	16 058,95
a preços do ano anterior	€	14 833,82	15 556,94	15 959,62	15 719,72	16 155,02	16 141,73	15 975,32
a preços constantes de 2006	€	15 030,11	15 197,49	15 521,78	15 499,89	15 034,84	15 319,10	15 062,09

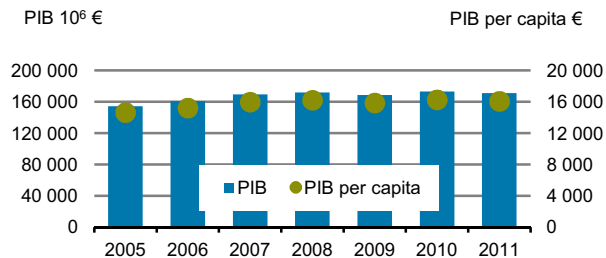
Nota: As estimativas da população utilizadas não incorporam os resultados dos Censos 2011.

(1) Valores das Contas Anuais Definitivas

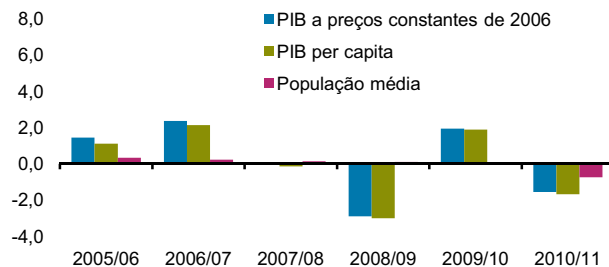
(2) Valores das Contas Anuais Preliminares

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2006; Estimativas da População Residente

Produto Interno Bruto (PIB) e PIB per capita a preços correntes



Variação do PIB, do PIB per capita e da população média residente, face ao ano anterior



6.2 Produto Interno Bruto, *per capita* a preços correntes, por região (NUTS II)

	Unidade: 10 ³ €						
	2005 (1)	2006 (1)	2007 (1)	2008 (1)	2009 (1)	2010 (1)	2011 (2)
Portugal	14,623	15,197	15,961	16,191	15,848	16,248	16,059
Norte	11,506	11,927	12,659	12,951	12,618	13,061	12,928
Centro	12,264	12,730	13,311	13,289	13,181	13,477	13,362
Lisboa	20,702	21,353	22,380	22,710	22,294	22,695	22,416
Alentejo	13,500	14,292	14,840	14,847	14,314	14,996	14,772
Algarve	16,309	16,951	17,797	17,852	16,779	16,774	16,469
R. A. Açores	13,418	13,981	14,580	15,099	14,912	15,260	15,069
R. A. Madeira	18,171	20,157	20,504	21,392	20,809	21,066	20,669

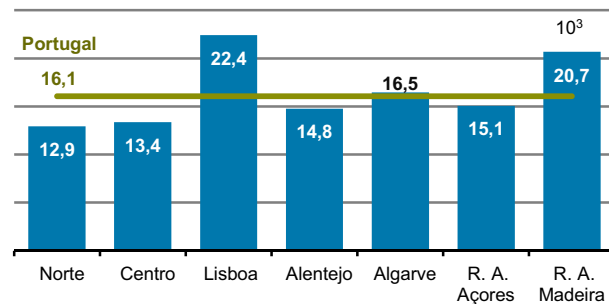
Nota: As estimativas da população utilizadas não incorporam os resultados dos Censos 2011.

(1) Valores das Contas Regionais Definitivas

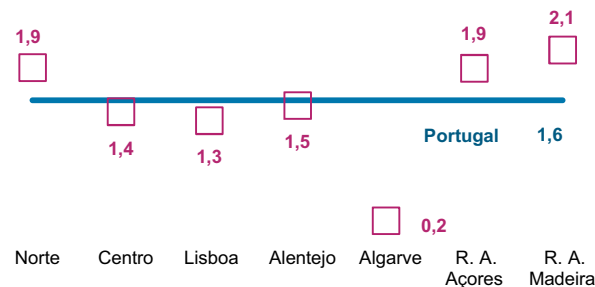
(2) Valores das Contas Regionais Preliminares

Fonte: INE - Contas Regionais - base 2006

Produto Interno Bruto, *per capita* a preços correntes, por região (NUTS II), 2011



Taxa média de crescimento anual do PIB *per capita*, por região (NUTS II), 2005-2011



6.3_Rendimento Disponível Bruto (RDB), despesas de consumo final e poupança bruta das famílias

	Unid.	2005 (1)	2006 (1)	2007 (1)	2008 (1)	2009 (1)	2010 (2)	2011 (2)
RDB								
das famílias	10 ⁶ €	106 438,15	109 770,73	115 184,32	120 075,66	119 744,95	126 750,77	125 768,22
das famílias <i>per capita</i>	€	10 089,48	10 371,05	10 857,91	11 303,99	11 262,18	11 915,64	11 808,39
Consumo final das famílias	10 ⁶ €	96 881,30	101 660,70	107 220,20	111 363,40	106 206,00	110 394,30	110 242,40
Consumo final das famílias em % do PIB	%	62,80	63,20	63,32	64,75	63,03	63,87	64,45
Poupança bruta das famílias	10 ⁶ €	10 863,62	9 211,66	8 532,82	8 905,93	13 728,09	12 970,04	12 564,59

Nota: Para os anos de 2010 e 2011, os dados dos setores S14 - Famílias e S15 - Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias (ISFLSF) encontram-se agregados. As estimativas da população utilizadas não incorporam os resultados dos Censos 2011.

(1) Valores definitivos

(2) Valores preliminares

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2006; Estimativas da População Residente

6.4 Rendimento Disponível Bruto das famílias, *per capita* e por região (NUTS II)

	Unidade: 10 ³ €			
	2006	2007	2008	2009
Portugal	10,371	10,858	11,304	11,262
Norte	8,758	9,260	9,626	9,633
Centro	9,350	9,721	10,093	10,151
Lisboa	13,313	13,973	14,539	14,210
Alentejo	9,769	10,091	10,515	10,821
Algarve	11,410	11,852	12,088	12,222
R. A. Açores	10,369	10,657	11,345	11,415
R. A. Madeira	11,313	11,393	12,439	12,038

Fonte: INE - Contas Regionais - base 2006

6.5 Indicadores de coesão social - pobreza e desigualdade na distribuição do rendimento

	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009	2010 P _o
Taxa de risco de pobreza (60% da mediana)(1)							
Antes de qualquer transferência social	%	40,2	40,0	41,5	41,5	43,4	42,5
Após transferências relativas a pensões	%	25,1	24,2	24,9	24,3	26,4	25,4
Após transferências sociais	%	18,5	18,1	18,5	17,9	17,9	18,0
Coefficiente de Gini(2)							
	%	37,7	36,8	35,8	35,4	33,7	34,2
Desigualdade na distribuição do rendimento (Rácio S80/S20)(3)							
		6,7	6,5	6,1	6,0	5,6	5,7
Desigualdade na distribuição do rendimento (Rácio S90/S10)(4)							
		11,9	10,8	10,0	10,3	9,2	9,4

(1) Proporção da população cujo rendimento equivalente se encontra abaixo da linha de pobreza definida como 60% do rendimento mediano por adulto equivalente

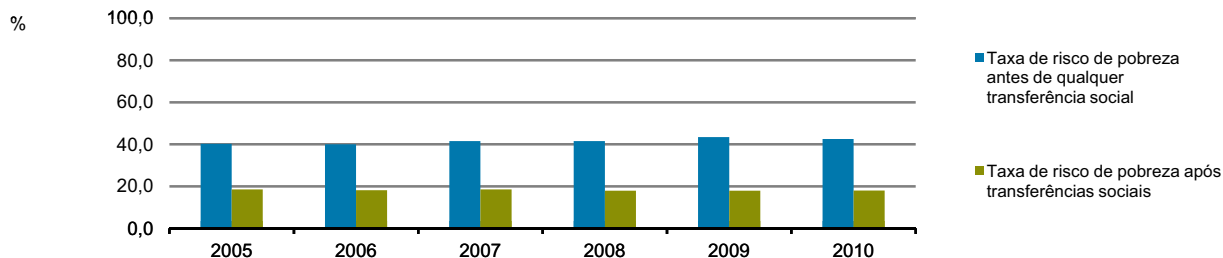
(2) Indicador de desigualdade na distribuição do rendimento que visa sintetizar num único valor a assimetria dessa distribuição. Assume valores entre 0 (quando todos os indivíduos têm igual rendimento) e 100 (quando todo o rendimento se concentra num único indivíduo)

(3) Indicador de desigualdade na distribuição de rendimentos, definido como o rácio entre a proporção do rendimento total recebido pelos 20% da população com maiores rendimentos e a parte do rendimento auferido pelos 20% de menores rendimentos

(4) Indicador de desigualdade na distribuição de rendimentos, definido como o rácio entre a proporção do rendimento total recebido pelos 10% da população com maiores rendimentos e a parte do rendimento auferido pelos 10% de menores rendimentos

Fonte: EU-SILC - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento

Taxas de risco de pobreza



6.6 Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais^[1], segundo o sexo e a condição perante o trabalho

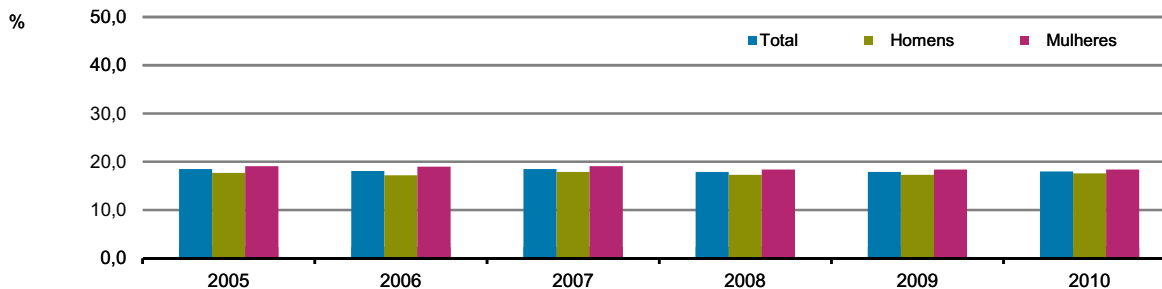
	2005	2006	2007	2008	2009	Unidade: % 2010 P ₀
Total	18,5	18,1	18,5	17,9	17,9	18,0
Homens	17,7	17,2	17,9	17,3	17,3	17,6
Mulheres	19,1	19,0	19,1	18,4	18,4	18,4
Em emprego	11,2	9,7	11,8	10,3	9,7	10,3
Homens	11,8	10,2	12,2	11,0	10,0	10,6
Mulheres	10,6	9,1	11,3	9,6	9,3	9,9
Sem emprego	26,3	26,9	24,8	24,4	24,5	24,3
Homens	25,5	25,7	22,2	23,1	23,1	23,3
Mulheres	26,8	27,7	26,5	25,2	25,5	25,0

Nota: Nos indicadores relativos à condição perante o trabalho foi considerado o total da população com 18 e mais anos.

(1) Proporção da população cujo rendimento equivalente, após transferências sociais, se encontra abaixo da linha de pobreza

Fonte: EU-SILC - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento

Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo o sexo



6.7_Índice de Poder de Compra *per capita* , por região (NUTS II)

	Edição 2006(2)	Edição 2007(3)	Edição 2009(4)
Portugal	100,00	100,00	100,00
Continente	100,52	100,51	100,46
Norte	85,45	86,24	87,64
Centro	83,89	83,76	84,41
Lisboa	137,32	136,85	134,15
Alentejo	85,56	87,33	88,39
Algarve	112,98	103,65	100,40
R. A. Açores	81,66	83,62	86,14
R. A. Madeira	96,59	95,46	94,74

(1) Data de referência da informação da base utilizada: 2001, 2002 e 2003

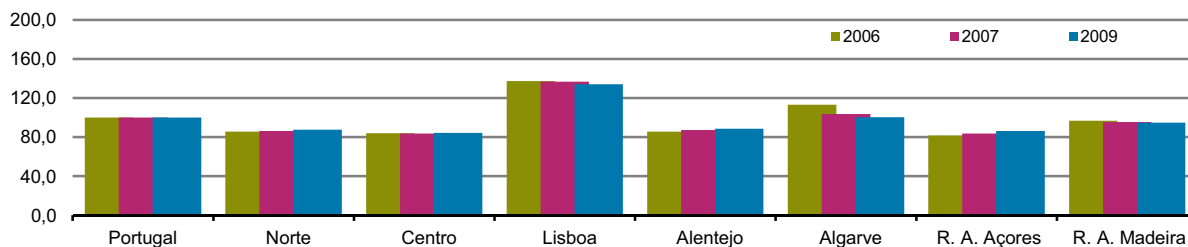
(2) Data de referência da informação da base utilizada: 2004 e 2005

(3) Data de referência da informação da base utilizada: 2001, 2006 e 2007

(4) Data de referência da informação da base utilizada: 2009 e 2011

Fonte: INE - Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio

Índice de Poder de Compra *per capita* , por região (NUTS II)



6.8 Índice de Preços no Consumidor (2008=100) - total e classes de despesa

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total geral	92,275	95,142	97,477	100,0	99,165	100,556	104,229
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	91,647	94,112	96,417	100,0	96,558	96,323	98,342
Bebidas alcoólicas e tabaco	80,830	88,673	92,983	100,0	103,317	107,859	116,428
Vestuário e calçado	95,767	96,285	98,416	100,0	98,340	96,710	92,910
Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	89,372	92,819	96,198	100,0	102,064	106,590	113,688
Acessórios, equipamento doméstico e manutenção							
corrente da habitação	95,884	96,830	98,354	100,0	101,712	103,341	104,546
Saúde	90,458	91,831	98,657	100,0	98,554	97,226	101,561
Transportes	92,012	97,053	98,561	100,0	96,384	100,772	109,736
Comunicações	104,921	103,939	102,113	100,0	98,956	97,031	99,933
Lazer, recreação e cultura	97,935	99,082	99,438	100,0	98,410	98,223	99,170
Educação	87,945	92,541	96,008	100,0	103,459	106,324	108,506
Restaurantes e Hotéis	91,901	94,000	96,416	100,0	102,368	103,624	105,081
Bens e serviços diversos	92,224	95,232	97,507	100,0	101,870	102,413	104,251

Nota: A informação incluída neste quadro resultou de uma série longa, completa e detalhada, do Índice de Preços no Consumidor desde 1977, publicada pelo INE em maio de 2012.

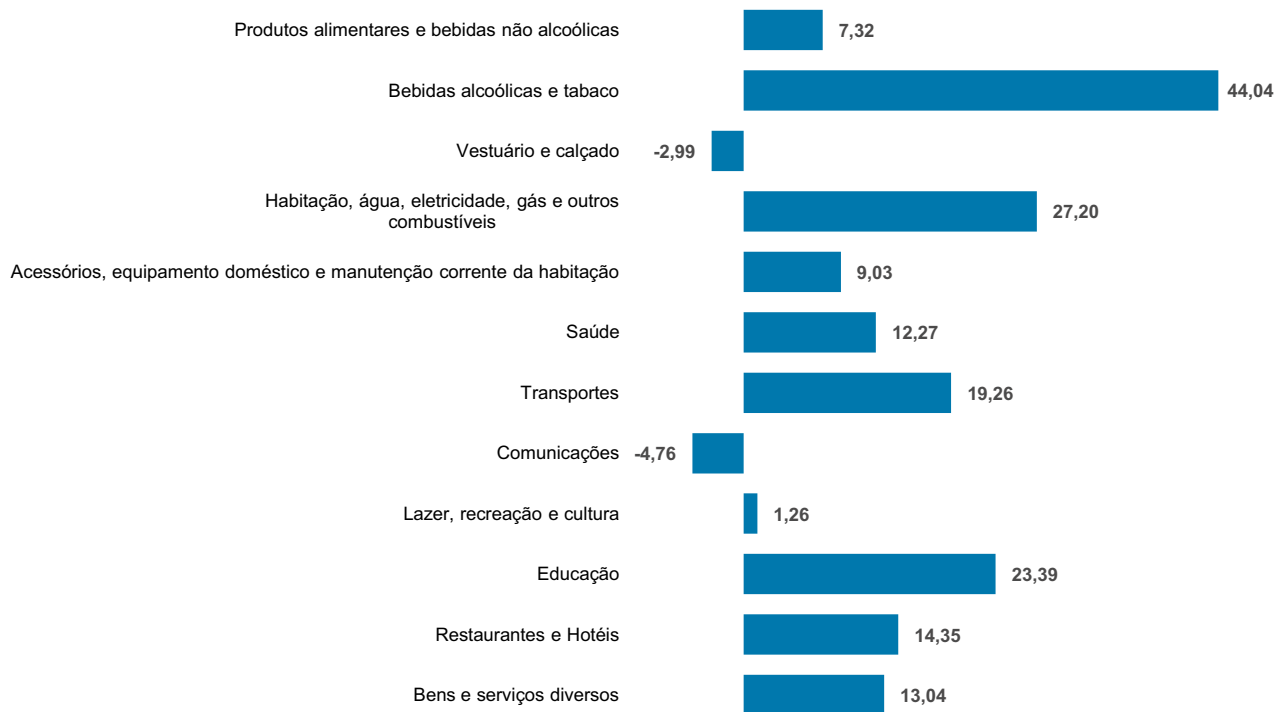
Fonte: INE - Índice de Preços no Consumidor

6.9 Taxa de variação média anual do Índice de Preços no Consumidor - total

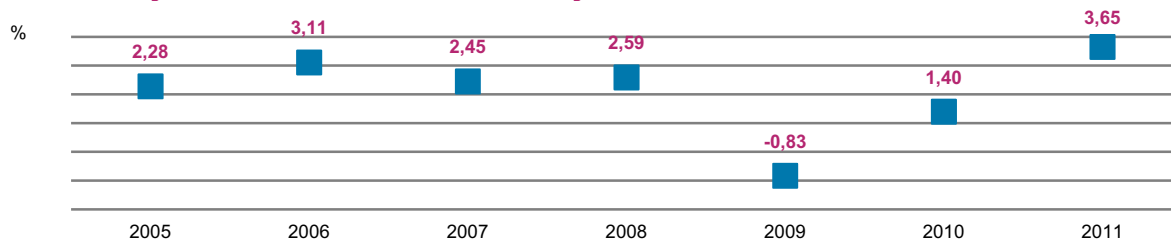
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
							Unidade: %
Total	2,28	3,11	2,45	2,59	-0,83	1,40	3,65

Fonte: INE - Índice de Preços no Consumidor

Taxa de variação do Índice de Preços no Consumidor, no período 2005-2011



Taxa de variação média anual do Índice de Preços no Consumidor - total



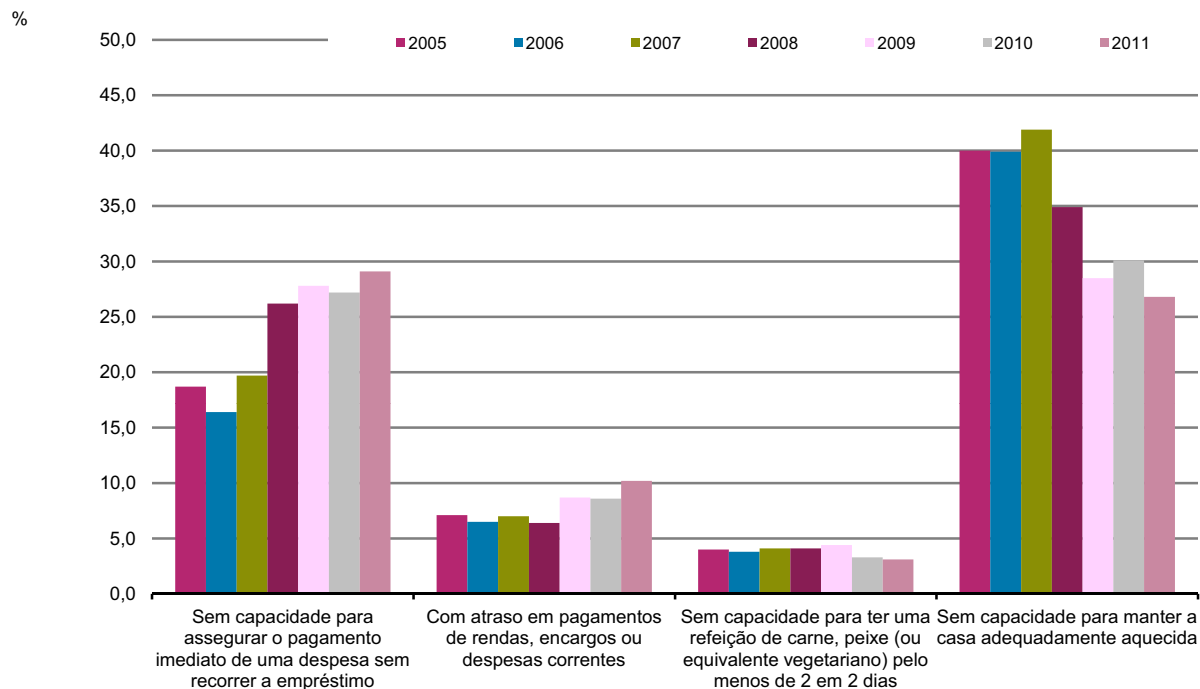
6.10 Indicadores de privação material na população total

Unidade: %

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
População total							
Sem capacidade para assegurar o pagamento imediato de uma despesa sem recorrer a empréstimo	18,7	16,4	19,7	26,2	27,8	27,2	29,1
Sem capacidade para pagar uma semana de férias por ano fora de casa	60,1	59,8	61,4	64,3	63,3	64,6	57,2
Com atraso em pagamentos de rendas, encargos ou despesas correntes	7,1	6,5	7,0	6,4	8,7	8,6	10,2
Sem capacidade para ter uma refeição de carne, peixe (ou equivalente vegetariano) pelo menos de 2 em 2 dias	4,0	3,8	4,1	4,1	4,4	3,3	3,1
Sem capacidade para manter a casa adequadamente aquecida	40,0	39,9	41,9	34,9	28,5	30,1	26,8
Sem disponibilidade de máquina de lavar roupa	3,2	3,5	2,9	2,5	2,0	1,7	1,5
Sem disponibilidade de televisão a cores	0,5	0,6	0,6	0,5	0,5	0,3	0,4
Sem disponibilidade de telefone	2,9	4,3	4,9	4,5	1,3	2,1	1,9
Sem disponibilidade de automóvel	11,6	10,9	11,4	9,4	10,1	10,2	9,2

Fonte: EU-SILC, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento

Alguns indicadores de privação material na população total



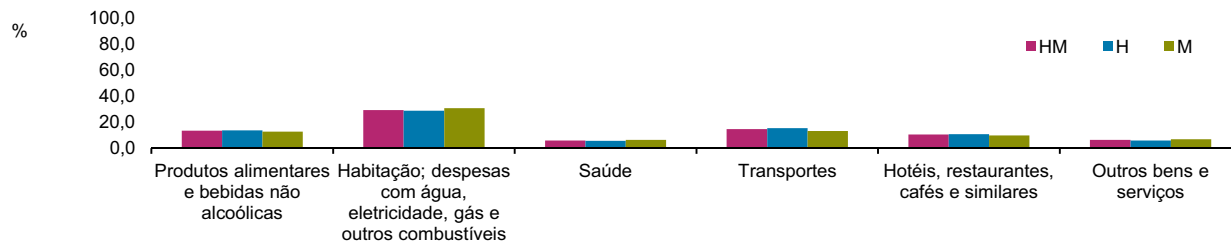
6.11_Despesa total anual média por agregado, por divisões da COICOP e sexo do indivíduo de referência^[1], Portugal 2010/2011

	Total		Homem		Mulher	
	€	%	€	%	€	%
Total	20 391	100,0	21 728	100,0	18 096	100,0
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	13,3	2 936	13,5	2 304	12,7
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	1,9	455	2,1	262	1,4
Vestuário e calçado	757	3,7	800	3,7	683	3,8
Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	29,2	6 215	28,6	5 518	30,5
Móveis, artigos de decoração, equipamento doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação	864	4,2	881	4,1	836	4,6
Saúde	1 186	5,8	1 200	5,5	1 163	6,4
Transportes	2 957	14,5	3 306	15,2	2 358	13,0
Comunicações	680	3,3	720	3,3	611	3,4
Lazer, distração e cultura	1 073	5,3	1 147	5,3	945	5,2
Ensino	441	2,2	457	2,1	414	2,3
Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	10,4	2 320	10,7	1 753	9,7
Outros bens e serviços	1 277	6,3	1 292	5,9	1 250	6,9

(1) Indivíduo de referência do agregado doméstico privado: aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar

Fonte: INE - Inquérito às Despesas das Famílias 2010/2011

Despesa total anual média, por algumas divisões da COICOP, Portugal 2010/2011



6.12 Concessão de crédito à habitação

Unidade: 10 ⁶ €				
	2005	2006	2007	2008
Portugal	14 451	14 812	14 617	6 311
Regime geral	14 451	14 812	14 617	6 311
Continente	13 744	14 037	13 894	6 034
Regime geral	13 744	14 037	13 894	6 034
R. A. Açores	340	350	311	139
Regime geral	340	350	311	139
R. A. Madeira	367	425	412	138
Regime geral	367	425	412	138

Nota: Os valores de 2008 são provisórios.

Fonte: Direção-Geral do Tesouro

6.13 Indicadores financeiros, valores em final de período

Unidade: %							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Dívida financeira dos particulares em percentagem do rendimento disponível (1)	115,2	123,0	126,9	127,8	130,7	128,4	125,9
Empréstimos concedidos por instituições financeiras residentes (2)							
para aquisição de habitação	11,1	9,9	8,5	4,2	2,6	2,4	-1,5
para consumo e outros fins	9,4	7,7	7,5	6,4	0,2	-1,1	-7,2
Poupança corrente em percentagem do rendimento disponível (3)	10,0	8,0	7,0	7,1	10,9	10,2	9,7

Nota: Os rácios de capacidade/necessidade de financiamento, poupança e investimento em percentagem do PIB até 2008 (inclusive) são calculados utilizando dados das Contas Nacionais Anuais; os rácios de 2009 em diante baseiam-se nas Contas Nacionais Trimestrais do INE por setor institucional.

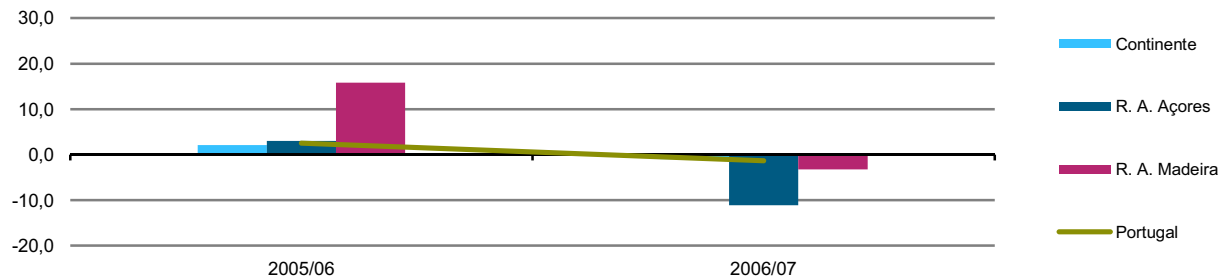
(1) Corresponde à soma de empréstimos obtidos e títulos de dívida emitidos pelo setor

(2) Empréstimos concedidos por Instituições Financeiras Monetárias e Outros Intermediários Financeiros

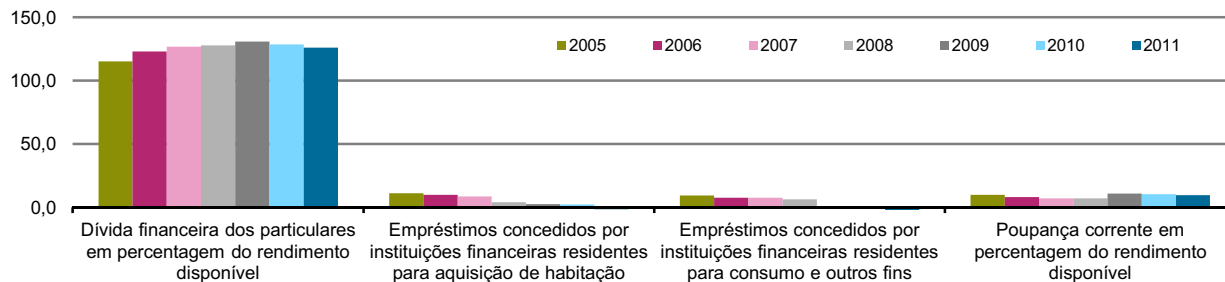
(3) Rendimento disponível ajustado pela variação da participação líquida das famílias nos fundos de pensões

Fonte: Banco de Portugal, Relatórios Anuais

Taxa de variação do montante dos contratos de concessão de crédito à habitação, NUTS I, 2005-2007 (%)



Endividamento, empréstimos e poupança corrente dos particulares (%)



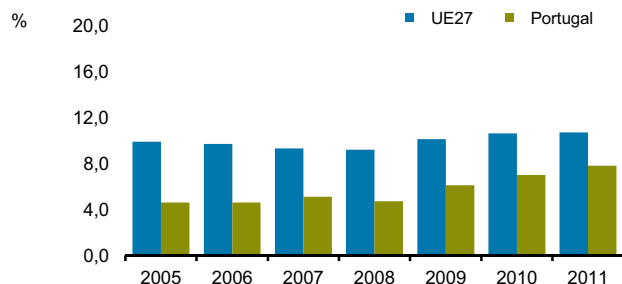
6.14 União Europeia [27 países] - indicadores

	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Crianças com idades entre 0-17 anos que vivem em ADP's sem indivíduos empregados								
UE27 (1)	%	9,9	9,7	9,3	9,2	10,1	10,6	10,7
Portugal	%	4,6	4,6	5,1	4,7	6,1	7,0	7,8
Pessoas com idades entre 18-59 anos que vivem em ADP's sem indivíduos empregados								
UE27 (1)	%	10,3	9,8	9,3	9,1	10,1	10,4	10,5
Portugal	%	5,7	5,8	5,7	5,5	6,7	7,2	8,2

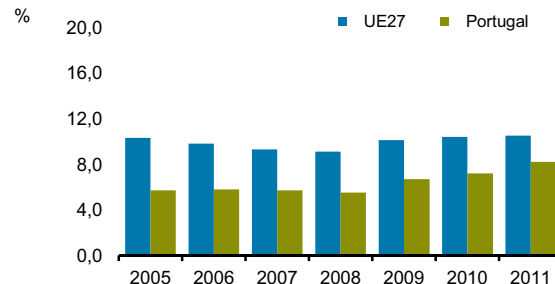
(1) Valores estimados de 2005 a 2008

Fonte: Eurostat - Indicadores Estruturais

Crianças com idades entre 0-17 anos que vivem em ADP's sem indivíduos empregados



Pessoas com idades entre 18-59 anos que vivem em ADP's sem indivíduos empregados



6.14 União Europeia [27 países] - indicadores (continuação)

	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
PIB - Índice de volume <i>per capita</i>	PPS ⁽¹⁾							
UE27		100,0 ±	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Portugal		80,0 ±	79,0	79,0	78,0	80,0	80,0	77,0
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor ⁽²⁾								
UE27	%	100,00	102,31	104,73	108,56	109,63	111,91	115,38
Portugal	%	100,00	103,04	105,54	108,34	107,36	108,85	112,72
Índice de níveis de preços comparativos								
UE27	%	100,0 ±	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Portugal	%	85,1 ±	85,0	85,7	87,9	89,2	88,2	87,5
Tarifas aplicadas no consumo final doméstico								
Eletricidade (por kWh) ⁽³⁾								
UE27	€	0,10	0,11	0,12	0,12	0,12	0,12	0,13
Portugal	€	0,13	0,13	0,14	0,11	0,13	0,11	0,10
Gás natural (por Gj) ⁽⁴⁾								
UE27	€	8,46	10,00	11,68	11,82	12,71	11,09	11,97
Portugal	€	11,75	13,83	13,22	16,54	15,68	15,71	15,75

(1) *Purchasing Power Standard* - EU27=100

(2) com a série base 2005=100 os índices são divulgados a duas casas decimais

(3) com base no consumo anual de 3500 kWh (dos quais 1300 durante a noite), sem IVA - tarifas aplicadas em 1 de Janeiro de cada ano

(4) consumo anual de 83,7 Gj, sem IVA - tarifas aplicadas em 1 de Janeiro de cada ano

Fonte: Eurostat



PROTEÇÃO SOCIAL

Em 2010, as receitas de Proteção Social cresceram 2,2% relativamente ao ano anterior; no mesmo período, as despesas cresceram 2,5%, passando a representar 97,3% das receitas.

Em 2010, existiam em Portugal 206 700 famílias com processamentos de Rendimento Social de Inserção (RSI).

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPETIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - SEEPROS - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social

outubro de 2012

II - MSSS - Instituto de Informática, I. P.

junho de 2012

CGA - Caixa Geral de Aposentações

junho de 2012

ISP - Instituto de Seguros de Portugal

janeiro de 2012

EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo

novembro de 2012

7.1 Receitas de proteção social, por natureza

	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total	10³ €	40 447 967	42 339 367	43 650 569	45 134 367	48 084 689	49 142 994
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Contribuições sociais	10³ €	17 969 303	18 705 263	19 720 598	20 281 169	20 968 170	21 308 252
	%	44,4	44,2	45,2	44,9	43,6	43,4
Contribuições sociais dos empregadores	10 ³ €	12 046 740	12 715 415	13 258 657	13 548 221	14 202 228	14 393 092
	%	29,8	30,0	30,4	30,0	29,5	29,3
Contribuições sociais das pessoas protegidas	10 ³ €	5 922 564	5 989 849	6 461 940	6 732 947	6 765 942	6 915 160
	%	14,6	14,1	14,8	14,9	14,1	14,1
Contribuições das administrações públicas	10³ €	17 403 749	18 185 175	18 685 918	19 752 457	20 758 358	21 940 981
	%	43,0	43,0	42,8	43,8	43,2	44,6
Transferências de outros regimes	10³ €	1 018 393	1 065 137	1 107 738	1 150 395	1 203 185	1 221 877
	%	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5
Outras receitas	10³ €	4 056 522	4 383 792	4 136 316	3 950 347	5 154 975	4 671 884
	%	10,0	10,4	9,5	8,8	10,7	9,5

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS)

7.2 Despesas de proteção social, por natureza

	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total	10³ €	38 813 037	40 481 943	41 549 937	43 027 663	46 626 288	47 814 269
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Prestações sociais	10 ³ €	35 308 329	37 010 269	38 218 538	39 850 538	43 178 742	44 037 148
	%	91,0	91,4	92,0	92,6	92,6	92,1
Custos de funcionamento	10 ³ €	807 818	831 951	833 737	857 928	827 739	827 327
	%	2,1	2,1	2,0	2,0	1,8	1,7
Transferências para outros regimes	10 ³ €	1 018 393	1 065 137	1 107 738	1 150 395	1 203 185	1 221 877
	%	2,6	2,6	2,7	2,7	2,6	2,6
Outras despesas	10 ³ €	1 678 497	1 574 587	1 389 923	1 168 802	1 416 622	1 727 917
	%	4,3	3,9	3,3	2,7	3,0	3,6

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS)

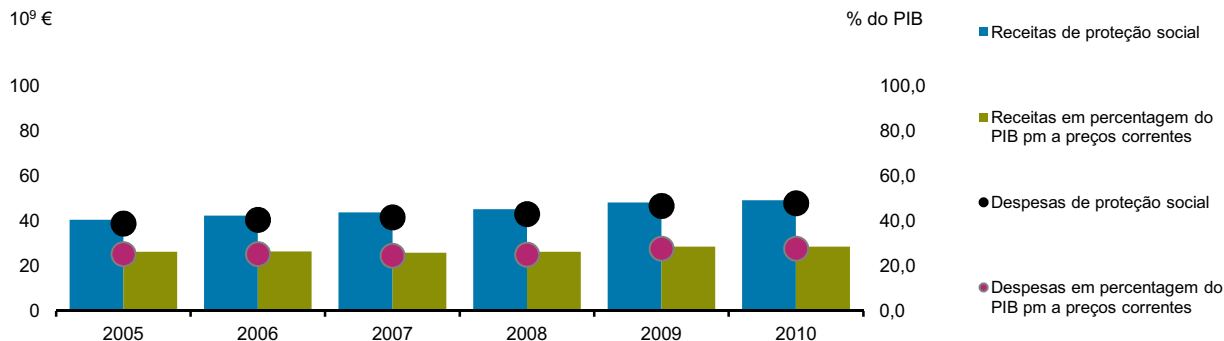
7.3 Receitas e despesas de proteção social, *per capita* e em percentagem do PIB

	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receitas de proteção social	10⁶ €	40 448	42 339	43 651	45 134	48 085	49 143
Receitas <i>per capita</i>	€	3 827	3 995	4 111	4 247	4 520	4 620
Receitas em percentagem do PIBpm a preços correntes	%	26,3	26,4	25,8	26,2	28,5	28,5
Despesas de proteção social	10⁶ €	38 813	40 482	41 550	43 028	46 626	47 814
Despesas <i>per capita</i>	€	3 672	3 819	3 913	4 049	4 383	4 495
Despesas em percentagem do PIBpm a preços correntes	%	25,2	25,3	24,5	25,0	27,7	27,7

Nota: Os valores em percentagem do PIB têm por base o PIBpm, Contas Nacionais Anuais (Base 2006).

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS)

Receitas e despesas de proteção social, *per capita* e em percentagem do PIB



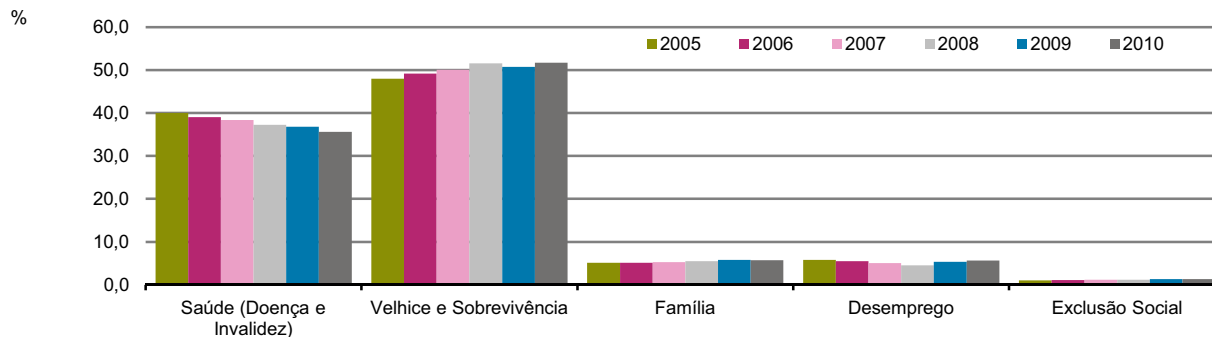
7.4 Despesas em prestações sociais, por grupo de funções

Unidade: 10³ €

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total	35 308 329	37 010 269	38 218 538	39 850 538	43 178 742	44 037 148
Saúde (Doença e Invalidez)	14 120 385	14 453 212	14 654 195	14 831 833	15 899 073	15 681 571
Velhice e Sobrevivência	16 941 976	18 191 025	19 141 035	20 533 490	21 890 611	22 753 763
Família	1 820 045	1 897 040	2 014 617	2 194 263	2 515 900	2 526 646
Desemprego	2 051 949	2 041 061	1 939 458	1 803 702	2 300 390	2 491 261
Habitação	6 443	6 025	4 900	4 284	4 311	3 600
Exclusão Social	367 532	421 906	464 333	482 965	568 457	580 307

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS)

Despesas em prestações sociais, por grupo de funções



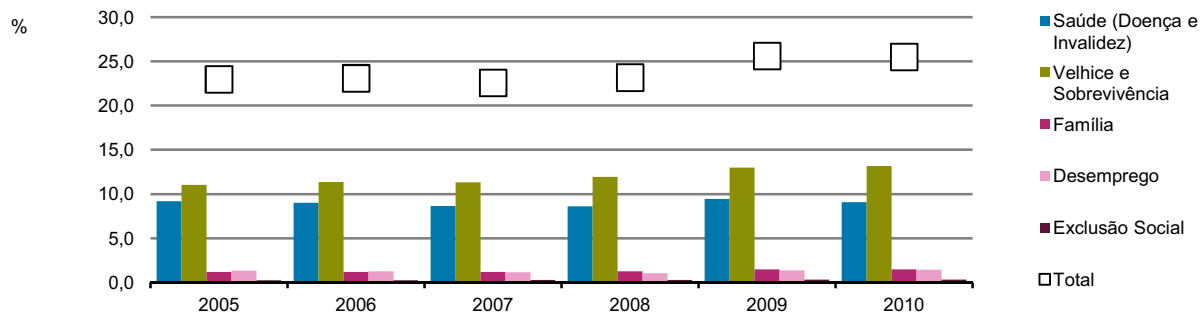
7.5 Despesas em prestações sociais em percentagem do PIBpm a preços correntes, por grupo de funções

	Unidade: %					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total	23,0	23,1	22,6	23,2	25,6	25,5
Saúde (Doença e Invalidez)	9,2	9,0	8,7	8,6	9,4	9,1
Velhice e Sobrevivência	11,0	11,3	11,3	11,9	13,0	13,2
Família	1,2	1,2	1,2	1,3	1,5	1,5
Desemprego	1,3	1,3	1,1	1,0	1,4	1,4
Habitação	ø	ø	ø	ø	ø	ø
Exclusão Social	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3

Nota: Os valores em percentagem do PIB têm por base o PIBpm, Contas Nacionais Anuais (Base 2006).

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS)

Despesas em prestações sociais em percentagem do PIBpm a preços correntes, por grupo de funções



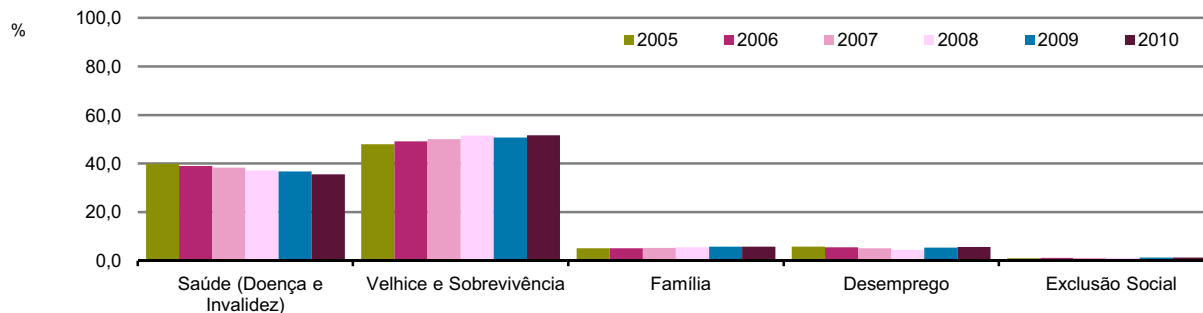
7.6 Despesas em prestações sociais *per capita*, por grupo de funções

Unidade: €

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total	3 341	3 492	3 600	3 750	4 059	4 140
Saúde (Doença e Invalidez)	1 336	1 364	1 380	1 396	1 495	1 474
Velhice e Sobrevivência	1 603	1 716	1 803	1 932	2 058	2 139
Família	172	179	190	206	237	238
Desemprego	194	193	183	170	216	234
Habitação	1	1	e	e	e	e
Exclusão Social	35	40	44	45	53	55

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS)

Despesas em prestações sociais *per capita*, por grupo de funções



7.7 Beneficiários, por grupo de funções - Segurança Social

	Unidade: n°					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Beneficiários nas funções Doença e Invalidez						
Subsídios de doença	551 465	513 909	548 594	550 013	585 664	546 042
Pensão de invalidez em 31 dez.	318 022	314 376	310 221	302 538	297 186	289 418
Subsídio mensal vitalício	9 881	10 530	11 020	11 413	11 829	12 134
Pensionistas com complemento por dependência	214 952	221 199	224 815	233 151	240 585	211 197
Beneficiários nas funções Velhice e Sobrevida						
Pensão de velhice em 31 dez.	1 717 497	1 753 367	1 790 727	1 827 052	1 864 840	1 903 525
Pensão de sobrevivência em 31 dez.	661 447	671 047	681 817	688 256	697 243	703 131
Pensionistas com reforma antecipada	112 043	123 419	136 172	144 615	145 983	144 022
Subsídio de funeral	18 099	18 807	18 538	19 300	18 141	16 111
Subsídio por morte	87 195	85 101	89 552	86 846	85 561	80 311
Complemento solidário para idosos	//	18 480 R _v	56 641 R _v	179 520 R _v	232 818	246 656
Beneficiários na função Família						
Abono de família para crianças e jovens	1 158 344	1 174 552	1 194 465	1 229 224	1 260 373	1 248 177
Subsídio de maternidade (1)	76 243	73 136	75 319	75 163	50 363	//
Subsídio parental inicial (mãe) (1)	//	//	//	//	53 020	102 460
Subsídio parental inicial (pai) (1)	//	//	//	//	43 036	75 001
Subsídio de educação especial	x	7 772	7 535	8 844	9 934	11 054
Subsídio por assistência de 3ª pessoa	10 816	11 500	11 948	12 216	12 764	12 961
Bonificação por deficiência	50 259	56 508	60 034	63 338	70 440	74 882
Beneficiários nas funções Desemprego e Habitação						
Subsídios de desemprego	506 445	506 476	474 756	454 518	547 455	582 607
Subsídio por renda de casa	x	2 460	2 120	1 824	1 483	0
Beneficiários na função Exclusão Social						
Rendimento Mínimo Garantido (2)	170 282	87 052	//	//	//	//
Rendimento Social de Inserção	198 132	332 286	369 902	418 364	486 977	527 532

(1) Em maio de 2009, pelo Dec-Lei n° 91/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai), pelo que em 2009 os dados do subsídio de maternidade e do subsídio parental inicial (mãe e pai), apenas se referem a parte do ano

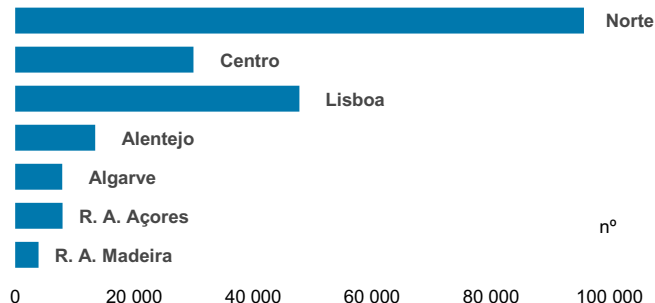
(2) O Rendimento Mínimo Garantido foi criado pela Lei n° 19-A/96, de 29 de junho, tendo esta sido revogada pela Lei n° 13/2003, de 21 de maio, que cria o Rendimento Social de Inserção. Entre 2005 e 2006, até ao encerramento de todos os processos do RMG, verifica-se a existência dos dois programas.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

7.8_Famílias com processamentos de Rendimento Social de Inserção-RSI, por região (NUTS II)

	Unidade: nº
	2010
Portugal	206 700
Continente	194 674
Norte	95 614
Centro	29 976
Lisboa	47 755
Alentejo	13 449
Algarve	7 880
R. A. Açores	7 963
R. A. Madeira	3 923
Desconhecido (1)	140

Famílias com processamentos de RSI, por região (NUTS II)



(1) A categoria Desconhecido deve-se ao facto de não se dispor, para alguns registos, de informação referente ao concelho/freguesia de residência

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

7.9 Estrutura dos regimes de proteção social na cobertura de cada risco

	Unidade: %					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Velhice e Sobrevivência						
Segurança Social	56,7	57,1	57,6	57,7	58,1	58,4
Caixa Geral de Aposentações	32,2	32,1	32,5	32,0	32,2	32,4
Outros regimes	11,1	10,8	9,9	10,3	9,7	9,2
Saúde (Doença e Invalidez)						
Segurança Social	13,3	13,1	13,3	13,1	12,3	12,4
Caixa Geral de Aposentações	6,4	6,7	6,8	7,0	6,8	6,9
Outros regimes	80,3	80,2	79,9	79,9	80,9	80,7
Família						
Segurança Social	56,7	56,8	57,6	60,5	63,9	64,3
Caixa Geral de Aposentações	0,4	0,4	0,3	0,2	0,2	0,2
Outros regimes	42,9	42,8	42,1	39,3	35,9	35,5
Desemprego						
Segurança Social	88,0	89,5	86,9	86,9	88,9	89,2
Caixa Geral de Aposentações	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros regimes	12,0	10,5	13,1	13,1	11,1	10,8
Habitação						
Segurança Social	91,1	92,1	98,4	99,3	99,3	99,3
Caixa Geral de Aposentações	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros regimes	8,9	7,9	1,6	0,7	0,7	0,7
Exclusão Social						
Segurança Social	89,9	90,7	91,2	91,3	92,0	92,1
Caixa Geral de Aposentações	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros regimes	10,1	9,3	8,8	8,7	8,0	7,9

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS)

7.10_Despesas em prestações sociais por grupos de funções e número de beneficiários, segundo os regimes de proteção social

	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Segurança Social							
Prestações Sociais	10 ³ €	14 654 977	15 586 633	16 238 140	17 130 234	18 853 467	19 622 833
Velhice e Sobrevivência	10 ³ €	9 603 948	10 394 393	11 015 679	11 855 452	12 715 169	13 298 637
Saúde (Doença e Invalidez)	10 ³ €	1 877 820	1 898 720	1 947 914	1 935 252	1 957 200	1 939 920
Família	10 ³ €	1 032 122	1 078 155	1 160 673	1 327 192	1 608 073	1 624 716
Desemprego	10 ³ €	1 804 987	1 827 349	1 685 505	1 567 100	2 045 646	2 221 380
Outros	10 ³ €	336 101	388 015	428 369	445 239	527 379	538 180
Pensionistas em 31 dez.	nº	2 696 966	2 738 790	2 782 765	2 817 846	2 859 269	2 896 074
Beneficiários ativos	nº	4 291 348	4 249 472	4 314 175	4 396 126	4 303 363	4 267 967
Caixa Geral de Aposentações							
Prestações Sociais	10 ³ €	6 368 467	6 803 869	7 225 181	7 616 102	8 120 578	8 455 077
Velhice e Sobrevivência	10 ³ €	5 455 598	5 836 367	6 222 162	6 571 440	7 042 515	7 360 482
Saúde (Doença e Invalidez)	10 ³ €	905 894	960 643	996 147	1 039 969	1 073 429	1 089 882
Família	10 ³ €	6 975	6 858	6 871	4 693	4 634	4 713
Outros	10 ³ €	0	0	0	0	0	0
Pensionistas em 31 dez.	nº	505 312	523 530	534 268	550 059	564 064	577 327
Beneficiários ativos	nº	739 664	708 997	675 560	636 110	603 840	586 391
Outros regimes							
Prestações Sociais	10 ³ €	14 284 886	14 619 768	14 755 218	15 104 202	16 204 697	15 959 238
Velhice e Sobrevivência	10 ³ €	1 882 431	1 960 265	1 903 194	2 106 598	2 132 927	2 094 645
Saúde (Doença e Invalidez)	10 ³ €	11 336 671	11 593 849	11 710 134	11 856 613	12 868 444	12 651 768
Família	10 ³ €	780 948	812 027	847 073	862 379	903 193	897 217
Outros	10 ³ €	284 835	253 627	294 817	278 612	300 133	315 608

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS); Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.; Caixa Geral de Aposentações

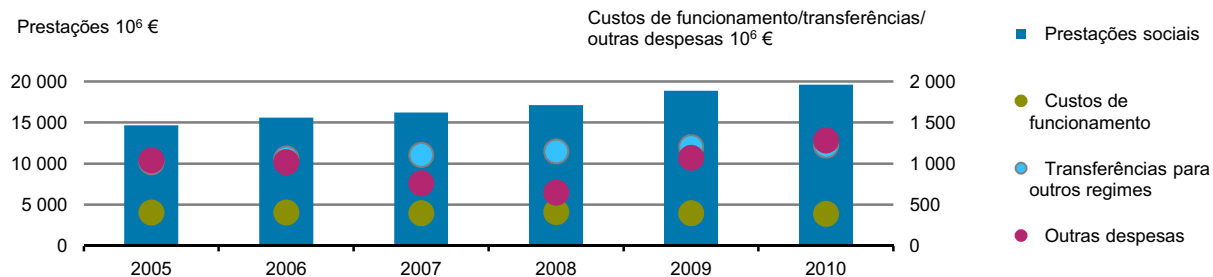
7.11 Receitas e despesas do regime Segurança Social, por natureza

Unidade: 10⁹ €

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total de receitas	17 969 919	19 459 070	20 270 588	21 632 016	22 930 088	23 856 882
Contribuições sociais dos empregadores	7 041 811	7 405 939	7 891 878	8 347 231	8 378 431	8 610 854
Contribuições sociais das pessoas protegidas	3 995 510	4 202 116	4 477 837	4 736 203	4 753 906	4 885 783
Contribuições das administrações públicas	5 569 601	6 338 448	6 674 340	7 183 500	7 854 679	8 580 661
Transferências de outros regimes	0	0	0	0	0	0
Outras receitas	1 362 997	1 512 568	1 226 533	1 365 082	1 943 071	1 779 583
Total de despesas	17 122 814	18 080 052	18 508 136	19 344 068	21 528 722	22 520 880
Prestações sociais	14 654 977	15 586 633	16 238 140	17 130 234	18 853 467	19 622 833
Custos de funcionamento	406 710	408 116	398 959	412 938	399 151	391 225
Transferências para outros regimes	1 018 393	1 065 137	1 107 738	1 150 395	1 203 185	1 221 877
Outras despesas	1 042 733	1 020 166	763 300	650 500	1 072 919	1 284 944

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS)

Despesas do regime Segurança Social, por natureza



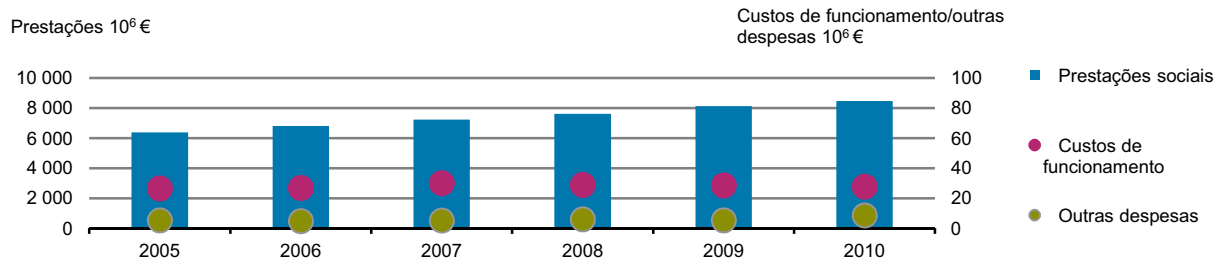
7.12 Receitas e despesas do regime Caixa Geral de Aposentações, por natureza

Unidade: 10³ €

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total de receitas	6 539 783	6 931 023	7 451 275	7 468 220	8 163 256	8 845 789
Contribuições sociais dos empregadores	1 359 769	1 536 491	1 725 429	1 570 034	2 168 922	2 781 621
Contribuições sociais das pessoas protegidas	1 492 649	1 469 336	1 469 948	1 443 819	1 437 575	1 412 667
Contribuições das administrações públicas	3 348 106	3 490 370	3 759 765	4 120 340	4 230 854	4 001 743
Transferências de outros regimes	0	0	0	0	0	0
Outras receitas	339 258	434 826	496 133	334 027	325 905	649 757
Total de despesas	6 400 381	6 835 615	7 260 480	7 651 055	8 154 462	8 491 408
Prestações sociais	6 368 467	6 803 869	7 225 181	7 616 102	8 120 578	8 455 077
Custos de funcionamento	26 588	26 895	30 105	28 942	28 549	27 713
Transferências para outros regimes	0	0	0	0	0	0
Outras despesas	5 326	4 852	5 195	6 011	5 334	8 618

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS)

Despesas do regime Caixa Geral de Aposentações, por natureza



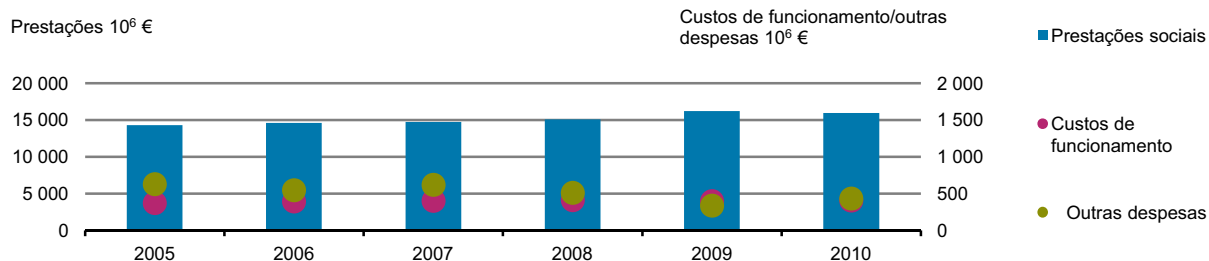
7.13 Receitas e despesas de Outros regimes de proteção social, por natureza

Unidade: 10³ €

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total de receitas	15 938 266	15 949 274	15 928 706	16 034 132	16 991 345	16 440 324
Contribuições sociais dos empregadores	3 645 160	3 772 985	3 641 350	3 630 957	3 654 876	3 000 617
Contribuições sociais das pessoas protegidas	434 404	318 397	514 155	552 925	574 461	616 710
Contribuições das administrações públicas	8 486 042	8 356 357	8 251 813	8 448 617	8 672 824	9 358 577
Transferências de outros regimes	1 018 393	1 065 137	1 107 738	1 150 395	1 203 185	1 221 877
Outras receitas	2 354 267	2 436 399	2 413 651	2 251 238	2 885 999	2 242 543
Total de despesas	15 289 843	15 566 276	15 781 321	16 032 541	16 943 104	16 801 981
Prestações sociais	14 284 886	14 619 768	14 755 218	15 104 202	16 204 697	15 959 238
Custos de funcionamento	374 520	396 939	404 674	416 048	400 039	408 389
Transferências para outros regimes	0	0	0	0	0	0
Outras despesas	630 438	549 569	621 429	512 291	338 369	434 354

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS)

Despesas de Outros regimes de proteção social, por natureza



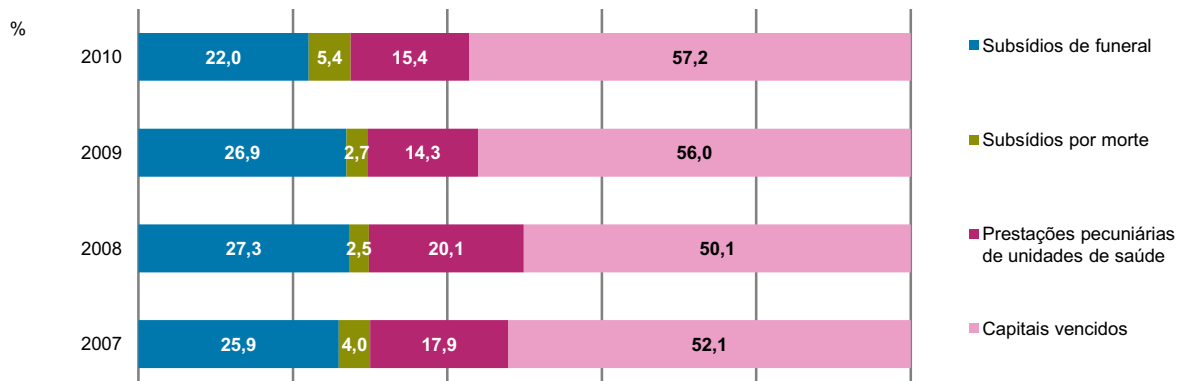
7.14 Associados efetivos das associações de socorros mútuos, por modalidades subscritas

	2007	2008	2009	Unidade: nº 2010
Subsídios de funeral	458 311	515 412	497 367	429 138
Subsídios por morte	71 582	48 150	49 834	105 777
Prestações pecuniárias de unidades de saúde	316 634	379 699	264 384	299 740
Capitais vencidos	921 085	946 688	1 034 460	1 113 489

Nota: Associado efetivo: associado que subscreve uma ou mais modalidades de benefícios regulamentares, pagando a correspondente quotização.

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS)

Associados efetivos das associações de socorros mútuos, por modalidades subscritas



7.15 Entidades gestoras de fundos e fundos de pensões, por entidade gestora

	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Entidades gestoras de fundos							
Total	nº	26	27	27	28	28	25
Empresas de seguros	nº	13	14	14	15	15	13
Sociedades gestoras	nº	13	13	13	13	13	12
Fundos de pensões							
Total	nº	223	227	224	230	236	237
Geridos pelas empresas de seguros	nº	65	58	51	46	48	48
Geridos pelas sociedades gestoras	nº	158	169	173	184	188	189

Fonte: Instituto de Seguros de Portugal

7.16 Montante das contribuições e das pensões pagas pelos fundos de pensões, beneficiários e participantes

	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Contribuições	10 ³ €	3 916 022 ¹	1 758 319	1 077 218	2 591 266	1 024 272	918 579
Pensões pagas	10 ³ €	903 034	970 267	1 033 429	1 055 334	1 111 888	973 286
Beneficiários de fundos de pensões	nº	106 771	108 535	111 098	111 990	119 683	112 288
Participantes	nº	262 301	286 595	306 750	309 228	307 742	320 988

Nota: Em 2005, alguns fundos de pensões - essencialmente fundos de pensões cujos associados eram empresas cotadas em bolsa e fundos do setor de atividade bancária - efetuaram uma revisão global dos pressupostos de cálculo das responsabilidades com pensões, por via, nomeadamente, do processo de adaptação às normas internacionais de contabilidade (IAS 19) a qual condicionou o comportamento então evidenciado - in: Relatórios do Sector Segurador e Fundo de Pensões, 2005 e 2006.

Fonte: Instituto de Seguros de Portugal

7.17 União Europeia [27 países] - indicadores [continua]

	Unid.	2005 R _c	2006 R _c	2007	2008	2009 (P ₀)	2010 (P ₀)
Despesas de proteção social <i>per capita</i>	€	5 626,0	5 701,9	5 739,9	5 872,9	6 255,5	6 258,4
Despesas de proteção social (em % do PIB a preços correntes)	%	27,1	26,7	26,1	26,8	29,6	29,4
Despesas em pensões (em % do PIB a preços correntes)	%	12,2	11,9	11,7	12,0	13,0	13,0

Fonte: Eurostat, Estatísticas Sociais Europeias, Proteção Social Despesas e Receitas

7.17 União Europeia [27 países] - indicadores [continuação]

	Unidade: %					
	2005 R _c	2006 R _c	2007	2008	2009 (P ₀)	2010 (P ₀)
Receitas de proteção social por tipo						
Contribuições sociais dos empregadores	38,5	38,2	38,3	37,3	36,4	36,3
Contribuições sociais das pessoas protegidas	20,5	19,8	19,8	20,3	20,1	20,1
Contribuições das administrações públicas	37,5	38,6	38,4	37,9	39,6	39,8
Outras receitas	3,5	3,4	3,5	4,6	3,9	3,8
Despesas de proteção social por tipo						
Prestações sociais	96,2	96,3	95,9	96,0	96,1	96,1
Custos de funcionamento	3,1	3,1	3,0	3,0	3,0	3,0
Outras despesas	0,8	0,6	1,1	1,1	0,9	0,8

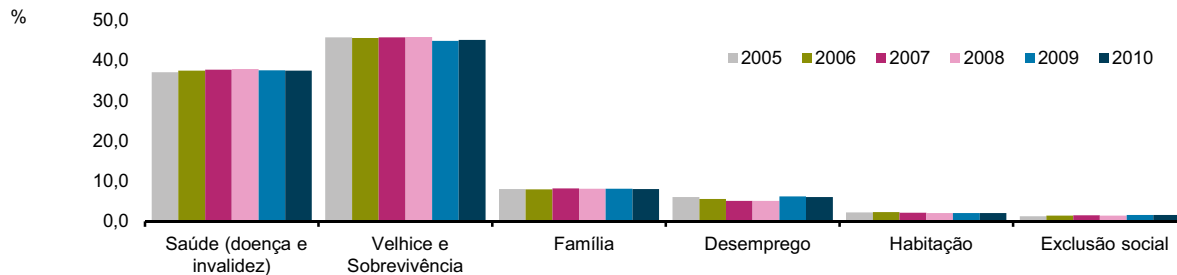
Fonte: Eurostat, Estatísticas Sociais Europeias, Proteção Social Despesas e Receitas

7.17 União Europeia [27 países] - indicadores [continuação]

	Unidade: %					
	2005	2006 R _c	2007	2008	2009 (P _o)	2010 (P _o)
Prestações sociais por função						
Saúde (doença e invalidez)	37,0	37,4	37,6	37,7	37,5	37,4
Velhice e Sobrevivência	45,6	45,5	45,7	45,7	44,8	45,0
Família	8,0	7,9	8,1	8,1	8,1	8,0
Desemprego	6,0	5,6	5,0	5,0	6,2	6,0
Habituação	2,2	2,3	2,1	2,0	2,0	2,0
Exclusão social	1,2	1,4	1,5	1,4	1,5	1,6

Fonte: Eurostat, Estatísticas Sociais Europeias, Proteção Social Despesas e Receitas

Prestações sociais por função





Em 2011, foram diagnosticados 234 casos de SIDA em homens e 69 em mulheres. No total, 303, foram diagnosticados menos 170 casos do que no ano anterior.

Quer o número de médicos, quer o número de enfermeiros, inscritos nas respetivas Ordens, cresceram 3,3%, resultando em 406 médicos e 612 enfermeiros, por habitante.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPETIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Estimativas da População Residente	junho de 2012
INE - Contas Nacionais - Base 2006	dezembro de 2012
Ordem dos Médicos, Ordem dos Enfermeiros, Ordem dos Farmacêuticos, Ordem dos Médicos Dentistas, Associação Nacional dos Dentistas Portugueses (Odontologistas)	junho de 2012
INE - Estatísticas da Saúde - Óbitos (Causas de morte)	outubro de 2012
INE - Estatísticas da Saúde - Inquérito aos Hospitais	dezembro de 2011
INE - Estatísticas da Saúde - Inquérito aos Centros de Saúde	outubro de 2012
INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos da Saúde, I. P.	julho de 2012
Secretaria Regional de Saúde da Região Autónoma dos Açores	julho de 2012
Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP - RAM	julho de 2012
DGS - Direção-Geral da Saúde - Vacinação	outubro de 2011
DGS - Direção-Geral da Saúde - Doenças de Declaração Obrigatória (exceto VIH)	outubro de 2011
INSA - Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge - Departamento de Doenças Infeciosas	setembro de 2012
INE - Estatísticas Demográficas	abril de 2012
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	novembro de 2012

8.1 Despesa das administrações públicas em saúde

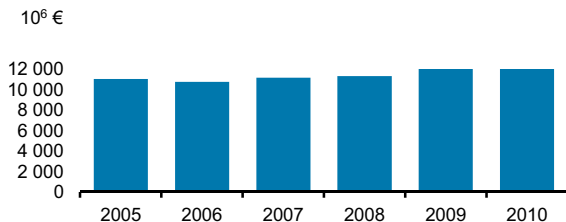
	Unid.	2005 (1)	2006 (1)	2007 (1)	2008 (1)	2009 (2)	2010 (2)
Despesa em saúde	10 ⁶ €	11 054,34	10 751,02	11 159,37	11 322,98	12 588,48	12 577,95
Despesa em % do PIB	%	7,17	6,68	6,59	6,58	7,47	7,28
Despesa <i>per capita</i>	€	1 047,86	1 015,75	1 051,94	1 065,95	1 183,96	1 182,43

(1) Valores das Contas Anuais Definitivas

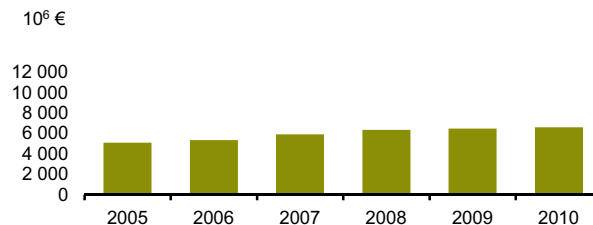
(2) Valores das Contas Anuais Preliminares

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2006

Despesa das administrações públicas em saúde - base 2006



Consumo final das famílias em saúde - base 2006



8.2 Despesa de consumo final das famílias em saúde, sobre o território nacional

	Unid.	2005 (1)	2006 (1)	2007 (1)	2008 (1)	2009 (1)	2010 (1)
Consumo em saúde	10 ⁶ €	5 075,08	5 329,15	5 896,56	6 322,10	6 440,97	6 568,36
Consumo em saúde em % do PIB	%	3,29	3,31	3,48	3,68	3,82	3,80
Consumo em saúde <i>per capita</i>	€	481,08	503,49	555,84	595,17	605,78	617,48

(1) Valores das Contas Anuais Definitivas

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2006; Estimativas da População Residente

8.3_Pessoal de saúde inscrito nas organizações profissionais, por sexo

Unidade: n°								
		2005	2006	2007	2008	2009 *	2010	2011
Médicos	HM	36 138	36 924	37 904	38 932	40 095	41 431	42 796
	H	19 096	19 343	19 579	19 869	20 251	20 652	21 042
	M	17 042	17 581	18 325	19 063	19 844	20 779	21 750
Enfermeiros	HM	48 155	50 955	54 079	56 709	59 601	62 433	64 478
	H	8 992	9 528	10 165	10 610	11 214	11 708	12 053
	M	39 163	41 427	43 914	46 099	48 387	50 725	52 425
Farmacêuticos (1)	HM	9 494	10 091	10 117	10 729	11 347 R _C	10 895	11 887
	H	1 985	2 137	2 130	2 277	2 423 R _C	2 282	2 570
	M	7 509	7 954	7 987	8 452	8 924 R _C	8 613	9 317
Medicina Dentária e Odontologia	HM	6 149	6 739	6 699	7 093	7 656	8 015	8 392
	H	3 367	3 555	3 521	3 677	3 857	3 972	4 085
	M	2 782	3 184	3 178	3 416	3 799	4 043	4 307
Estomatologistas	HM	709	700	696	686	677	669	652
	H	557	548	544	537	528	520	505
	M	152	152	152	149	149	149	147
Médicos dentistas	HM	5 056	5 665	5 629	6 033	6 605	6 972	7 366
	H	2 452	2 658	2 628	2 791	2 980	3 103	3 231
	M	2 604	3 007	3 001	3 242	3 625	3 869	4 135
Odontologistas	HM	384	374	374	374	374	374	374
	H	358	349	349	349	349	349	349
	M	26	25	25	25	25	25	25

Fonte: Ordem dos Médicos, Ordem dos Enfermeiros, Ordem dos Farmacêuticos, Ordem dos Médicos Dentistas e Associação Nacional dos Dentistas Portugueses (odontologistas)

* Valores atualizados em 16.01.2013

8.4 Médicos por 100 000 habitantes, por região (NUTS II)

Unidade: nº

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Portugal	342	348	357	366	377	389	406
Continente	349	355	364	373	384	396	414
Norte	312	320	329	339	351	366	386
Centro	289	295	305	314	326	340	361
Lisboa	504	509	517	527	536	545	562
Alentejo	186	188	192	198	202	212	217
Algarve	279	284	290	295	304	315	320
R. A. Açores	185	188	195	202	209	219	233
R. A. Madeira	223	228	237	250	266	276	265

Fonte: Ordem dos Médicos

8.5 Enfermeiros por 100 000 habitantes, por região (NUTS II)

Unidade: nº

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Portugal	456	481	509	534	560	587	612
Continente	448	472	500	524	551	578	604
Norte	413	445	477	508	546	577	610
Centro	453	476	498	525	553	574	602
Lisboa	523	541	566	580	591	614	635
Alentejo	363	383	415	437	467	495	514
Algarve	388	402	435	452	472	506	516
R. A. Açores	563	612	647	674	698	726	743
R. A. Madeira	667	701	738	770	793	827	792

Fonte: Ordem dos Enfermeiros

8.6 Estabelecimentos de saúde

	Unidade: nº						
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Hospitais	204	200	198	189	186	229	x
Oficiais	112	107	99	92	86	127	x
públicos	101	96	88	81	76	117	x
não públicos	11	11	11	11	10	10	x
Privados	92	93	99	97	100	102	x
com fins lucrativos	39	44	49	49	51	52	x
sem fins lucrativos	53	49	50	48	49	50	x
Centros de saúde	379	378	377	377	375	376	388
Farmácias e postos farmacêuticos móveis	3 034	3 037	3 038	3 037	3 046	3 055	3 074

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde - Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde - Inquérito aos Hospitais, Inquérito aos Centros de Saúde; INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos da Saúde, I.P.; Secretaria Regional de Saúde da Região Autónoma dos Açores; Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP - RAM

8.7 Camas, internamentos e demora média (hospitais e centros de saúde)

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Camas, por 1000 habitantes (1)	3,6	3,5	3,5	3,4	3,4	3,4
Internamentos por cama (2)	32,0	32,5	33,9	34,0	33,5	33,4
Demora média (dias) (2)	8,6	8,5	8,3	8,2	8,4	8,5

(1) Lotação praticada (2) Valores retificados

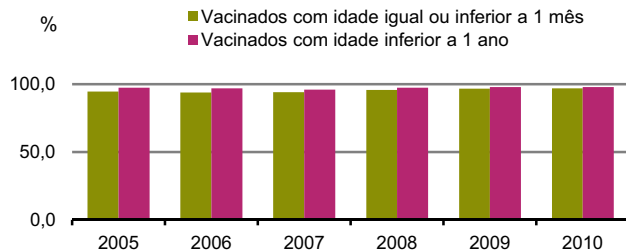
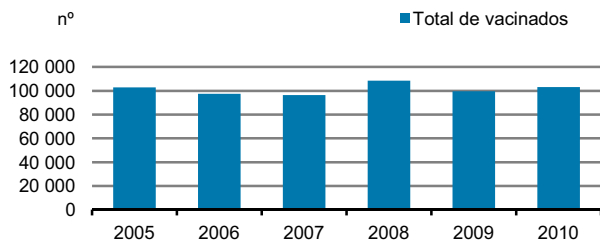
Fonte: INE - Estatísticas da Saúde - Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde - Inquérito aos Hospitais, Inquérito aos Centros de Saúde

8.8 Evolução da vacinação antituberculose (BCG)

	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total de vacinados	nº	102 793	97 393	96 472	108 617	99 530	103 254
Vacinados com idade igual ou inferior a 1 mês	%	94,4	93,9	93,9	95,7	96,5	96,9
Vacinados com idade inferior a 1 ano	%	97,2	96,9	96,0	97,4	97,7	97,8

Fonte: Direção-Geral da Saúde

Evolução da vacinação antituberculose (BCG)



8.9 Incidência de casos novos e retratamentos de tuberculose no Continente

	Unid.	2005	2006	2007	2008 R _c	2009	2010 R _c	2011 P _o
Total de casos	nº	3 484	3 338	3 086	2 931	2 793	2 626	2 388
Casos novos	nº	3 238	3 083	2 837	2 702	2 591	2 438	2 231
Retratamentos	nº	246	255	249	229	202	188	157
Taxa de incidência total por 100 000 habitantes		34,6	33,0	30,5	28,9	27,5	24,7	22,6

Fonte: Direção-Geral da Saúde

8.10 Casos notificados de doenças de declaração obrigatória (DDO) - CID-10

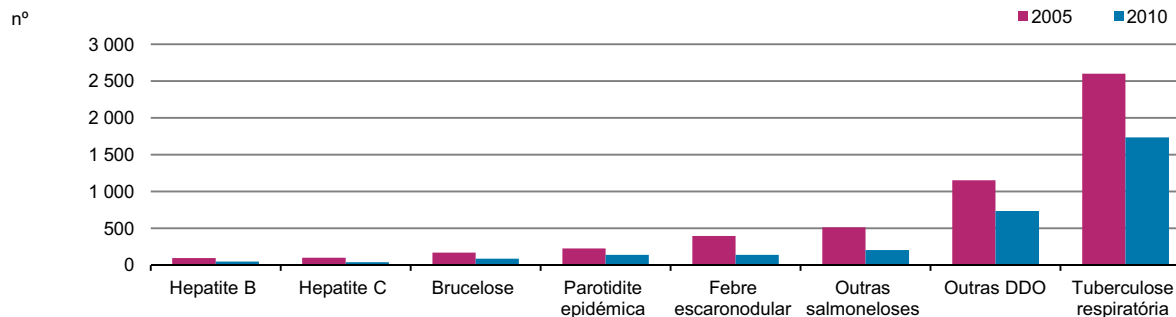
Unidade: nº

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total	5 258	4 504	4 019	3 500	3 457	3 132
Outras salmoneloses (A02)	513	415	461	347	213	206
Tuberculose respiratória (A15 e A16)	2 601	2 478	2 219	2 004	1 849	1 736
Brucelose (A23)	170	95	75	56	81	88
Febre escaronodular (A77.1)	396	362	182	171	191	140
Hepatite B (B16)	97	42	64	53	67	47
Hepatite C (B17.1)	102	88	57	46	85	39
Parotidite epidémica (B26)	227	193	191	140	154	140
Outras DDO	1 152	831	770	683	817	736

Nota: Os dados não incluem as notificações de infeções por VIH.

Fonte: Direção-Geral da Saúde

Casos notificados de doenças de declaração obrigatória (DDO) - CID-10



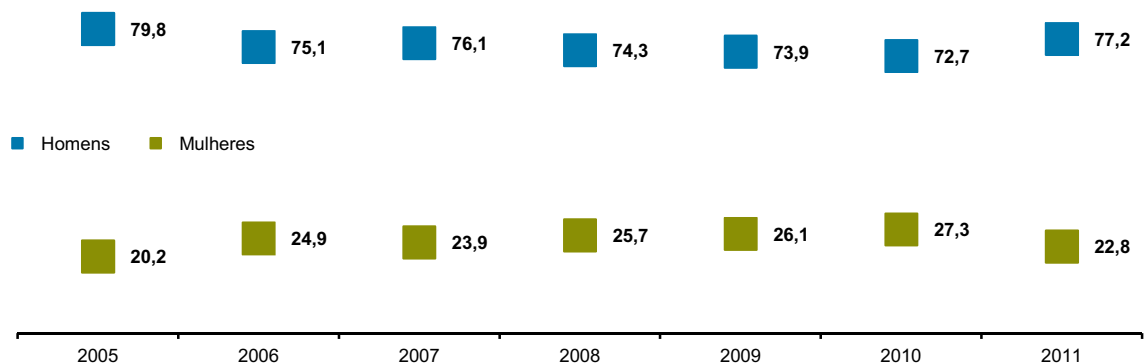
8.11 Casos de SIDA, por sexo, segundo o ano de diagnóstico

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Unidade: nº							
Total	833	719	616	595	467	473	303
Homens	665	540	469	442	345	344	234
Mulheres	168	179	147	153	122	129	69

Nota: Valores atualizados em 31 de dezembro de 2011.

Fonte: INSA - Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge - Departamento de Doenças Infecciosas

Casos de SIDA, por sexo, segundo o ano de diagnóstico (%)



8.12 Óbitos, por principais causas de morte

							Unidade: nº
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total Geral	107 839	102 362	103 888	104 768	104 964	106 242	103 203
Portugal	107 464	101 990	103 512	104 280	104 434	105 954	102 848
Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)	36 723	32 993	34 255	33 811	33 472	33 780	31 670
Tumores malignos (C00-C97)	22 724	22 213	23 431	24 033	24 397	24 982	25 593
Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)	11 299	11 512	10 967	11 580	12 202	11 792	11 930
Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)	4 642	4 309	4 550	4 583	4 639	4 641	4 555
Causas externas de mortalidade (V01-Y98)	4 557	4 606	4 460	4 551	4 475	4 527	4 109
Acidentes de transporte (V01-V99)	1 402	1 149	1 184	1 070	1 064	1 015	968
Doença pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH) (B20-B24)	876	719	790	717	664	642	561

Nota: Utiliza-se a 10ª revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, CID-10.

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde - Óbitos por causas de morte

8.13 Óbitos por doença pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH), por sexo

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total	nº	876	719	790	717	664	642	561
Homens	nº	687	594	630	550	507	505	437
Mulheres	nº	189	125	160	167	157	137	124
Percentagem do total de óbitos	%	0,8	0,7	0,8	0,7	0,6	0,6	0,5

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde - Óbitos por causas de morte

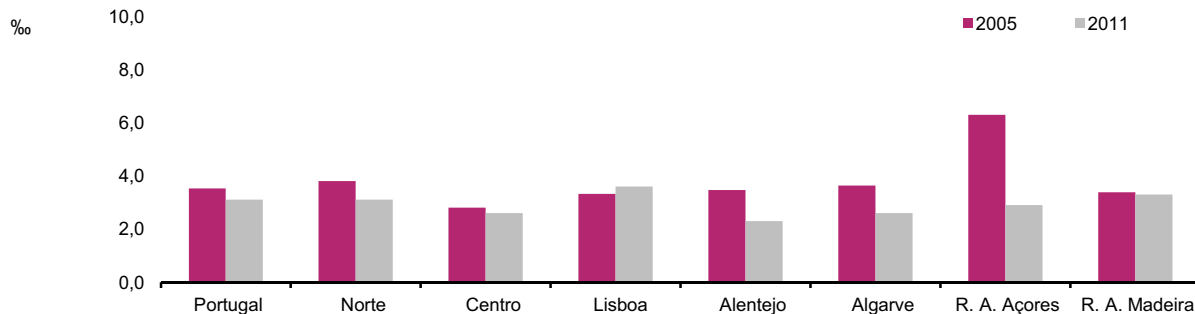
8.14 Taxa de mortalidade infantil, por região (NUTS II)

Unidade: ‰

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Portugal	3,5	3,3	3,4	3,3	3,6	2,5	3,1
Continente	3,4	3,3	3,4	3,3	3,6	2,5	3,1
Norte	3,8	3,1	3,5	2,6	3,3	2,1	3,1
Centro	2,8	3,0	2,8	3,6	2,5	1,9	2,6
Lisboa	3,3	3,4	3,5	3,7	4,5	3,3	3,6
Alentejo	3,5	3,1	3,7	3,8	4,6	2,2	2,3
Algarve	3,6	5,0	3,9	3,2	2,5	1,9	2,6
R. A. Açores	6,3	3,9	3,2	4,6	5,4	5,5	2,9
R. A. Madeira	3,4	4,1	4,8	1,1	3,4	2,0	3,3

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Taxa de mortalidade infantil, por região (NUTS II)



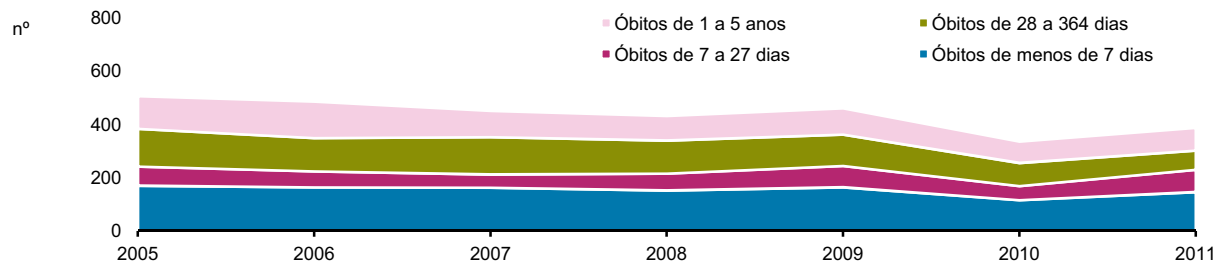
8.15 Mortalidade infantil e de crianças até aos 5 anos

		Unidade: nº						
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Óbitos de menos de 7 dias	HM	171	164	163	153	165	116	147
	H	84	90	85	83	101	54	86
	M	87	74	78	70	64	61	61
Óbitos de 7 a 27 dias	HM	71	60	50	63	80	53	83
	H	38	42	27	36	46	29	48
	M	33	18	23	27	34	24	35
Óbitos de 28 a 364 dias	HM	142	125	140	124	117	87	72
	H	76	77	74	65	63	46	41
	M	66	48	66	59	54	41	31
Óbitos de 1 a 5 anos	HM	122	137	98	92	99	80	86
	H	78	79	54	50	56	42	53
	M	44	58	44	42	43	38	33

Nota: No ano de 2010 o valor total de óbitos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de um registo com sexo ignorado.

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Mortalidade infantil e de crianças até aos 5 anos

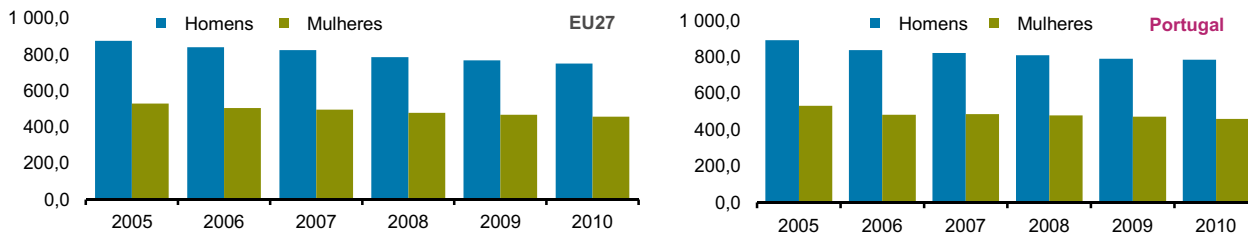


8.16_ União Europeia [27 países] - indicadores

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Camas de internamento (por 10⁵ habitantes)						
EU27	584,1	573,8	564,6	558,9	550,8	538,2 P _O
Portugal (1)	354,3	345,8	341,4	337,1	335,2	334,7
Taxa de mortalidade estandardizada (2)(por 10⁵ habitantes)						
EU27						
Homens	875,0	839,0	823,4	783,5	767,0	748,1
Mulheres	527,7	504,3	495,6	477,7	467,2	457,1
Portugal						
Homens	891,0	836,9	820,8	807,9	789,4	783,1
Mulheres	530,6	480,9	484,5	477,9	470,5	459,6

(1) 2010 - Valor estimado (2) Valores provisórios. Taxa de mortalidade de uma população estandardizada. Dado que as causas de morte variam significativamente com a idade e o sexo, a utilização de taxas de mortalidade estandardizadas promove a comparabilidade entre países ao longo do tempo, tendo como objetivo a medição das taxas de mortalidade independentemente das estruturas das populações. A população de referência utilizada é a "população europeia estandardizada" tal como definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Fonte: Eurostat

Taxa de mortalidade estandardizada (por 10⁵ habitantes)



Em 2010, as despesas dos municípios (gestão direta) em gestão e proteção do ambiente foi cerca de 606 milhões de euros; 76,2% dos quais em Gestão de resíduos.

A despesa dos municípios (gestão direta) em gestão e proteção do ambiente situou-se nos 57 euros por habitante.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Estimativas da População Residente

INE - Estatísticas do Ambiente

INAG - Instituto da Água, I.P.

EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo

junho de 2012

dezembro de 2012

setembro de 2011

novembro de 2012

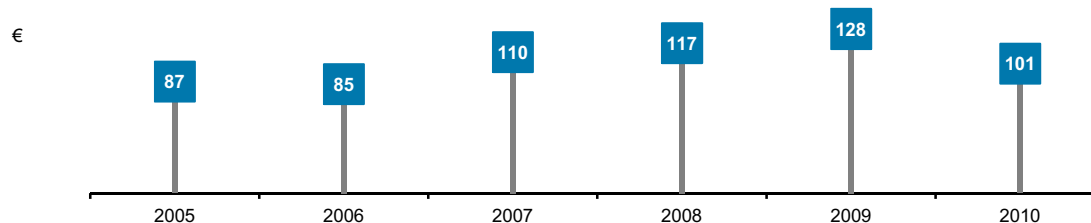
9.1 Despesa consolidada das administrações públicas, *per capita*, em gestão e proteção do ambiente

Unidade: €

	2005	2006	2007 (⊥)	2008	2009	2010
Portugal	87	85	110 R_v	117	128	101

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Despesa consolidada das administrações públicas, *per capita*, em Portugal



9.2 Investimento dos municípios (gestão direta) em saneamento básico

Unidade: 10³ €

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total	201 708	20 282	21 677 (⊥)	19 957	17 925	13 490
Abastecimento de água	72 800	x	x	x	x	x
Drenagem e tratamento de águas residuais	109 257	x	x	x	x	x
Gestão de resíduos	19 651	20 282	21 677 (⊥)	19 957	17 925	13 490

Fonte: Estatísticas do Ambiente

9.3 Despesa dos municípios (gestão direta), por domínios de gestão e proteção do ambiente

	2005	2006 (R _v)	2007	2008	2009	Unidade: 10 ³ € 2010
Total	640 613	524 027	576 960 R_v	613 159	631 054	606 219
Gestão de águas residuais	183 400	x	x	x	x	x
Gestão de resíduos	374 459	401 598	435 313 ⊥	466 692	481 834	461 823
Biodiversidade e paisagem	61 097	86 141	119 929 ⊥	124 783	128 724	126 305
Outros domínios	21 657	36 288	21 718 ⊥	21 684	20 496	18 090

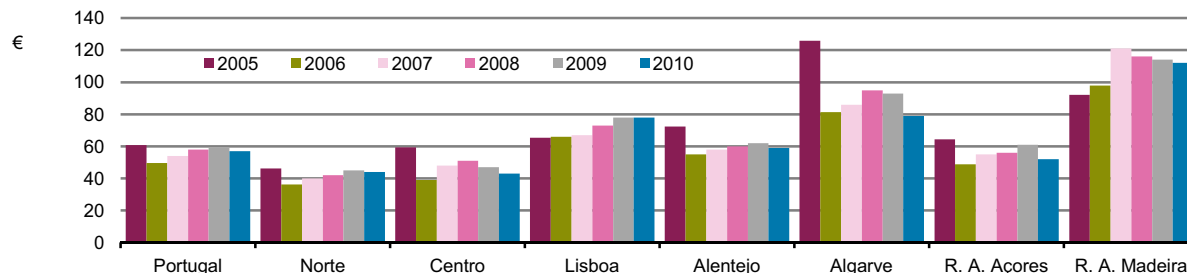
Fonte: Estatísticas do Ambiente

9.4 Despesa dos municípios (gestão direta), *per capita*, em gestão e proteção do ambiente, por região (NUTS II)

	2005	2006 (R _v)	2007 (R _v)	2008	2009	Unidade: € 2010
Portugal	61	50	54	58	59	57
Continente	60	48	53	56	58	56
Norte	46	36	40	42	45	44
Centro	59	39	48	51	47	43
Lisboa	65	66	67	73	78	78
Alentejo	72	55	58	60	62	59
Algarve	126	81	86	95	93	79
R. A. Açores	64	49	55	56	61	52
R. A. Madeira	92	98	121	116	114	112

Fonte: Estatísticas do Ambiente

Despesa dos municípios (gestão direta), *per capita*, em gestão e proteção do ambiente, por região (NUTS II)



9.5 Custos totais, por unidade de volume fornecido e drenado, das entidades gestoras dos serviços de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais, por região (NUTS II)

2009	Unidade: €/m³	
	Volume fornecido	Volume drenado
Portugal	1,46	1,29
Continente	1,46	1,32
Norte	1,56	1,40
Centro	1,54	2,13
Lisboa	1,34	0,94
Alentejo	1,33	0,94
Algarve	1,27	1,06
R. A. Açores	1,77	1,50
R. A. Madeira	1,12	0,48

Nota: Fórmula de cálculo - os custos totais correspondem à soma dos custos de exploração e gestão, dos custos gerais (administrativos) indiretamente relacionados com o serviço de abastecimento, drenagem e tratamento de águas residuais e dos investimentos realizados (excepto em barragens) anualizados.

Fonte: Base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais), gerida pelo Instituto da Água, I.P.

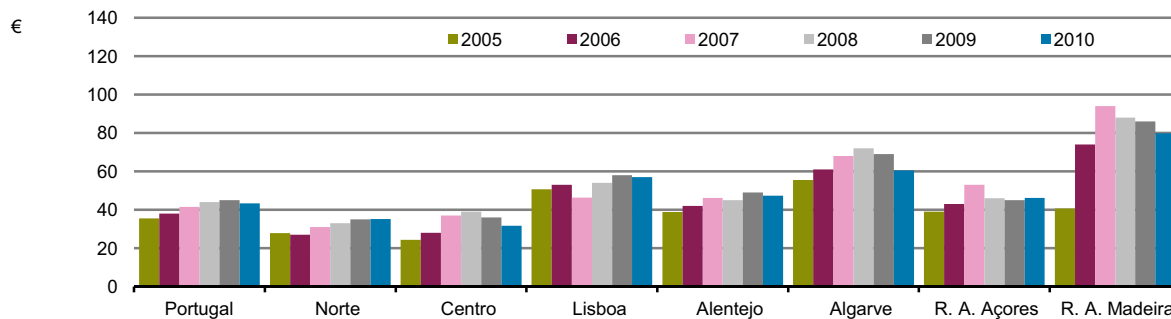
9.6 Despesa dos municípios (gestão direta), *per capita*, na gestão de resíduos, por região (NUTS II)

Unidade: €

	2005	2006	2007 (↓)	2008	2009	2010
Portugal	35	38	41	44	45	43
Continente	35	37	39	43	44	42
Norte	28	27	31	33	35	35
Centro	24	28	37	39	36	32
Lisboa	51	53	46	54	58	57
Alentejo	39	42	46	45	49	47
Algarve	55	61	68	72	69	60
R. A. Açores	39	43	53	46	45	46
R. A. Madeira	41	74	94	88	86	80

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Despesa dos municípios (gestão direta), *per capita*, na gestão de resíduos, por região (NUTS II)



9.7 Proporção da população servida por sistemas de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais

	Unidade: %				
	2005	2006 $\perp$	2007	2008	2009
Abastecimento de água	92	91	92	94	95
Drenagem de águas residuais	76	76	79	81	84
Tratamento de águas residuais	64	70	69	74	73

Nota: Os valores de 2007 e 2008 referem-se apenas ao Continente.

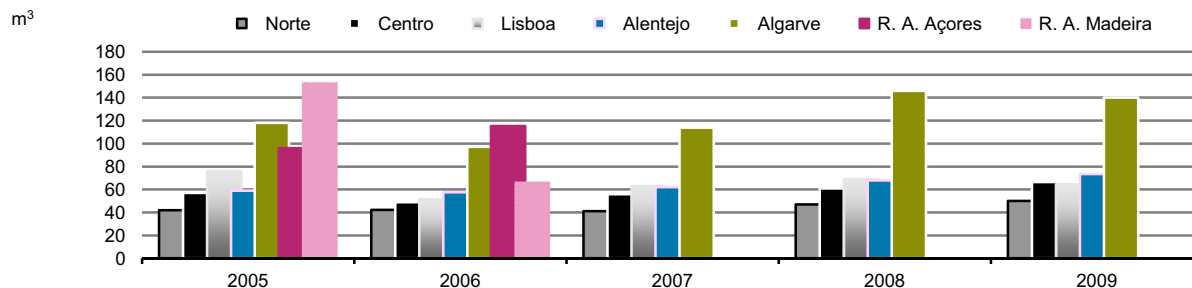
Fonte: Dados de 2005, INE - Estatísticas do Ambiente. A partir de 2006, os dados resultam da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais), gerida pelo Instituto da Água, I.P.

9.8 Consumo de água, per capita, por região (NUTS II)

	Unidade: m ³				
	2005	2006 $\perp$	2007	2008	2009
Portugal	63	52	x	x	x
Continente	59	50	56	61 R_C	63 R_C
Norte	42	42	41	47	50
Centro	57	49	56	61	65 R _C
Lisboa	76	51	63	65 R _C	65
Alentejo	59	58	62	68	73
Algarve	118	97	114	146	140
R. A. Açores	96	115	x	x	x
R. A. Madeira	153	66	x	x	x

Fonte: Dados de 2005, INE - Estatísticas do Ambiente. A partir de 2006, os dados resultam da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais), gerida pelo Instituto da Água, I.P. e incluem apenas os volumes distribuídos para uso doméstico

Consumo de água, *per capita*, por região (NUTS II)



9.9 Águas residuais coletadas, *per capita*, por região (NUTS II)^[1]

	2005	2006(-)	2007	2008	2009
Unidade: m ³					
Portugal	66	47	x	x	x
Continente	66	46	49	63	60
Norte	54	41	44	55	54
Centro	59	51	57	72	61
Lisboa	75	43	42	61	61
Alentejo	59	47	47	50	53
Algarve	119	83	99	124	96
R. A. Açores	95	46	x	x	x
R. A. Madeira	100	66	x	x	x

(1) Os dados de 2006 da base de dados INSAAR referem-se apenas a águas residuais drenadas pelas redes

Fonte: Dados de 2005, INE - Estatísticas do Ambiente. A partir de 2006, os dados resultam da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais), gerida pelo Instituto da Água, I.P. e incluem apenas os volumes distribuídos para uso doméstico

9.10 Associados das ONGA por 1000 habitantes, por região (NUTS II)

	Unidade: nº					
	2005	2006	2007(±)	2008	2009	2010
Portugal	15	18	18	18	18	20
Continente	16	18	18	18	18	21
Norte	4	4	4	5	4	5
Centro	7	7	6	6	7	7
Lisboa	43	52	53	51	54	61
Alentejo	6	5	5	4	5	5
Algarve	5	5	5	5	5	6
R. A. Açores	12	13	13	13	10	11
R. A. Madeira	1	1	1	1	1	2

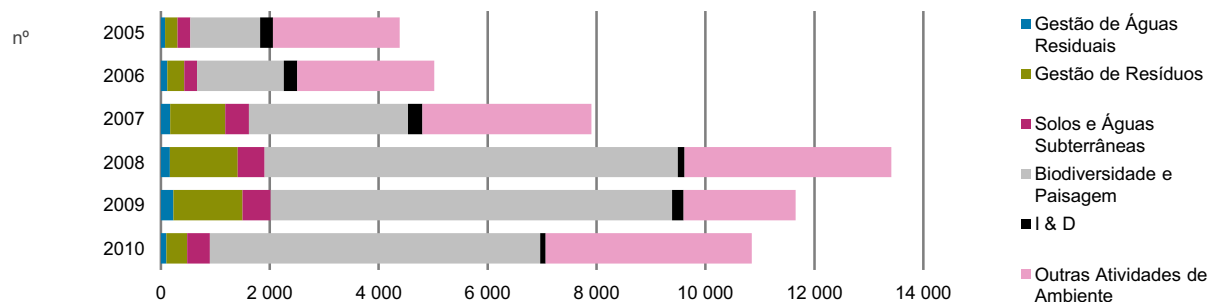
Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

9.11 Atividades desenvolvidas pelas ONGA, por domínios de ambiente

	Unidade: nº					
	2005	2006	2007(±)	2008	2009	2010
Total	4 583	5 268	8 317	14 090	12 972	11 401
Ar e Clima	191	231	360	614	1 211	472
Gestão de Águas Residuais	78	119	170	165	230	102
Gestão de Resíduos	230	312	1 011	1 248	1 268	379
Solos e Águas Subterrâneas	233	234	437	493	517	419
Ruído e Vibrações	6	19	54	64	106	76
Biodiversidade e Paisagem	1 284	1 595	2 917	7 584	7 372	6 063
I & D	232	242	269	129	213	100
Outras Atividades de Ambiente	2 329	2 516	3 099	3 793	2 055	3 790

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Atividades desenvolvidas pelas ONGA, por domínios de ambiente



9.12 Pessoal ao serviço nas ONGA, por região (NUTS II)

Unidade: nº

	2009			2010		
	Total	Pessoal remunerado	Pessoal não remunerado	Total	Pessoal remunerado	Pessoal não remunerado
Portugal	1 876	450	1 426	1 931	569	1 362
Continente	1 794	411	1 383	1 873	550	1 323
Norte	275	29	246	361	129	232
Centro	447	94	353	341	104	237
Lisboa	907	206	701	971	230	741
Alentejo	132	70	62	153	76	77
Algarve	33	12	21	47	11	36
R. A. Açores e R. A. Madeira	82	39	43	58	19	39

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

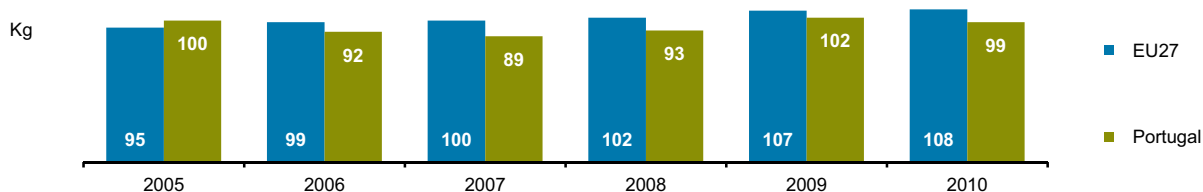
9.13 União Europeia [27 países] - indicadores

	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Despesa do sector público em ambiente (% do PIB)							
EU27 (1)	%	0,66	0,63	0,62	0,65	0,69	x
Portugal	%	0,61	0,56	0,53	0,57	0,67	x
Investimento do sector público em ambiente (% do PIB)							
EU27 (1)	%	0,14	0,14	0,14	0,15	0,15	x
Portugal	%	0,14	0,08	0,08	0,09	0,13	x
Resíduos sólidos (anuais por pessoa)							
Incineração							
EU27	Kg	95	99	100	102 R _C	107 R _C	108
Portugal	Kg	100	92	89	93	102	99
Aterro sanitário							
EU27	Kg	220 R _C	219	212 R _C	199 R _C	191 R _C	186
Portugal	Kg	281	297	299	332	314	318

(1) Valores estimados

Fonte: Eurostat

Resíduos sólidos (anuais por pessoa)





Em 2011, foram registados pelas autoridades policiais 415 193 crimes, traduzindo-se numa taxa de crescimento negativa (-2,1%), face ao ano anterior. Para esta evolução contribuíram as diminuições verificadas nos crimes contra as pessoas (-5,5%), contra a vida em sociedade (-7,7%) e crimes previstos em legislação penal avulsa (-9,1%). Em sentido contrário, agravou-se o número de crimes contra o património (+1,9%) e o número de crimes contra o Estado (+2,7%).

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPETIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

DGPJ - MJ - Direção-Geral da Política de Justiça

outubro de 2012

10.1 Profissões jurídicas ou associadas ao funcionamento da justiça

Unidade: nº

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Magistrados judiciais	1 810	1 840	1 859	1 919	1 969	1 968	1 942
Homens	956	950	936	941	931	888	849
Mulheres	854	890	923	978	1 038	1 080	1 093
Magistrados do ministério público	1 277	1 336	1 349	1 352	1 429	1 463 R_c	1 549
Homens	620	633	616	591	607	607 R _c	616
Mulheres	657	703	733	761	822	856 R _c	933
Advogados	24 407	25 716	22 345	27 023	26 892	27 550	27 869
Homens	12 241	12 720	10 661	13 775	13 072	13 301	13 377
Mulheres	12 166	12 996	11 684	13 248	13 820	14 249	14 492
Solicitadores	2 392	2 416	2 454	2 572	2 293	2 810	2 994
Homens	1 172	1 138	1 142	1 162	1 001	1 186	1 230
Mulheres	1 220	1 278	1 312	1 410	1 292	1 624	1 764
Funcionários de justiça	9 397	9 176	8 983	8 766	8 761	8 628	8 306
Homens	3 732	3 564	3 445	3 322	3 338	3 215	3 065
Mulheres	5 665	5 612	5 538	5 444	5 423	5 413	5 241
Conservadores e notários	(a) 827	(c) 633	579	(h) (i) 567	(l) 555	(m) 528	(m) 516
Oficiais dos registos e do notariado	(b) 5 399	(c) (d) 4 809	(e) (f) 4 696	(h) (j) 4 673	(l) 4 608	(m) 4 537	(m) 4 458
Pessoal ao serviço nas polícias e outros organismos de apoio à investigação	49 688	51 219	51 173	51 261	52 867	50 221	50 455

(a) Dos quais, 200 optaram pelo Notariado privado (b) Dos quais, 353 optaram pelo Notariado privado (c) Não estão incluídos os funcionários que optaram pela privatização do Notariado (d) Inclui 33 oficiais dos Registos e Notariado em exercício de funções nos Serviços Centrais da Direção-Geral dos Registos e do Notariado

(e) Não estão incluídos os funcionários que optaram pela privatização do Notariado

(f) Não estão incluídos 56 conservadores/notários dos Registos e do Notariado em exercício de funções nos Serviços Centrais deste Instituto

(g) Estão incluídos 58 oficiais dos Registos e do Notariado em exercício de funções nos Serviços Centrais deste Instituto

(h) Não estão incluídos os funcionários que optaram pela privatização do Notariado

(i) Estão incluídos 65 conservadores/notários dos Registos e do Notariado em exercício de funções nos Serviços Centrais deste Instituto

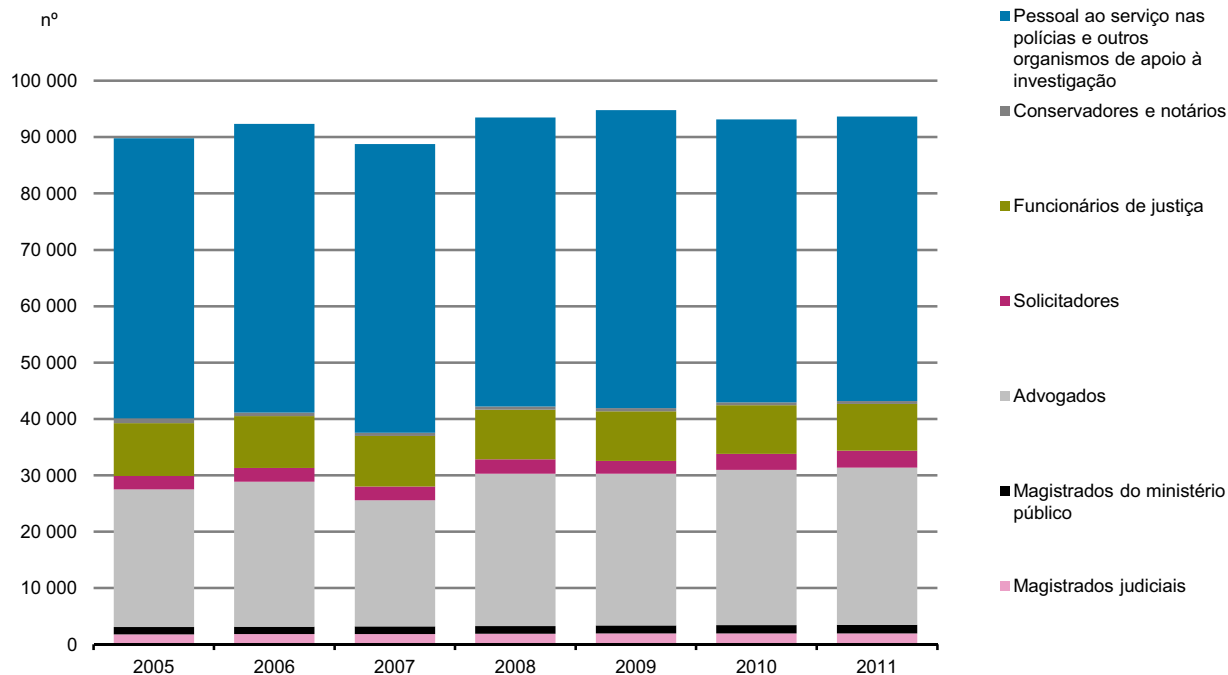
(j) Estão incluídos 62 oficiais dos Registos e do Notariado em exercício de funções nos Serviços Centrais deste Instituto

(l) Estão incluídos os Conservadores/Notários em exercício de funções nos Serviços Centrais do Instituto dos Registos e do Notariado

(m) Estão incluídos os Conservadores, Notários e Oficiais em exercício de funções nos Serviços Centrais do Instituto dos Registos e do Notariado

Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça

Profissões jurídicas ou associadas ao funcionamento da justiça



10.2 Número, lotação, reclusos^[1] e pessoal ao serviço em estabelecimentos prisionais, em 31 de dezembro

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Unidade: nº 2011
Número de estabelecimentos prisionais	56	54	53	50	49	49	49
Lotação	12 696	12 115	12 416	12 294	11 921	11 921	12 077
Reclusos existentes	12 896	12 641	11 599	10 813	11 105	11 618	12 690
Pessoal ao serviço	6 265	6 098	5 930	5 808	5 899	5 770	5 627

(1) Inclui reclusos dos estabelecimentos prisionais comuns e militares

Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça

10.3 Evolução dos processos entrados, nos tribunais judiciais de 1ª instância, por espécies

	2005	2006	2007 (L) (Rc)	2008 (Rc)	2009 (Rc)	2010 (Rc)	Unidade: nº 2011
Total	801 369	765 514	804 885	726 412	869 915	714 619	769 445
Cível	534 497	472 259	510 574	462 765	616 074	480 670	533 791
Penal	159 135	188 009	177 693	149 900	129 217	123 976	125 283
Trabalho	69 250	61 576	63 236	60 512	66 573	59 803	60 199
Tutelares	38 487	43 670	53 382	53 235	58 051	50 170	50 172

Nota: Não incluem os processos de execução de penas. A partir de 2007, os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça

10.4 Processos cíveis entrados, findos e pendentes

	2005	2006	2007 (¹) (R _C)	2008(R _C)	2009(R _C)	2010(R _C)	2011
Entrados	534 497	472 259	510 574	462 765	616 074	480 670	533 791
Findos	427 014	492 091	539 284	440 063	510 460	409 176	489 230
Pendentes a 31 de Dezembro	1 311 778	1 254 371	1 247 585	1 270 287	1 375 901	1 447 395	1 491 956

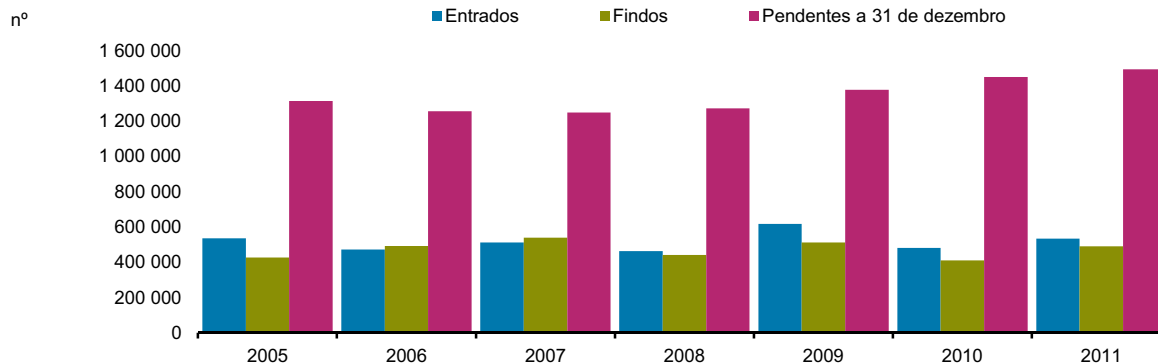
Unidade: nº

Nota: Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, exceto os recursos de contraordenação que passaram para os processos penais.

A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema. Os valores não incluem os processos de execução de penas.

Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça

Processos cíveis entrados, findos e pendentes



10.5 Justiça cível - duração média dos processos findos

	2005	2006	2007 (†)	2008	2009	2010	2011
Declarativas	23	25	28	21	17	17	16
Executivas	32	36	39	40	43	43	41

Unidade: meses

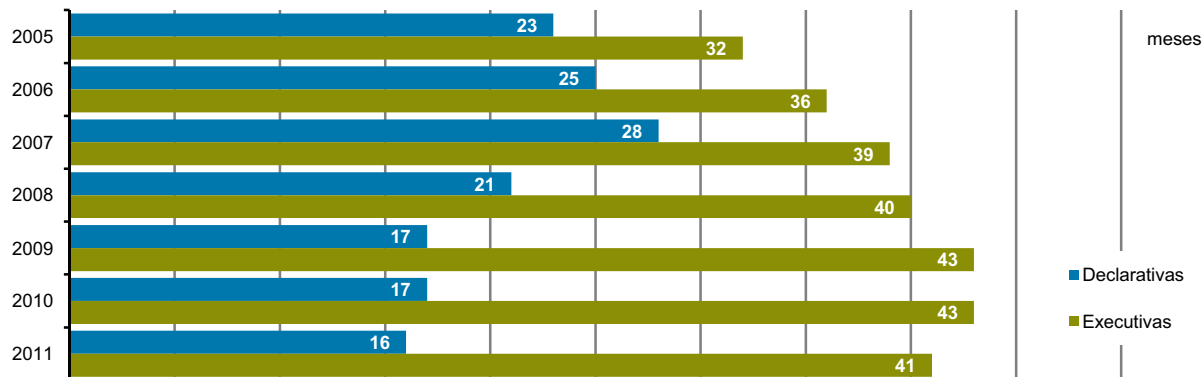
Nota: Para o cálculo da duração média dos processos findos por espécie, considera-se o tempo que medeia entre a data da entrada do processo e a data da decisão final, independentemente de o processo transitar para outro tribunal.

A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Declarativas: Não estão incluídos os processos de Divórcios e Separações, Inventários e Falências/Insolvências/Recuperação de Empresa.

Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça

Justiça cível - duração média dos processos findos



10.6_ Justiça laboral - duração média das ações

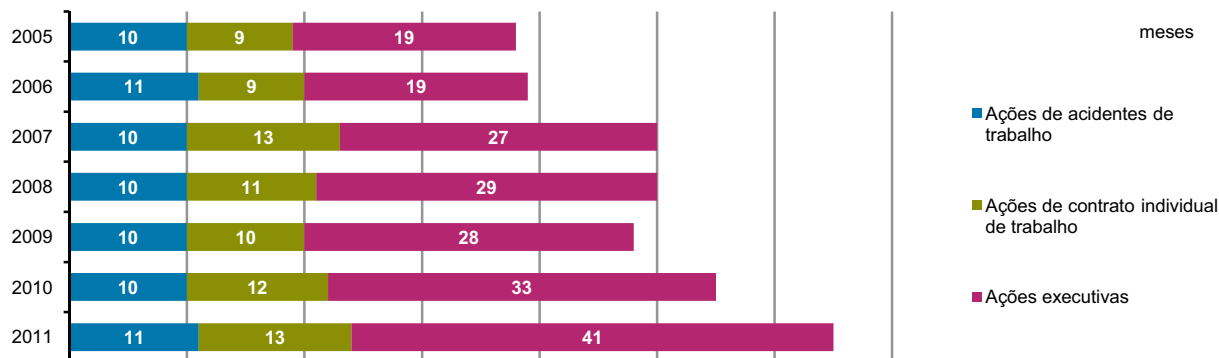
	Unidade: meses						
	2005	2006	2007 (1)	2008	2009	2010	2011
Ações de acidentes de trabalho	10	11	10	10	10	10	11
Ações de contrato individual de trabalho	9	9	13	11	10	12	13
Ações executivas	19	19	27	29 R _C	28	33	41
Transgressões de trabalho	6	8	x	x	x	x	x

Nota: Para o cálculo da duração média dos processos findos por espécie, considera-se o tempo que medeia entre a data da entrada do processo e a data da decisão final, independentemente de o processo transitar para outro tribunal.

A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça

Justiça laboral - duração média das ações



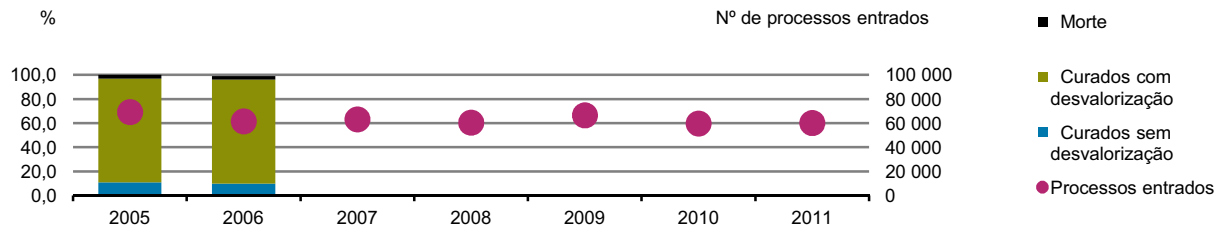
10.7 Ações de acidentes de trabalho findas, por resultado do acidente e número de processos entrados

	Unid.	2005	2006	2007 (L)	2008	2009	2010	2011
Total	nº	14 128	16 210	x	x	x	x	x
Curados sem desvalorização	nº	1 516	1 664	x	x	x	x	x
relativamente ao total	%	11	10	x	x	x	x	x
Curados com desvalorização	nº	12 201	14 002	x	x	x	x	x
relativamente ao total	%	86	86	x	x	x	x	x
Até 20%	nº	11 175	12 911	x	x	x	x	x
De 21% a 60%	nº	887	947	x	x	x	x	x
De 61% a 100%	nº	139	144	x	x	x	x	x
Morte	nº	411	544	x	x	x	x	x
relativamente ao total	%	3	3	x	x	x	x	x
Processos entrados	nº	69 250	61 576	63 236 R_c	60 512 R_c	66 573 R_c	59 803 R_c	60 199

Nota: O número de processos entrados refere-se ao total de processos laborais entrados nos tribunais judiciais de 1ª instância.

Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça

Ações de acidentes de trabalho findas, por resultado do acidente e número de processos entrados



10.8 Justiça penal - crimes registados pelas autoridades, segundo as definições gerais

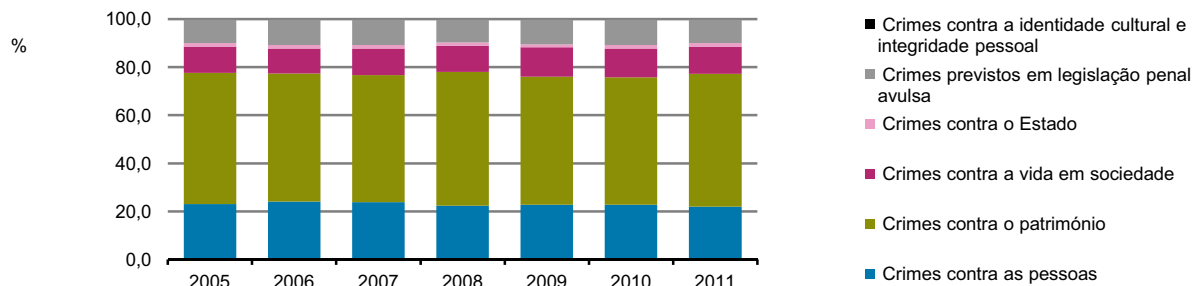
Unidade: nº

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total	394 710	401 215	400 222	431 918	427 687	424 150	415 193
Crimes contra as pessoas	90 922	96 493	95 156	96 524	97 313	96 729	91 381
Crimes contra o património	215 700	213 798	211 544	240 738	227 697	224 752	229 078
Crimes contra a vida em sociedade	43 084	41 794	44 402	47 190	52 327	50 700	46 781
Crimes contra o Estado	5 524	5 895	6 109	5 500	5 343	6 212	6 382
Crimes previstos em legislação penal avulsa	39 470	43 223	43 001	41 964	44 994	45 741	41 567
Crimes contra a identidade cultural e integridade pessoal	10	12	10	2	13	16	4

Nota: Os crimes registados pelas autoridades policiais incluem os dados da Polícia Judiciária (PJ), da Polícia de Segurança Pública (PSP), da Guarda Nacional Republicana (GNR), Direção-Geral das Alfândegas (DGA), Direções Distritais de Finanças (DDF), Inspeção-Geral de Jogos (IGJ), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Direções Distritais de Finanças (DDF), Direção Serviços Antifraude da Direção-Geral das Alfândegas (DGA), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Comando Regional dos Açores, Direção Nacional e Unidade Nacional de Polícia da Polícia de Segurança Pública (PSP), Destacamentos de Ação e Conjunto, Destacamentos de Trânsito, Unidade de Controlo Costeiro, Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR) e Inspeção-Geral de Jogos (IGJ).

Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça

Justiça penal - crimes registados pelas autoridades, segundo as definições gerais



10.9 Crimes de condução com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 gramas/litro, registados pelas autoridades

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Unidade: nº							
Total	19 807	20 135	20 612	21 380	20 389	22 067	23 274
Por 100 000 habitantes	187	190	194	201	192	207 R _C	220

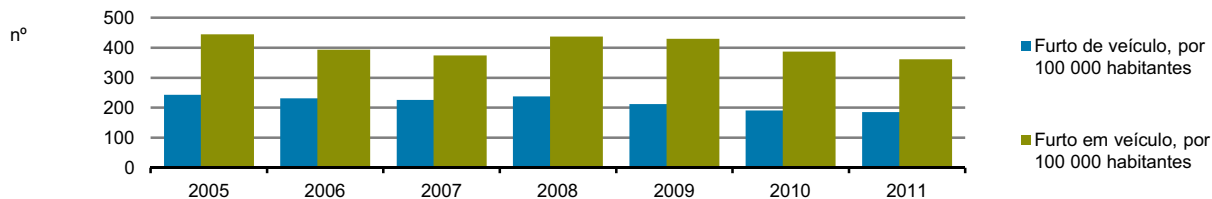
Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça

10.10 Crimes de furto de e em veículos, registados pelas autoridades

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Unidade: nº							
Furto de veículo	25 733	24 511	23 986	25 274	22 539	20 310	19 500
Furto em veículo	47 053	41 781	39 781	46 523	45 748	41 118	38 232
Furto de veículo, por 100 000 habitantes	243	231	226	238	212	191 R _C	185
Furto em veículo, por 100 000 habitantes	445	394	375	438	430	387 R _C	362

Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça

Crimes de furto de e em veículos, registados pelas autoridades



10.11_Crimes de homicídio voluntário e negligente (com exceção de acidentes de viação), registados pelas autoridades

Unidade: nº

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total	223	267	165	177	181	178	147
Por 100 000 habitantes	2	3	2	2	2	2	1

Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça

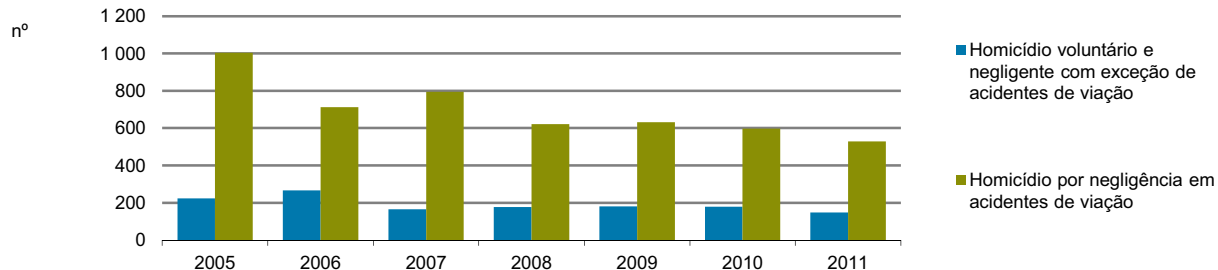
10.12 Crimes de homicídio, por negligência em acidentes de viação

Unidade: nº

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total	1 003	712	795	622	631	597	528
Por 100 000 habitantes	9	7	8	6	6	6	5

Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça

Crimes, homicídio voluntário e negligente e homicídio por negligência em acidentes de viação



10.13 Agentes/suspeitos em crimes registados, por sexo e categoria de crime

Unidade: nº

	2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Crimes contra as pessoas	79 958	22 289	83 013	23 304	79 837	22 649	74 838	21 524	79 950	21 655	72 958	21 187	68 915	20 543
Crimes contra o património	76 085	9 877	75 230	10 694	69 065	10 138	62 758	10 526	66 396	10 900	43 229	9 125	43 458	9 738
Crimes contra a vida em	23 408	1 616	24 281	1 799	24 840	1 892	26 102	1 990	25 141	1 942	26 545	2 155	27 327	2 460
Crimes contra o Estado	5 351	479	5 710	505	5 628	481	5 105	452	5 374	425	5 732	579	5 832	603
Crimes previstos em														
legislação penal avulsa	26 125	4 028	29 786	4 048	29 880	4 129	26 664	3 616	28 407	3 510	30 097	3 915	27 427	3 780
Crimes contra a identidade														
cultural e integridade pessoal	14	3	9	4	5	...	...	x	15	4	5	5	...	x

Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça

10.14 Lesados/ofendidos em crimes registados, por sexo e categoria de crime

Unidade: nº

	2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Crimes contra as pessoas	43 454	50 396	44 683	54 961	42 270	54 050	41 695	57 194	39 286	57 248	43 731	62 061	42 191	59 169
Crimes contra o património	139 575	65 471	136 544	66 446	130 414	65 032	147 286	76 477	135 940	72 522	132 722	73 907	130 868	72 786
Crimes contra a vida em	142	288	161	256	145	262	159	279	176	309	1 350	1 154	1 603	1 295
Crimes contra o Estado	1 613	99	1 588	66	1 538	94	1 251	77	1 417	83	880	158	1 092	194
Crimes previstos em														
legislação penal avulsa	909	337	696	170	522	135	447	135	473	128	559	274	489	215
Crimes contra a identidade														
cultural e integridade pessoal	5	...	7	6	5	6	...	x	8	7	10	6	...	...

Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça

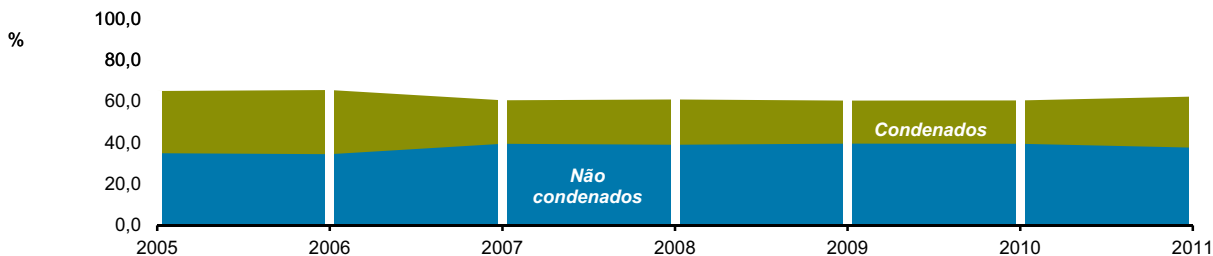
10.15_Justiça penal - arguidos e condenados em processos-crime na fase de julgamento findos nos tribunais judiciais de 1ª instância

	Unid.	2005	2006 (±)	2007 (R _C)	2008 (R _C)	2009 (R _C)	2010 (R _C)	2011
Arguidos	nº	102 942	107 267	136 751	143 584	127 950	127 099	123 559
Condenados	nº	66 975	70 259	82 771	87 533	77 308	76 841	77 057
Não condenados	nº	35 967	37 008	53 980	56 051	50 642	50 258	46 502
Condenados em relação aos arguidos	%	65	66	61	61	60	60	62

Nota: A contabilização dos arguidos e dos condenados tem em conta, respetivamente, os crimes mais graves pelos quais foram acusados e condenados. A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça

Justiça penal - condenados e não condenados em processos-crime na fase de julgamento findos nos tribunais judiciais de 1ª instância

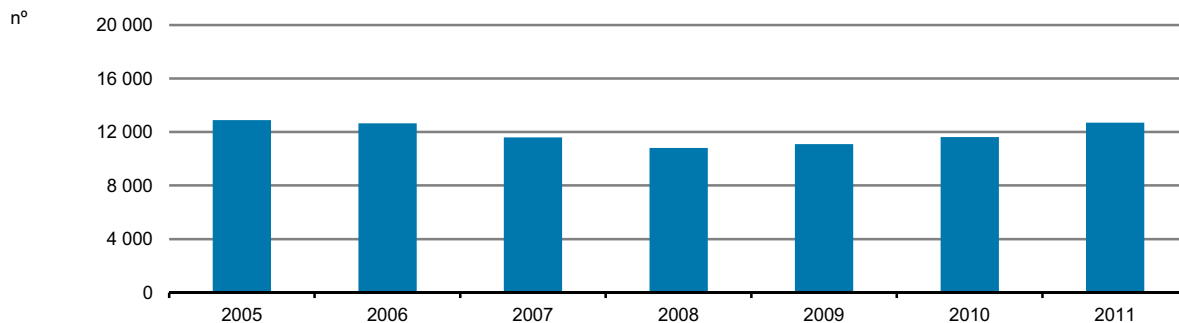


10.16_Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns e militares em 31 de dezembro, por sexo

	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Reclusos	nº	12 896	12 641	11 599	10 813	11 105	11 618	12 690
Homens	nº	12 021	11 756	10 802	10 166	10 492	10 991	11 979
Mulheres	nº	875	885	797	647	613	627	711
Mulheres relativamente ao total	%	7	7	7	6	6	5	6

Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça

Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns e militares em 31 de dezembro

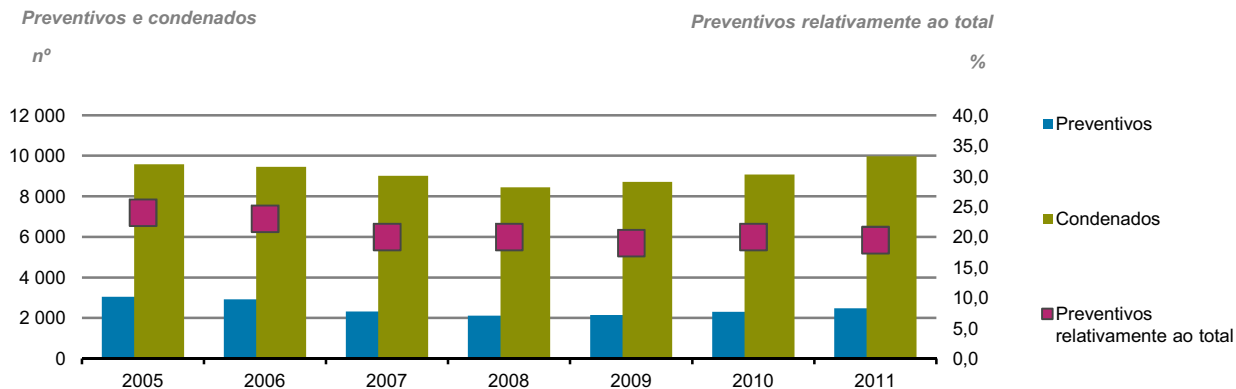


10.17_Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns, por situação penal

	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Reclusos	nº	12 889	12 636	11 587	10 807	11 099	11 613	12 681
Preventivos	nº	3 044	2 921	2 327	2 108	2 141	2 307	2 470
Condenados	nº	9 588	9 455	9 010	8 443	8 708	9 069	9 979
Medidas de segurança	nº	257	260	250	256	250	237	232
Preventivos relativamente ao total	%	24	23	20	20	19	20	19

Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça

Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns, por situação penal



10.18 Menores - movimento de processos tutelares, por espécie

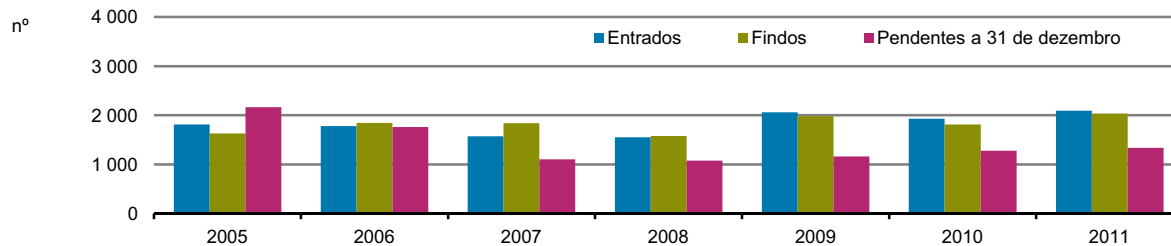
Unidade: nº

	2005	2006	2007 (1) (R _C)	2008 (R _C)	2009 (R _C)	2010 (R _C)	2011
Infrações de natureza penal							
Pendentes em 1 de janeiro	1 986	1 822	1 370	1 101	1 076	1 159	1 278
Entrados	1 814	1 779	1 571	1 554	2 063	1 932	2 094
Findos	1 633	1 843	1 840	1 579	1 980	1 813	2 036
Pendentes a 31 de dezembro	2 167	1 758	1 101	1 076	1 159	1 278	1 336
Outros processos tutelares							
Pendentes em 1 de janeiro	6 613	6 765	8 578	8 596	8 856	8 933	8 758
Entrados	5 846	7 005	6 874	6 315	7 277	6 304	6 186
Findos	5 487	6 551	6 856	6 055	7 200	6 479	6 470
Pendentes a 31 de dezembro	6 972	7 219	8 596	8 856	8 933	8 758	8 474

Nota: A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça

Menores - infrações de natureza penal



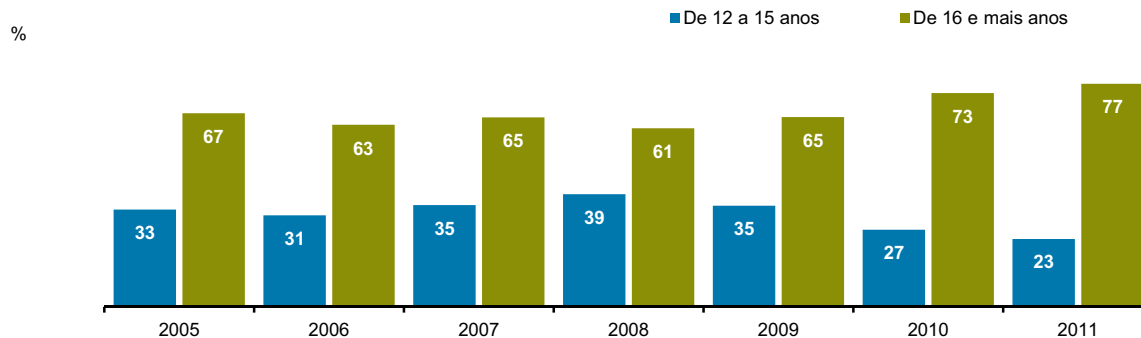
10.19 Menores nos colégios de acolhimento, educação e formação e nos centros educativos, por idade

Unidade: nº

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total	251	267	203	181	204	226	274
Menores de 12 anos	0	0	0	0	0	0	0
De 12 a 15 anos	84	84	71	70	71	60	64
De 16 e mais anos	167	167	132	111	133	166	210

Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça

Menores nos colégios de acolhimento, educação e formação e nos centros educativos, por idade





Em 2011, continuou a diminuir o número de títulos de jornais, os quais passaram de 696, no ano anterior, para 539.

O número de sessões de espetáculos ao vivo diminuiu (-14,0%), tendo o número de espectadores acompanhado a evolução negativa (-16,5%).

Nos espetáculos de cinema, o número de sessões aumentou ligeiramente (+0,1%), diminuindo o número de espectadores (-5,2%).

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPETIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Estimativas da População Residente

junho de 2012

INE - Contas Nacionais - Base 2006

dezembro de 2012

INE - Estatísticas da Cultura

outubro de 2012

ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

julho de 2012

IGESPAR - Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico

julho de 2011

Instituto do Desporto de Portugal, I. P.

julho de 2012

INE - Estatísticas do Turismo

julho de 2012

EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo

novembro de 2012

11.1 Despesa das administrações públicas em recreação, cultura e religião

	Unid.	2005 (1)	2006 (1)	2007 (1)	2008 (1)	2009 (2)	2010 (2)
Despesa em recreação, cultura e religião	10 ⁹ €	1 777,52	1 732,70	1 749,78	1 842,66	1 949,50	2 086,31
Despesa em % do PIB	%	1,15	1,08	1,03	1,07	1,16	1,21
Despesa <i>per capita</i>		168,50	163,70	164,94	173,47	183,35	196,13

(1) Valores das Contas Anuais Definitivas

(2) Valores das Contas Anuais Preliminares

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2006

11.2 Despesa de consumo final das famílias em lazer, recreação e cultura

	Unid.	2005 (1)	2006 (1)	2007 (1)	2008 (1)	2009 (1)	2010 (1)
Consumo em lazer, recreação e cultura	10 ⁹ €	7 724,32	7 980,87	8 166,25	8 321,29	8 000,88	8 088,18
Consumo em lazer, recreação e cultura, em % do PIB	%	5,01	4,96	4,82	4,84	4,75	4,68
Consumo em lazer, recreação e cultura <i>per capita</i>	€	732,20	754,03	769,80	783,37	752,49	760,36

(1) Valores das Contas Anuais Definitivas

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2006; Estimativas da População Residente

11.3 Despesa das câmaras municipais em cultura e desporto, por região (NUTS II)

	Unidade: 10 ³ €						
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Portugal	913 810	802 857	791 078	863 808	997 704	721 091	679 396
Continente	874 783	767 985	758 107	824 743	959 954	685 883	649 880
Norte	292 061	264 295	263 475	294 624	263 546	218 138	229 589
Centro	206 699	187 343	177 679	190 111	201 875	179 649	180 957
Lisboa	167 848	130 282	145 766	152 009	314 799	142 670	119 135
Alentejo	123 338	115 150	92 464	111 693	106 414	91 059	78 937
Algarve	84 837	70 915	78 722	76 305	73 319	54 367	41 262
R. A. Açores	22 482	21 768	21 742	20 753	23 973	22 734	17 860
R. A. Madeira	16 547	13 104	11 229	18 312	13 777	12 473	11 657

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura

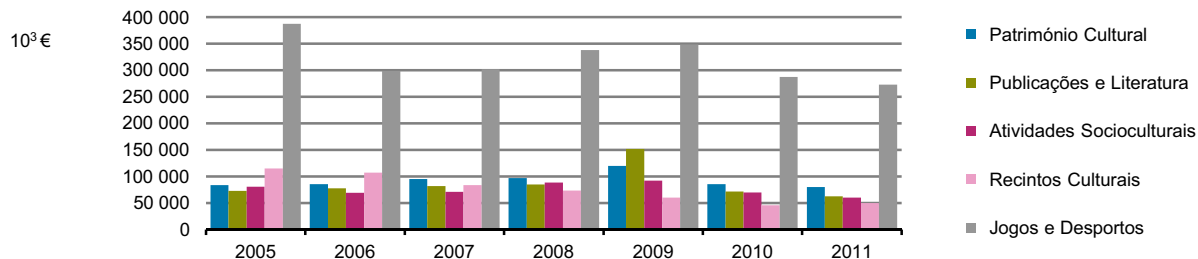
11.4 Despesa das câmaras municipais em cultura e desporto, por domínio

Unidade: 10³ €

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total	913 810	802 857	791 078	863 808	997 704	721 091	679 396
Património Cultural	83 436	85 346	94 860	96 583	119 605	85 383	80 111
Publicações e Literatura	72 365	77 240	81 535	84 676	151 759	71 205	62 657
Música	43 759	37 654	39 367	49 263	51 393	39 260	31 381
Artes Cénicas	17 129	15 267	19 942	20 668	24 137	19 773	18 766
Artes Plásticas	9 734	7 265	10 387	8 954	11 761	10 036	8 840
Cinema e Fotografia	4 769	4 717	5 047	6 094	6 912	5 248	4 242
Rádiodifusão	906	795	871	1 776	1 766	1 291	1 076
Atividades Socioculturais	80 663	69 222	70 976	88 110	91 828	69 858	59 800
Recintos Culturais	114 576	106 737	83 652	73 026	59 981	45 553	49 990
Jogos e Desportos	387 104	298 852	301 650	337 793	347 922	287 148	272 563
Outras Despesas com a Cultura	99 369	99 761	82 791	96 864	130 640	86 337	89 970

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura

Despesa das câmaras municipais em cultura e desporto - os cinco maiores domínios

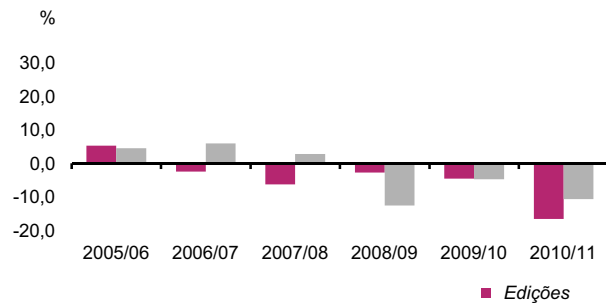


11.5 Publicações periódicas - títulos, edições, tiragens e circulação, por tipo de publicação

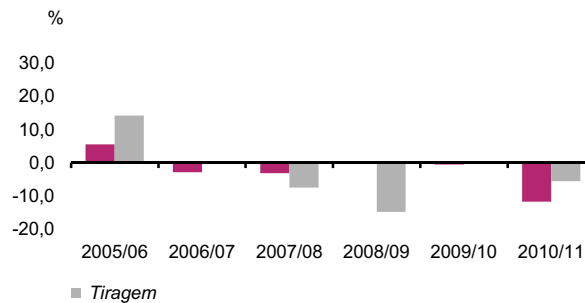
	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Jornais								
Títulos	nº	769	794	762	725	714	696	539
diários	nº	31	34	38	32	33	30	25
não diários	nº	738	760	724	720	681	666	514
Total de edições	nº	26 757	28 169	27 467	25 740	25 039	23 882	19 912
Tiragem total	10 ³	642 229	671 330	711 202	730 827	638 910	608 533	543 269
Circulação total	10 ³	503 254	547 633	592 441	624 341	535 945	512 497	455 514
Circulação média por edição	10 ³	7 034	7 631	8 541	8 351	7 529	7 509	6 306
Revistas								
Títulos	nº	889	893	888	853	878	860	699
semanais	nº	26	25	25	24	27	30	27
quinzenais	nº	7	10	10	10	9	9	9
mensais	nº	251	270	258	236	236	229	179
bimestrais	nº	138	142	143	134	141	146	109
trimestrais	nº	194	179	189	197	187	184	151
outros	nº	273	267	263	252	278	262	224
Total de edições	nº	6 067	6 396	6 212	6 012	6 007	5 971	5 269
Tiragem total	10 ³	195 995	223 766	222 815	205 930	175 407	174 722	164 995
Circulação total	10 ³	148 974	171 410	188 365	164 352	133 315	133 137	121 960
Circulação média por edição	10 ³	10 516	12 361	12 929	11 923	10 275	10 681	8 753
Outras publicações periódicas								
Títulos	nº	394	367	344	318	318	296	275
Total de edições	nº	2 911	2 568	2 409	2 151	2 157	2 057	2 120
Tiragem total	10 ³	15 367	15 893	17 117	12 328	13 946	11 502	11 756
Circulação total	10 ³	14 689	14 492	15 192	11 827	12 502	11 108	11 377
Circulação média por edição	10 ³	2 538	2 167	2 378	2 248	1 835	1 933	1 935

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura

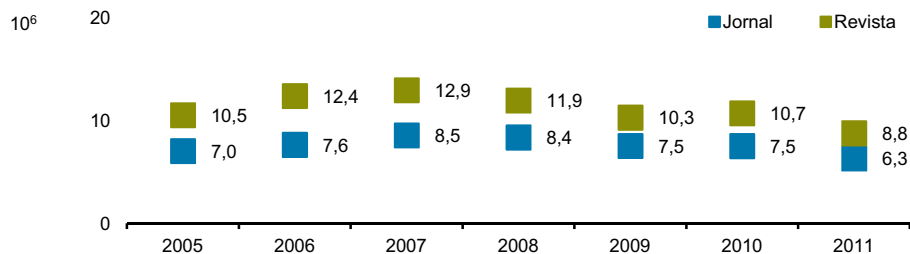
Taxa de variação do número de edições e tiragens - jornais



Taxa de variação do número de edições e tiragens - revistas



Circulação média por edição - jornais e revistas

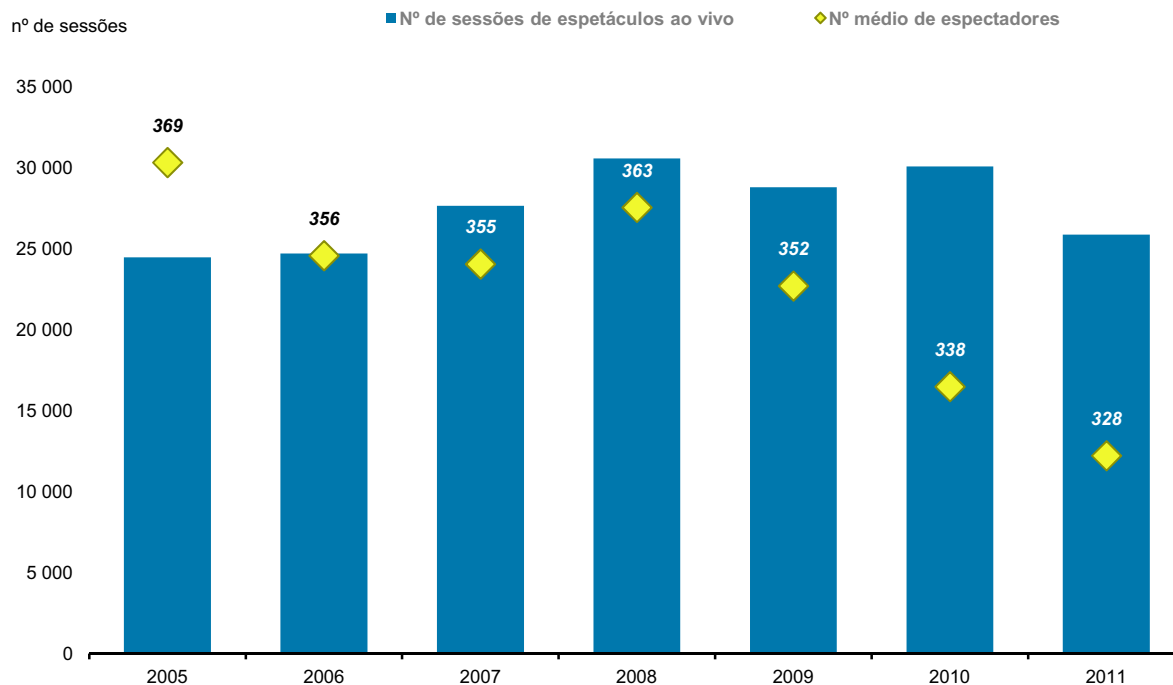


11.6 Espetáculos ao vivo - sessões e espectadores, por tipo de espetáculos

	Unid.	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 [⊥]
Sessões de espetáculos ao vivo	nº	24 471	24 717	27 650	30 581	28 809	30 088	25 871
Espectadores	10 ³	9 038	8 804	9 805	11 104	10 138	10 161	8 484
Média de espectadores por sessão		369	356	355	363	352	338	328
Teatro								
Sessões	nº	11 804	10 939	12 012	12 703	12 427	12 723	12 174
Espectadores	10 ³	1 746	1 556	1 762	1 850	1 816	1 620	1 460
Média de espectadores por sessão		148	142	147	146	146	127	120
Música e Dança								
Sessões	nº	6 826	8 323	9 144	10 393	9 553	10 232	9 632
Espectadores	10 ³	4 137	4 295	4 518	5 271	4 722	5 025	4 371
Média de espectadores por sessão		606	516	494	507	494	491	454
Ópera								
Sessões	nº	105	133	184	189	176	155	126
Espectadores	10 ³	75	81	108	90	96	57	82
Média de espectadores por sessão		714	609	588	475	545	370	647
Outros								
Sessões	nº	5 736	5 322	6 310	7 296	6 653	6 978	3 939
Espectadores	10 ³	3 080	2 872	3 416	3 893	3 504	3 458	2 572
Média de espectadores por sessão		537	540	541	534	527	496	653

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura

Espectáculos ao vivo - evolução do número de sessões e do número médio de espectadores



11.7 Cinema - ecrãs e lotação, por região (NUTS II)

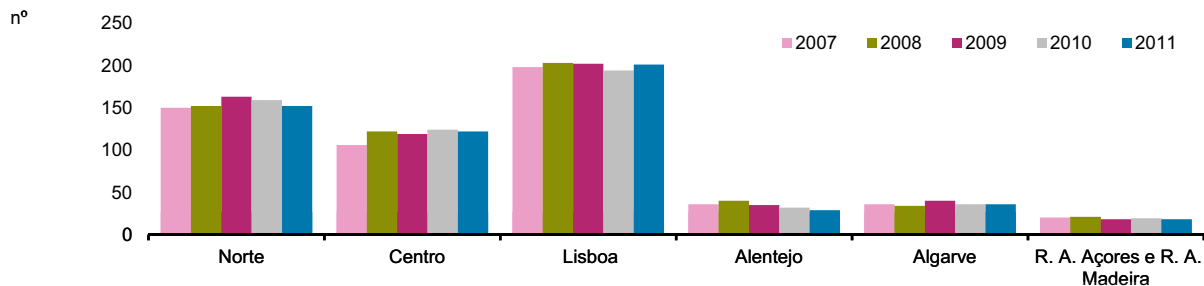
Unidade: nº

	2007		2008		2009		2010		2011	
	Ecrãs	Lotação	Ecrãs	Lotação	Ecrãs	Lotação	Ecrãs	Lotação	Ecrãs	Lotação
Portugal	546	109 820	572	113 792	577	110 914	564	109 349	558	108 732
Continente	526	105 678	551	109 350	559	107 376	545	105 511	540	105 194
Norte	150	29 105	152	29 487	163	31 011	159	30 385	152	29 266
Centro	106	21 804	122	24 393	119	23 494	124	25 313	122	25 203
Lisboa	198	39 734	203	39 798	202	38 520	194	37 289	201	38 812
Alentejo	36	8 809	40	9 718	35	7 999	32	6 914	29	6 355
Algarve	36	6 226	34	5 954	40	6 352	36	5 610	36	5 558
R. A. Açores e R. A. Madeira	20	4 142	21	4 442	18	3 538	19	3 838	18	3 538

Nota: Por razões de confidencialidade, a informação da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira divulga-se conjuntamente.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

Cinema - ecrãs, por região (NUTS II)



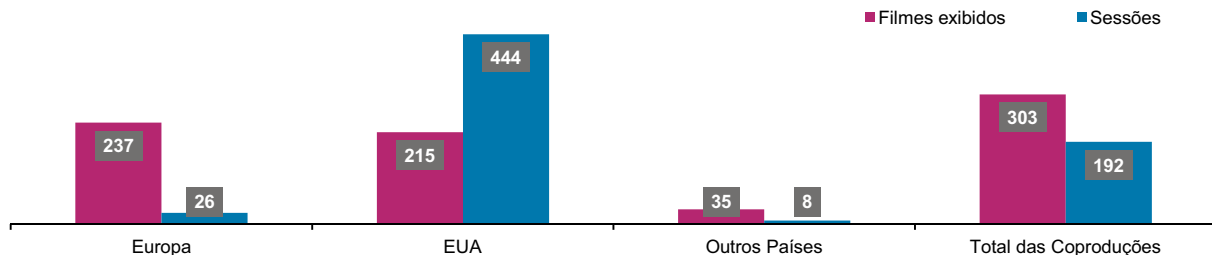
11.8 Cinema - filmes exibidos por país de origem, sessões, espectadores e receitas

2011

	Filmes exibidos	Sessões	Espectadores	Receitas
	Nº	10 ³	10 ³	10 ³ €
Total	790	671	15 702	79 939
Europa	237	26	457	2 218
Portugal	85	4	74	309
Espanha	13	3	38	180
França	55	7	113	501
Reino Unido	8	2	21	101
Outros Países da União Europeia	71	10	210	1 121
Outros Países da Europa	5	0	1	5
EUA	215	444	10 762	55 073
Outros Países	35	8	128	637
Total das Coproduções	303	192	4 355	22 012
Países Europeus	141	14	226	1 069
Países Europeus/EUA	71	100	2 483	12 541

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

Cinema - filmes exibidos por país de origem e sessões

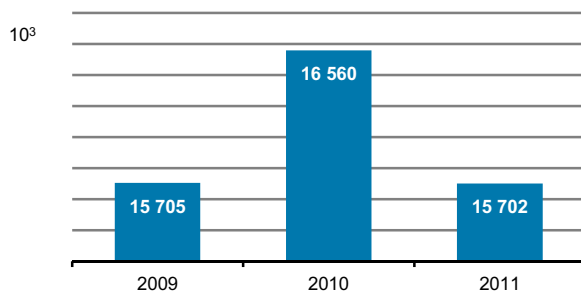


11.9 Cinema - sessões, espectadores e receitas, por região (NUTS II)

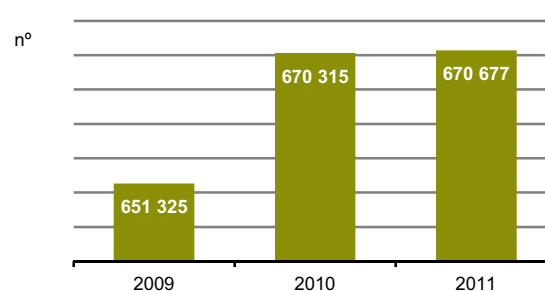
	2009			2010			2011		
	Sessões	Espectadores	Receitas	Sessões	Espectadores	Receitas	Sessões	Espectadores	Receitas
	Nº	10 ³	10 ³ €	Nº	10 ³	10 ³ €	Nº	10 ³	10 ³ €
Portugal	651 325	15 705	73 842	670 315	16 560	82 243	670 677	15 702	79 939
Continente	626 556	15 191	71 522	645 113	16 052	79 768	645 549	15 241	77 573
Norte	176 738	4 630	20 633	184 997	4 855	22 703	181 830	4 680	22 454
Centro	108 264	2 115	10 414	112 438	2 253	11 692	115 458	2 152	11 428
Lisboa	286 154	7 264	34 918	288 680	7 735	39 361	289 993	7 286	37 925
Alentejo	9 666	199	816	9 486	185	825	9 192	186	851
Algarve	45 734	983	4 743	49 512	1 024	5 188	49 076	938	4 914
R. A. Açores e									
R. A. Madeira	24 769	514	2 319	25 202	508	2 475	25 128	461	2 366

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

Cinema - espectadores, Portugal



Cinema - sessões, Portugal



11.10 Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários - visitantes, por tipologia

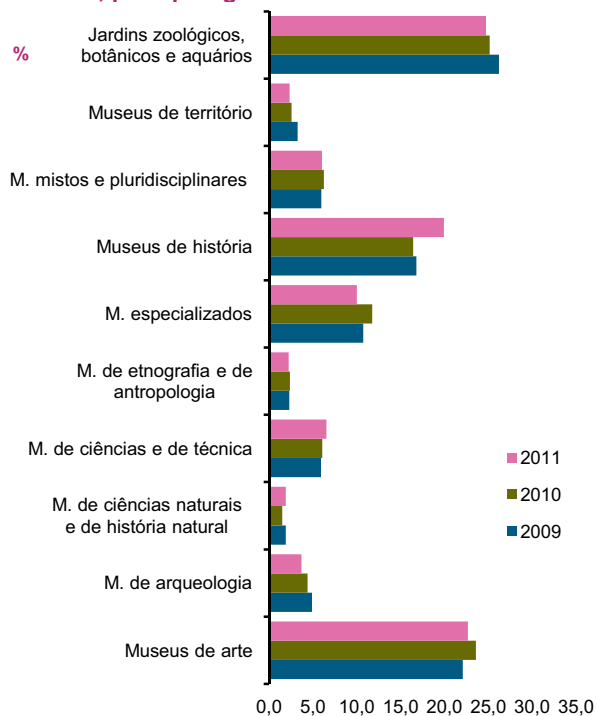
Unidade: nº

	2008		2009		2010		2011	
	Visitantes	Museus	Visitantes	Museus	Visitantes	Museus	Visitantes	Museus
	Total	Nº	Total	Nº	Total	Nº	Total	Nº
Total	11 647 913	321	12 931 846	363	13 839 829	360	13 495 187	397
Museus de arte	2 546 311	62	2 853 576	70	3 262 210	70	3 057 676	78
Museus de arqueologia	522 265	24	631 099	31	605 401	29	498 653	36
Museus de ciências naturais e de história natural	169 389	11	244 511	11	207 863	9	256 446	10
Museus de ciências e de técnica	692 584	28	761 771	28	836 317	31	878 317	33
Museus de etnografia e de antropologia	330 846	41	294 962	50	325 959	48	300 107	56
Museus especializados	1 044 939	29	1 387 239	39	1 626 063	37	1 348 341	41
Museus de história	2 063 866	31	2 170 340	34	2 269 581	36	2 686 272	37
Museus mistos e pluridisciplinares	701 872	61	769 100	66	865 109	67	811 100	71
Museus de território	297 930	10	418 087	11	354 556	11	311 847	11
Outros museus	12 258	3	13 778	3	9 885	2	28 638	4
Jardins zoológicos, botânicos e aquários	3 265 653	21	3 387 383	20	3 476 885	20	3 317 790	20

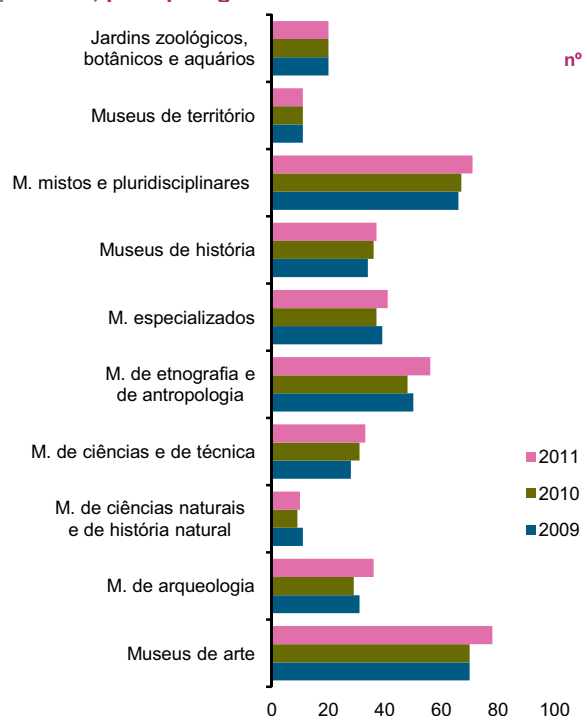
Nota: Devido a alteração metodológica existe uma quebra na série.

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura

Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários - visitantes, por tipologia



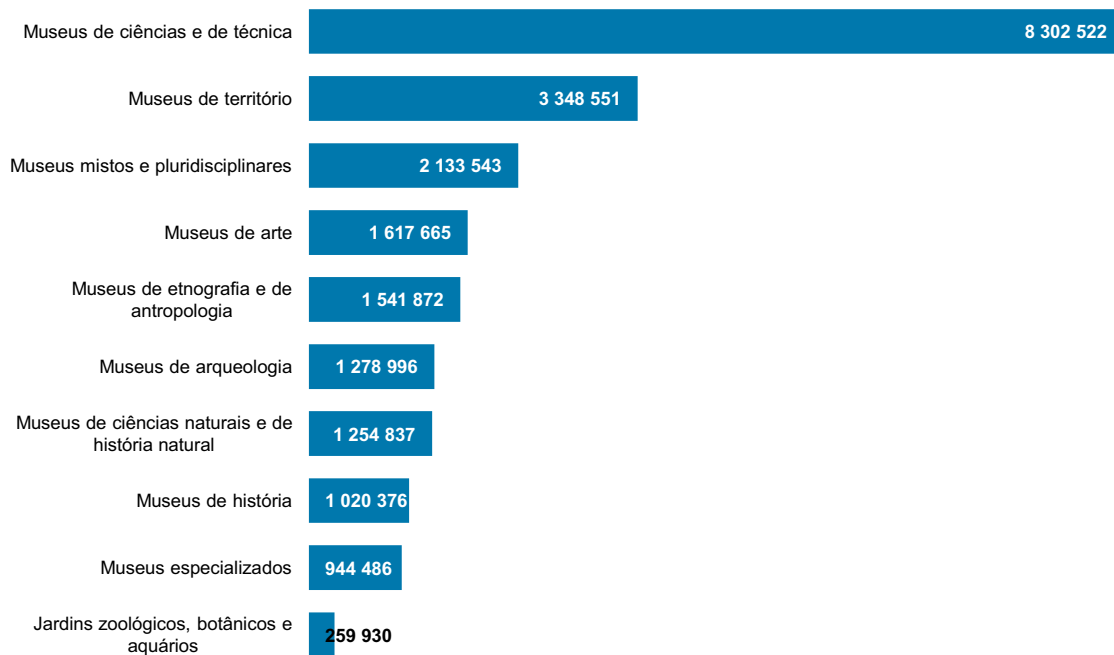
Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários - número, por tipologia



11.11_Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários - objetos, segundo o tipo de bens, por tipologia

2011									
									Unidade: nº
	Total	Bens arqueológicos	Bens artísticos e históricos	Bens bibliográficos e arquivísticos	Bens técnico- científicos e industriais	Bens etnográficos	Bens naturais vivos	Bens naturais não vivos	Outros bens
Total	21 739 395	4 601 447	2 250 426	5 091 538	205 009	306 178	143 914	1 410 051	7 730 832
Museus de arte	1 617 665	26 185	592 047	975 189	5 138	14 562	0	57	4 487
Museus de arqueologia	1 278 996	1 141 432	3 124	110 080	600	19 989	0	371	3 400
Museus de ciências naturais e de história natural	1 254 837	150 648	140	23 201	2 203	2 896	1 550	1 069 772	4 427
Museus de ciências e de técnica	8 302 522	10 653	3 384	838 163	58 263	14 588	1 050	200 290	7 176 131
Museus de etnografia e de antropologia	1 541 872	11 121	12 569	1 332 077	8 338	139 842	1 115	721	36 089
Museus especializados	944 486	499	88 871	679 938	69 304	8 516	10	86	97 262
Museus de história	1 020 376	373 936	288 340	327 216	20 537	1 080	2	403	8 862
Museus mistos e pluridisciplinares	2 133 543	875 314	176 191	604 932	8 195	74 002	214	69 561	325 134
Museus de território	3 348 551	2 011 655	1 077 999	184 606	32 165	29 938	15	21	12 152
Outros museus	36 617	4	1 244	12 488	0	61	0	2	22 818
Jardins zoológicos, botânicos e aquários	259 930	0	6 517	3 648	266	704	139 958	68 767	40 070

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura

Museus, Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários - total de objetos, por tipologia (nº) - 2011

11.12 Património cultural imóvel

	Unidade: nº						
	2005	2006	2007(1)	2008	2009	2010	2011
Bens imóveis classificados	4 026	4 272	3 278	3 299	3 760	3 845	3 859
por categoria dos bens imóveis							
Monumentos	x	x	2 467	2 420	2 863	2 897	2 945
Conjuntos	x	x	367	437	457	480	475
Sítios	x	x	444	442	440	468	439
por categoria de proteção							
Monumentos nacionais	826	830	793	792	800	828	786
Imóveis de interesse público	2 484	2 472	2 074	2 078	2 281	2 318	2 360
Imóveis de interesse municipal	716	970	411	429	679	699	713

(1) - A informação relativa ao Património Cultural Imóvel fornecida pelo IGESPAR, I.P. (Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico), substitui em parte, a informação anteriormente designada por Património Arquitetónico, cuja fonte era a ex-DGEMN (Direção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais).

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura

11.13 Galerias de arte e outros espaços - exposições, obras expostas, autores e visitantes

	Unidade: nº						
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Galerias de arte e outros espaços	773	811	804	840	885	881	887
Exposições realizadas	6 449	6 463	6 609	6 859	7 235	7 261	7 304
Obras expostas	233 512	251 620	259 044	304 850	282 721	279 984	297 836
Autores representados	31 123	32 151	33 996	37 250	42 279	42 286	53 961
Visitantes	5 022 180	5 544 173	6 889 625	8 048 858	8 624 673	9 077 521	8 834 971

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura

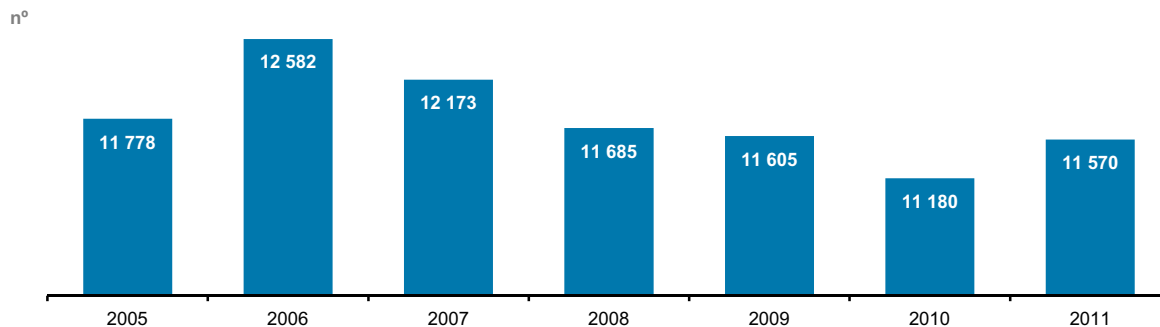
11.14 Número de clubes, por região (NUTS I)

Unidade: nº

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Portugal	11 778	12 582	12 173	11 685	11 605	11 180	11 570
Continente	10 977	11 796	11 343	10 825	10 745	10 331	10 752
R. A. Açores	426	441	448	456	456	434	471
R. A. Madeira	375	345	382	404	404	415	347

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal, I.P.

Número de clubes, Portugal



11.15_Praticantes inscritos nas Federações Desportivas, segundo as modalidades, por região (NUTS I)

2011

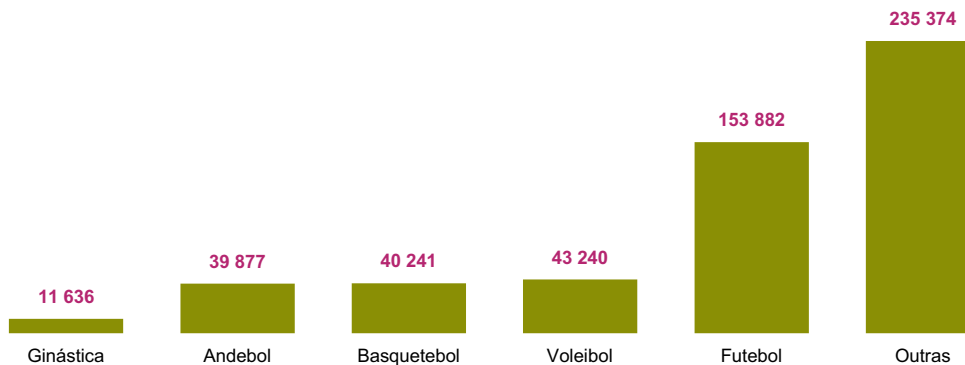
Unidade: nº

	Total	Andebol	Basquetebol	Futebol	Ginástica	Voleibol	Outras
Portugal	524 250	39 877	40 241	153 882	11 636	43 240	235 374
Continente	485 768	37 834	36 363	143 571	10 969	39 821	217 210
R. A. Açores	22 359	825	1 577	6 776	246	2 930	10 005
R. A. Madeira	16 123	1 218	2 301	3 535	421	489	8 159

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal, I.P.

Praticantes inscritos nas Federações Desportivas, segundo as modalidades, Portugal

nº



11.16_Praticantes inscritos nas Federações Desportivas, segundo o sexo e o escalão etário, por região (NUTS I)

2011

Unidade: nº

	Total	Homens	Mulheres	Escalão etário		
				Até Juniores inclusive	Seniores	Veteranos
Portugal	524 250	392 838	131 412	348 441	143 692	32 117
Continente	485 768	365 640	120 128	320 545	134 720	30 503
R. A. Açores	22 359	15 642	6 717	16 682	4 957	720
R. A. Madeira	16 123	11 556	4 567	11 214	4 015	894

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal, I.P.

11.17_Praticantes inscritos nas Federações Desportivas, segundo o sexo e o escalão etário, por modalidades

2011

Unidade: nº

	Total	Homens	Mulheres	Escalão etário		
				Até Juniores inclusive	Seniores	Veteranos
Total	524 250	392 838	131 412	348 441	143 692	32 117
Andebol	39 877	24 538	15 339	37 573	2 304	0
Basquetebol	40 241	24 015	16 226	38 147	2 094	0
Futebol	153 882	148 092	5 790	119 438	32 413	2 031
Ginástica	11 636	2 141	9 495	8 728	2 218	690
Voleibol	43 240	20 423	22 817	41 734	1 506	0
Outras	235 374	173 629	61 745	102 821	103 157	29 396

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal, I.P.

11.18 Estabelecimentos hoteleiros segundo a categoria

Unidade: nº

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total de estabelecimentos	2 012	2 028	2 031	2 041	1 988	2 011	2 019
Hotéis	607	622	634	659	681	771	873
Quartos	60 676	61 610	62 676	65 631	67 332	71 913	76 698
Capacidade de alojamento	126 445	127 423	129 552	137 328	141 575	149 347	160 981
Hotéis-Apartamentos	127	132	134	132	128	137	144
Quartos	13 630	13 674	13 261	13 199	12 920	14 136	14 926
Capacidade de alojamento	34 614	35 215	35 159	34 806	34 757	37 879	40 499
Apartamentos turísticos	210	202	197	206	184	183	184
Quartos	12 150	12 406	12 247	12 603	11 553	11 221	11 742
Capacidade de alojamento	37 769	36 504	35 041	36 188	33 285	32 562	32 855
Aldeamentos turísticos	33	31	28	33	33	38	40
Quartos	4 985	4 752	4 809	5 258	5 549	6 055	6 110
Capacidade de alojamento	13 439	12 347	12 251	14 264	14 868	15 543	15 500
Motéis	18	22	22	22	23	20	16
Quartos	714	873	905	903	919	798	655
Capacidade de alojamento	1 792	2 058	2 123	2 159	2 191	1 764	1 519
Pousadas	42	42	42	42	41	40	39
Quartos	1 113	1 122	1 134	1 171	1 266	1 282	1 269
Capacidade de alojamento	2 216	2 273	2 269	2 389	2 561	2 637	2 583
Estalagens	97	100	100	100	94	85	67
Quartos	2 888	2 938	2 930	2 879	2 794	2 493	2 179
Capacidade de alojamento	6 016	6 058	6 153	6 082	6 048	5 241	4 589
Pensões	878	877	874	847	804	737	656
Quartos	19 967	20 190	20 014	19 369	18 404	16 644	14 757
Capacidade de alojamento	41 523	42 159	42 199	40 759	38 519	34 533	30 581

Fonte: INE - Inquérito à Permanência de Hóspedes e outros dados na Hotelaria

11.19 Repartição das dormidas por motivo de lazer, recreio ou férias, por região (NUTS II)

	Unidade: %						
	2005	2006	2007	2008 ¹	2009	2010	2011
Norte	15,7	17,5	18,5	22,3	14,1	11,5	15,9
Centro	26,4	22,1	27,1	32,9	25,7	22,9	27,5
Lisboa	11,9	11,6	12,8	13,3	10,5	12,0	9,9
Alentejo	12,6	7,6	9,5	12,3	12,3	11,5	9,5
Algarve	28,6	34,1	27,1	15,7	34,4	39,3	34,3
R. A. Açores	2,3	3,8	2,4	2,2	1,3	1,6	1,3
R. A. Madeira	2,5	3,3	2,7	1,3	1,7	1,3	1,6

Fonte: Dados de 2005 a 2008, INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes. A partir de 2009, INE - Inquérito às Deslocações dos Residentes

11.20 Dormidas por motivo de lazer, recreio ou férias, por meio de alojamento utilizado

	Unidade: 10 ³						
	2005	2006	2007	2008 ¹	2009	2010	2011
Estabelecimentos hoteleiros	8 386,6	7 794,2	9 908,4	10 758,7	12 793,5	11 176,5	9 963,2
Outros estabelecimentos de alojamento coletivo e alojamento especializado	3 716,1	1 930,7	2 671,3	3 168,5	3 398,9	2 642,7	2 014,8
Alojamento turístico privado	26 076,6	26 056,3	31 663,7	28 516,6	31 715,9	26 841,8	27 755,9

Nota: A categoria "Outros estabelecimentos de alojamento coletivo e alojamento especializado" inclui parques de campismo, colónias de férias, estabelecimentos de saúde, campos de trabalho e de férias, centros de conferências e alojamento em meios de transporte coletivo.

Fonte: Dados de 2005 a 2008, INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes. A partir de 2009, INE - Inquérito às Deslocações dos Residentes

11.21 População que viajou por motivo de lazer, recreio ou férias, por sexo e escalão etário^[1]

	2005	2006	2007	2008 ¹	2009	2010	2011
	Unidade: %						
Por sexo							
Homens	29,4	29,9	21,3	18,6	29,7	26,0	25,8
Mulheres	32,2	29,9	20,6	18,8	28,6	25,8	25,8
Por grupo etário							
0-14 anos	x	x	23,9	21,4	35,7	32,4	32,3
15-24 anos	37,5	40,2	23,2	19,5	31,7	27,3	30,0
25-44 anos	38,0	36,4	22,5	21,7	33,2	28,8	26,8
45-64 anos	29,4	28,0	22,3	18,5	28,0	25,1	25,6
65 e mais anos	15,3	14,0	12,0	11,1	16,5	16,0	16,7

(1) Até 2006 não se apuravam os dados para o escalão 0-14 anos

Fonte: Dados de 2005 a 2008, INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes. A partir de 2009, INE - Inquérito às Deslocações dos Residentes

11.22 Viagens de lazer, recreio ou férias, por principais destinos no estrangeiro

	Unid.	2005	2006	2007	2008 ¹	2009	2010	2011
Total	10 ³	965,4	767,9	1 004,4	925,7	1 102,6	1 031,8	849,3
União Europeia	10 ³	689,3	562,9	750,2	688,5	806,2	745,8	592,2
Zona Euro	10 ³	641,8	526,2	688,1	613,4	x	x	x
Fora da União Europeia	10 ³	276,1	205,0	254,1	237,2	296,4	286,0	257,1
Principais destinos:								
Alemanha	%	2,5	3,0	3,6	3,5	1,3	2,9	1,0
Espanha	%	48,5	50,7	44,5	39,5	45,9	48,3	43,5
França	%	8,5	7,7	10,0	11,8	9,1	8,0	7,9
Reino Unido	%	3,9	1,8	2,0	3,9	5,1	7,1	5,2

Fonte: Dados de 2005 a 2008, INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes. A partir de 2009, INE - Inquérito às Deslocações dos Residentes

11.23_Viagens por motivo de lazer, recreio ou férias, por mês de partida, segundo a duração

2011

Unidade: 10³

	Lazer, recreio e férias			Lazer, recreio e férias		
	(pelo menos 1 noite)			(quatro e mais noites)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
Total	6 927,1	6 077,7	849,3	3 248,1	2 627,7	620,4
Janeiro	255,9	240,3	15,5	27,3	19,6	7,7
Fevereiro	294,7	254,3	40,4	47,1	22,9	24,2
Março	360,6	271,0	89,5	73,3	25,9	47,4
Abril	539,1	438,5	100,6	189,5	122,7	66,8
Maio	313,8	274,5	39,3	74,4	43,8	30,6
Junho	571,9	499,2	72,7	210,3	164,5	45,8
Julho	1 069,4	940,7	128,7	719,6	603,1	116,5
Agosto	1 826,8	1 653,4	173,4	1 363,6	1 218,8	144,8
Setembro	582,9	524,5	58,4	324,9	275,2	49,7
Outubro	318,6	277,9	40,7	71,3	38,3	33,0
Novembro	287,7	250,2	37,5	35,2	16,6	18,6
Dezembro	505,7	453,2	52,6	111,5	76,3	35,2

Fonte: INE - Inquérito às Deslocações dos Residentes

11.24_Despesa média por viagem, segundo o motivo de lazer, recreio ou férias, por destino

Unidade: €

	2005	2006	2007	2008 ¹	2009	2010	2011
pelo menos uma noite	214,28	226,24	241,30	316,51	264,39	218,20	176,28
Portugal	134,00	156,66	157,66	216,90	184,61	150,89	133,38
Estrangeiro	703,60	728,66	709,78	929,39	779,06	638,58	483,27
quatro e mais noites	404,83	405,64	393,79	538,04	475,24	376,40	292,60
Portugal	253,92	284,85	262,35	383,50	329,46	264,53	222,83
Estrangeiro	888,38	848,17	812,33	1 066,71	963,94	777,14	588,09

Fonte: Dados de 2005 a 2008, INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes. A partir de 2009, INE - Inquérito às Deslocações dos Residentes

11.25 União Europeia [27 países] - indicadores

Unidade: nº

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Hotéis e estabelecimentos similares							
EU27	194 199	201 168	202 353	202 046	203 653	203 650	202 021
Portugal	2 012	2 028	2 031	2 041	1 988	2 011	2 019
Quartos							
EU27	5 624 044	5 772 670	5 847 862	5 957 212	6 069 418	6 181 236	6 196 129
Portugal	116 123	117 565	117 976	121 013	120 737	124 542	128 336
Capacidade de Alojamento							
EU27	11 198 049	11 540 646	11 715 177	11 961 757	12 296 955	12 474 920	12 601 971
Portugal	263 814	264 037	264 747	273 975	273 804	279 506	289 107

Fonte: Eurostat

União Europeia [27 países] - indicadores

